ANO XCII – NUMERO 170

Domingo, 23 de Junho de 1946

FUNDADORES
H. C. de Miranda, M. S. Carqueja e F. S. Carqueja
BENTO CARQUEJA

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
F. Seara Cardoso

Redacção, administração e composição
Avenida das Nações Aliadas, 107
End. Teleg.: Comércio — PORTO

TELEFONES { NO PORTO { Rêde, 21, 22 e 23 / Estado, 4 ; EM LISBOA { Rêde, 2 749? / Estado, 67

O Comercio do Porto

FUNDADO EM 1854

EDIÇÃO DA MANHÃ

PREÇO DA ASSINATURA

Continente e Ilhas	
12 meses	160$00
6 »	82$00
3 »	42$00
Africa Ocidental	
12 meses	802$00
Espanha	
12 meses	190$00
Af. Oriental, Brasil e U. Postal	
12 meses	841$00
Inglaterra e América do Norte	
12 meses	855$00

PAGAMENTO ADIANTADO

PREÇO AVULSO: 50 centavos

Chefe da Redacção Hugo Rocha

Iniciaram-se, ontem, com o maior brilho as grandes

Festas da Cidade do Porto

Milhares de pessoas assistiram à imponente parada das corporações de bombeiros

O Porto começou, ontem, a viver as suas Grandes Festas. Realmente, elas tiveram, na sua abertura, um aspecto interessante e movimentado, indicação segura de que prosseguirão com interesse e entusiasmo crescentes. A cidade, que oferece desde ontem uma fisionomia festiva e atraente, será por estes dias arraial imenso, aberto à multidão que se diverte. As festas, de tão variado programa, dar-lhe-ão todas as alegrias e todas as emoções que o seu coração procura, que o seu espírito pede. Todos os espectáculos que vão desenrolar-se diante de si, cheios de luz esplendorosa, de côr e de brilho incomparaveis, hão-de deslumbrar-lhe os olhos.

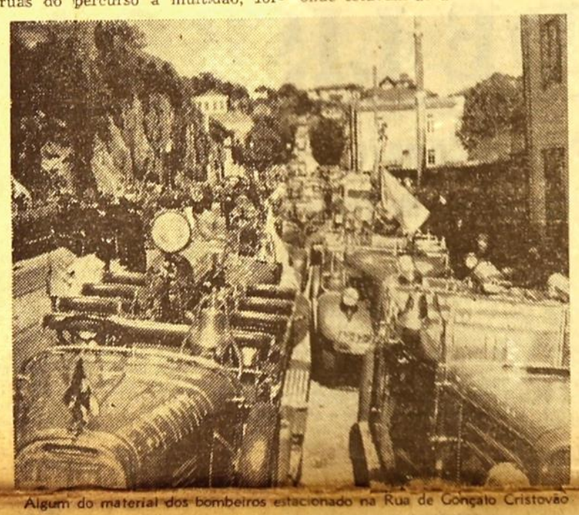
Começaram as festas. E o povo, o bom povo desta terra, e os das outras terras, tambem, vão senti-las, vivê-las em todo o seu esplendor, em toda a sua beleza e em toda a sua grandeza. Elas serão fontes de estímulo, de vida e de optimismo.

A parada e desfile das corporações de bombeiros

Este primeiro numero das festas constituiu um espectáculo grandioso e que interessou vivamente a população cidadina. Em todas as ruas do percurso a multidão, formando alas, assistiu ao desfile das viaturas admirando o garbo dos briosos bombeiros e o moderno material de incêndios de que uma boa parte das corporações possue, já.

A concentração das viaturas iniciou-se antes das 15 horas, ao longo da Avenida de Julio Diniz, entre a rotunda da Boavista e o Palácio de Cristal. A todos os momentos chegavam ali corporações vindas não só de todo o distrito, mas, ainda, dos distritos vizinhos de Aveiro, Vila Real, Viseu e Viana do Castelo.

Assim, o desfile, marcado para as 15 e 30, só mais tarde se iniciou, seguindo as viaturas, em cortejo lusido, com as suas guarnições e as suas bandeiras, este itinerário: Rua D. Manuel II, Rua de Clemente Menéres, Rua do dr. José Vicente de Carvalho, Largo da Escola Médica, Rua do Carmo, Praça de Gomes Teixeira, Rua das Carmelitas, Rua dos Clérigos, Praça da Liberdade e Avenida dos Aliados, lado Oriental, desfilando em continência diante do escadório do edifício dos novos Paços do Concelho, na Praça do Municipio, onde estavam as autoridades e personalidades convidadas para o efeito pela Camara Municipal.



Algum do material dos bombeiros estacionado na Rua de Gonçalo Cristovão

As corporações desfilaram pela seguinte ordem: — Bombeiros Voluntários de Braga, Viseu, Arcoselo (Gaia), Areosa (Maia), Armamar, Aveiro, Amarante, Bragança, Carvalhos (Gaia), Cête, Coimbrões (Gaia), Ermesinde, Espinho, Esposende, Fafe, Famalicenses, Felgueiras, Freamunde, Gondomar, Lamego, Matosinhos-Leça (com duas viaturas); Leça do Balio, Leixões, Lousada, Mangualde, Marco de Canaveses, Moreira da Maia, Murça, Oliveira de Azemeis, Ovar, Paço de Sousa, Porto (com duas viaturas), Portuenses (com um automóvel conduzindo a direcção, 7 viaturas de fogo e uma de socorros a naufragos), Povoa de Varzim, S. João da

(Continua na 2.ª página)

A vida em Colónia sob a ocupação aliada

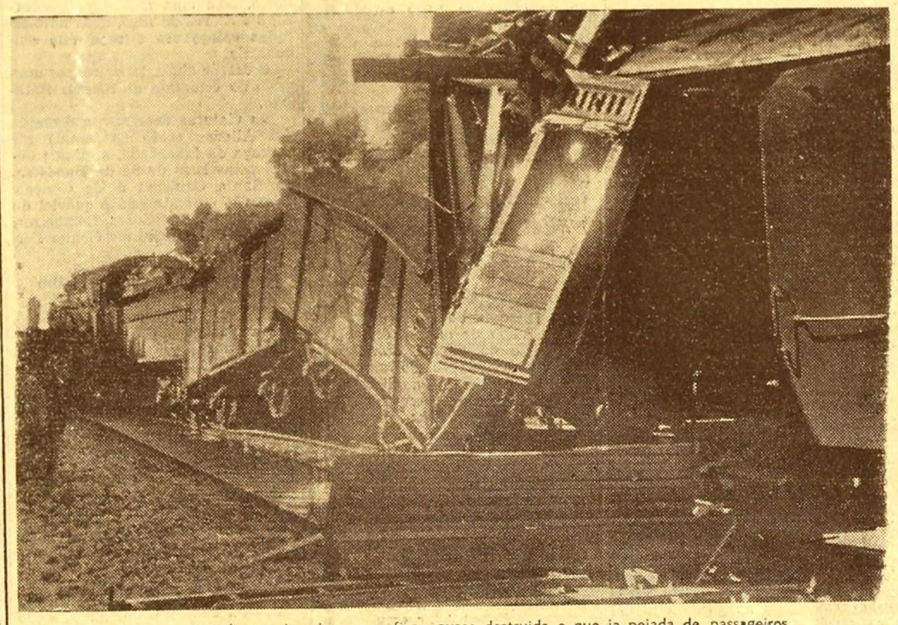
(De Ronald Clark - enviado especial da U. P.)

COLÓNIA, 22 — A vigilância que está a ser exercida sobre o Reno, um ano depois da rendição alemã, é feita pelo mais pequeno exército de toda a história.

Numa viagem que fiz ao longo do Reno, desde Colónia até Dusseldorf através da Alemanha «não ocupada», foi pelo menos aquilo que me pareceu. Em toda a cidade de Colónia, tive, apenas, ocasião de ver quatro soldados aliados (belgas) de um único batalhão, cujo serviço poderia ser requisitado por limitado número de autoridades militares governamentais, em caso de emergência.

Tal facto é tipico, actualmente, em toda a zona britânica, onde, com excepção de limitado número de quarteis-generais, se podem ver, centenas de vezes, mais uniformes alemães — tanto da policia como do exército não combatente — do que britânicos.

Todo o tráfego é controlado pelos alemães e a sinalização do serviço de tráfico do exército britânico está a desaparecer, rápidamente. Os edificios continuam, ainda, desmoronados; mas os alemães começam a levantar as suas cabeças novamente e o moral da população está a elevar-se. E já não nos dá qualquer segurança esperarmos que um alemão faça coisa alguma senão indicar-nos o caminho errado, quando tal pergunta lhe é feita. Apesar das restrições existentes e a situação alimentar, os estabelecimentos começam a encher-se, se bem que, na sua maioria, com produtos não essenciais. E, a despeito de todos os regulamentos e restrições, o alemão médio veste muito melhor do que o inglês de condição média. — UP.



A carruagem de terceira classe que ficou quase destruida e que ia pejada de passageiros

A Hungria vai pôr, novamente, em discussão a questão da Transilvania

que continua a ser motivo de discórdia entre húngaros e romenos

LONDRES, 22. — O correspondente diplomático da «Reuter» escreve que o primeiro-ministro húngaro, Ferenc Nagy, numa conferência à Imprensa realizada, hoje, aqui, um pouco antes da sua partida para Paris, confirmou que a Hungria tenciona renovar a questão da Transilvânia — provincia disputada entre ela e a Hungria — na próxima Conferência da Paz em Paris.

Nagy disse que algumas razões específicas para a rectificação desse pleito já tinham sido apresentadas aos quatro ministros dos Negócios Estrangeiros, que, no mês passado, tinham decidido entregar toda a Transilvânia à Roménia. A atitude da Hungria em relação à Transilvânia tinha sido apresentada pelo primeiro-ministro húngaro, durante as suas recentes visitas a Moscovo, Washington e Londres. Declarou que o Governo soviético tinha indicado que era sua convicção de que, segundo os termos do armistício com a Hungria, esta tinha direito «a algumas rectificações de fronteiras». O Governo norte-americano — afirmou ele — tinha indicado que, se o assunto fosse, de novo, discutido, ele re-

(Continua na 2.ª página)

COROAS PARA NOSSA SENHORA
em prata e em ouro
Executam-se em rigor de estilo na
OURIVESARIA ALIANÇA
Porto, 191, Rua das Flores, 211
Lisboa, R. Garrett, 50

Próximo da estação de Coimbra-B

deu-se um choque entre um comboio de mercadorias e um de passageiros

em consequencia do qual ficaram feridas dezassete pessoas

COIMBRA, 22. — Ao passar o nível do Loreto, a cêrca de 300 metros da estação de Coimbra-B, deu-se um violento choque entre o comboio n.º 25, que sai de Coimbra para o Porto, às 15,15, e o de mercadorias n.º 2004, organizado em Vila Nova de Gaia. O comboio n.º 25 ia repleto de passageiros não só dos que se dirigiam para as festas do Porto, como dos que regressavam da feira mensal de gados, que hoje se realizou em Santa Clara.

O desastre deu-se quando os dois comboios entravam no S para tomarem as linhas normais, tendo a locomotiva que rebocava o de mercadorias apanhado o *fourgon* e uma carruagem de 3.ª que ficou quase destruida.

O que então se passou é indescritível e teve laivos de tragédia. De todas as carruagens saíam gritos de dor e de socorro e alguns passageiros conseguiam sair daquela amalgama de ferros torcidos e de fragmentos de madeira. As locomotivas estavam sèriamente avariadas.

Entretanto a notícia chegara à cidade e, comunicada aos Bombeiros Municipais e Voluntários, seguiam para ali com as auto-macas e carros de pronto-socorro. Nos Hospitais da Universidade tomaram-se também todas as providências, pois fôra para ali comunicado que era elevado o numero de feridos. Centenas de pessoas dirigiam-se para o local do desastre, mobilizando-se todos os automóveis.

Na fábrica de Cerâmica Lusitana, perto da qual se deu o desastre, foi estabelecido um posto de socorros, onde o médico do Porto, sr. dr. Manuel Rodrigues Simões, que seguia no mesmo comboio, prestou relevantes serviços pensando quase todos os feridos, 17 dos quais foram levados, depois, para os Hospitais da Universidade. E' digna de todo o elogio a acção daquele clínico, que

(Continua na 2.ª página)

O novo governador de Timor

tomou ontem posse

que lhe foi conferida pelo Ministro das Colónias

O sr. capitão Oscar Ruas tomou ontem posse do alto cargo de governador de Timor, que lhe foi conferida pelo ministro das Colónias.

Ao acto assistiram o sr. en.º Sá Carneiro, subsecretário de Estado daquela pasta, governadores coloniais que se encontram em Lisboa, directores gerais e funcionários superiores do Ministério das Colónias, muitos oficiais do Exército e da Armada, amigos do empossado, etc.

Lido e assinado o auto de posse, o sr. prof. dr. Marcelo Caetano pronunciou o seguinte discurso:

— Quando o Govêrno verificou serem inúteis os protestos e negociações para o abandono de Timor pelas tropas japonesas, começou a preparar-se em Lourenço Marques uma expedição militar que, no quadro das operações a empreender pelas Nações Unidas na Insulindia, resolvesse o caso português. Devia essa expedição ser acompanhada de uma missão de funcionários, chefiada pelo inspector-administrativo Oscar Ruas, e que se destinava a tomar a seu cargo as tarefas civis de reconstrução da colónia logo após a libertação.

No momento em que os funcionários da missão foram escolhidos nos quadros de Angola e de Moçambique, ignorava-se quando e em que condições desembarcariamos em Timor; e encarava-se a possibilidade de terem de combater lado a lado com as tropas. Não faltaram, todavia, dedicações e entusiasmos, que tenho aqui o prazer de registar para honra do pessoal da administração civil colonial.

O sr. capitão Oscar Ruas, chamado de Angola a Lisboa para tomar conta da missão, recebeu a notícia como ela devia ser recebida: com jubilo, por ser escolhido para trabalho de tanto risco e de tamanha responsabilidade, e pela ocasião propícia que se lhe deparava para dar provas das qualidades de inteligência, iniciativa, desembaraço e energia apuradas durante quase 20 anos de serviço em Timor, na Guiné e em Angola.

A preparação da obra, que se julgava necessário realizar, fez-se nos primeiros meses de 1945, em Lisboa, com método assentando bem ideias gerais, desenvolvendo quanto possível o pormenor, buscando de todo o lado informações, prevendo as situações eventuais. Não foram regateados recursos financeiros. E encontram-se os colaboradores necessários que à diligência na actuação, souberam juntar a discrição que o melindre do caso requeria.

(Continua na secção de LISBOA)

O acto de posse do novo governador de Timor

O novo ministro da Suiça

foi homenageado pelos seus compatriotas residentes no Porto

O novo ministro da Suiça em Lisboa, sr. dr. Maximilien Jaeger, que está no Porto em visita oficial, apresentou, ontem de manhã, cumprimentos aos srs. governador civil, presidente da Câmara Municipal, comandante da I Região Militar e comandante da P. S. P. A's 14 horas, aquele diplomata foi homenageado, pelos elementos da colónia suiça, com um almôço na «Estalagem do Galo», no Chiôlo, Maia, tendo assistido cêrca de cinquenta convivas. Além do sr. dr. Maximilien Jaeger e de sua espósa, tomaram lugar na mesa de honra o cônsul sr. Carlos Dunkel, o conselheiro da legação sr. Pierre Brügger, o presidente do Clube Suiço nesta cidade sr. Braegger, etc.

Ao champanhe, o sr. Carlos Dunkel agradeceu a primeira visita do novo ministro ao Porto, saudou *madame* Maximilien Jaeger, referiu-se com simpatia a Portugal pelo bom acolhimento que dá aos estrangeiros, teceu louvores à Imprensa e terminou fazendo votos para que, neste mundo do após-guerra, haja paz duradoura e concórdia, tal como nos dois países amigos: Portugal e Suiça.

Tomando, a seguir, a palavra, o ministro disse trazer, para a colónia, as saudações do seu país, falando, com emoção, da Suiça, das suas montanhas, das suas florestas, dos seus lagos e, sobretudo, da unidade do povo helvético.

A' noite, efectuou-se, na sede do Clube Suiço, uma interessante festa, com a colaboração do conhecido e apreciado «Rancho das Rendilheiras», de Vila do Conde.

É INAUGURADA HOJE em Mirandela

uma escola de pilotagem e de aeromodelismo

Com a assistência das entidades oficiais e por iniciativa do Aero Clube de Mirandela, é inaugurada, hoje à tarde, naquela vila, uma escola de pilotagem e de aeromodelismo, estando já inscritos catorze alunos que pretendem fazer a respectiva aprendizagem para pilotos aviadores civis.

O acto reveste-se da máxima solenidade, devendo deslocar-se a Mirandela várias unidades da aviação e representantes do Secretariado da Aeronáutica Civil.

No Estádio Municipal, realiza-se, à noite, uma deslumbrante «verbena», na qual colaboram senhoras da melhor sociedade mirandelense.

Um aspecto da assistência aos exercícios realizados na parada do Batalhão de Sapadores Bombeiros

A noite de São João

é a mais festiva noite portuense

A tradição mantém-se... e São João continua a viver na alma dos portuenses. Aureolado pela bem-aventurança, goza do privilégio da popularadade entre o trio dos santos que vivem no céu e na terra e têm, em cada ano, a sua festa, num ofertório de sentimental alegria. Com todos os seus caprichos, crenças e afectos, o povo celebra a memória daquele que baptizou Cristo e não o vê através da sua austeridade. Supõe-no sempre menino, rosado e rechonchudo, imagem fiel da inocência e da meiguice, completada pelo cordeirinho alvo, que é seu companheiro. O apóstolo trovejante, que fulminava o vício e acusava os maus, defendia os humildes contra os poderosos e prègava a virtude como base da vida, não o conhece. Ignora a sua existência no deserto, envolvido na rude pele de carneiro, sujeitando-se à abstenção para edificar os outros com o seu sacrifício... e considera-o alegre e folgazão, rapioqueiro e bailarino. Neste convencimento, criou-lhe o ambiente iluminado e pagão das fogueiras simbólicas, erigiu, em sua honra, ingénuas «cascatas», com toscas imagens de barro a pisarem um tapete de verdura e a estadearem-se em cada canto, como base do peditório do rapasio, que implora um tostãosinho para o santo, faz subir, no ar, os balões e estralejar os foguetes, numa apoteose colorida e ruidosa, salientada pelo motivo característico das rusgas que atravessam a cidade, em doida folia, novos e velhos a entoarem, em quadras simples, o seu louvor ao Baptista. Assim acontecerá hoje, que é véspera de São João, pretexto para o divertimento nas ruas e, também, para reuniões gastronómicas, com cabrito assado e arroz de forno, apesar da carestia.

O sr. dr. Maximilien Jager (X) rodeado por elementos da colónia suiça nesta cidade

FOLHETIM DOMINICAL

por JÚLIO DANTAS

O homem de branco

O visitante — singular personagem — sentou-se diante de mim, e, circunspectamente grave, opulentamente calvo, um vinco agressivo na calça branca, uma enorme pérola na gravata preta, o perfil cornicaprino e irónico a destacar-se no panejamento verde de um reposteiro, esperou que eu lhe dirigisse a palavra.

— A que devo a sua presença? — perguntei, quebrando o silêncio.

— Venho pedir o seu apoio moral para uma obra benemérita, — respondeu o recém-chegado, num sorriso amável.

— Estou à sua disposição.

— Antes de tudo, devo apresentar-me. Eu sou «o homem que deseja tornar bela a morte».

— Muito prazer em conhecê-lo. Vem decerto falar-me da guerra e, provàvelmente, da bomba atómica.

— Não. A guerra não me interessa.

— Ainda bem. Queira, então, dizer.

— A humanidade tem convertido a morte (quero referir-me à morte a que nós chamamos «natural») num espectáculo repugnante e medonho. O que há de tenebroso nessa, afinal, esplêndida restituição à vida cósmica, deve-se aos homens, únicos culpados do horror que nos inspira a morte, e não à natureza inteligente, que, pela mineralização da nossa carcassa inútil, nos assegura (como diria o velho Nietzsche) o «retorno universal» e, por conseguinte, uma forma de imortalidade. Eu entendo que devemos aceitar a fatalidade do aniquilamento, não apenas como facto natural, mas como acontecimento até certo ponto agradável, expressão de júbilo da natureza perante as transformações incessantes da matéria. Creio que o sr. doutor, na qualidade de médico, isto é, de filósofo, deve pensar precisamente como eu.

— Com efeito, eu acho naturalíssima a morte dos outros.

— E porque não, também, a sua?

— Só depois de morto poderei transmitir-lhe as minhas impressões, meu caro senhor.

— Imagina, talvez (redarguiu o meu interlocutor), que me permito brincar com assunto de tal maneira transcendente? De modo nenhum. Eu sou pessoa séria e bem intencionada. O que afirmo é que se torna necessário criar na humanidade, a respeito da fatalidade da morte, um novo estado de espírito. Só assim o homem — único animal consciente do seu fim — poderá ser feliz. Precisamos de encarar a ideia da nossa própria extinção, não com desespêro e com terror, mas com serenidade e com coragem. E, para isso, parece-me indispensável despir a morte de todas as roupagens rituais e lúgubres que a revestem. Basta de morte negra; criemos a morte branca, tranquila e luminosa. Já o disse outrora o ilustre Bacon: **«Pompa mortis magis terret quam mors ipsa»**. Impõe-se um processo de simplicação. Acabar com o luto, o silêncio, o pranto e a pompa fúnebre, — elementos parasitários pertencentes mais à vida do que à morte, e cuja permanência apenas interessa nas suas relações com o fenómeno religioso. Precisamos de convencer a humanidade de que não há na morte nada de terrível, — porque aquilo que de dramático nós lhe atribuimos provém exclusivamente da vida. E' preciso começar a libertar a ideia da morte — facto lógico, simples, natural, inevitável — das sucessivas camadas de mistério, de hipocrisia, de repugnância, de superstição terrificante com que o homem, há muitos milhares de anos, a desfigura. Só assim se chegará a criar, perante a fatalidade (como direi?) providencial da extinção, aquela atitude filosófica que convém à magnífica serenidade do espírito humano. Ora, é precisamente para isso que eu procuro o concurso de todos aqueles que, falando ou escrevendo, conduzem a opinião e contribuem para a formação do sentimento colectivo. Eis a razão da minha visita. Peço-lhe que me ajude, senhor doutor, no generoso propósito de tornar a morte bela.

Olhei a fisionomia desse homem, que se iluminava do mesmo sorriso enigmático e que me lembrou, na impassibilidade e na côr — máscara de granito negro — o **Escriba** do Louvre:

— Impossível, meu caro senhor.

— Impossível, porquê? — insistiu ele.

— Porque não estou absolutamente nada convencido da beleza da morte.

— Mas, o ilustre Maeterlink...

— Maeterlink faz literatura sobre os fenómenos biológicos. Não é possível tornar belo um facto hediondo e injusto. Para que a humanidade seja feliz, o essencial é convencê-la a não pensar na morte e a ocupar-se de outra coisa, — porque tem muito que fazer. Deixemos morrer em paz os nossos semelhantes, meu caro senhor, e não pensemos mais nisso.

— Não sei se a morte é um facto injusto. Creio que a obra da criação não obedeceu, de modo nenhum, a um pensamento de justiça. Mas permito-me contestar que seja um facto hediondo. A morte é natural. Eis tudo.

— Devia ser natural, meu caro senhor. Mas não é.

— Como assim?

— Não é (esclareci, com louvável paciência), porque todos nós morremos de morte violenta. Os organismos patogénicos exercem sobre o nosso organismo acção mais destrutiva do que a das balas. E' possivel que a morte natural exista e que, em alguns casos, o homem cesse de viver tão naturalmente e tão agradàvelmente como adormece. Mas o conceito da «morte fisiológica» é, por enquanto, uma simples hipótese que tem servido de pretexto para algumas páginas brilhantes de Metchnikoff e dos tanatologistas. A verdade é que é a doença e, portanto, a violência que nos mata. O nosso fim é, em regra, distanásico; se é distanásico, é doloroso e repugnante; se é repugnante e doloroso, não pode ser belo.

— Não será belo; mas isso não nos impede de procurar convencer a humanidade de que o é. Eu sou pragmatista. Para mim, a morte será bela no dia em que todos nós nos convencermos de que é necessário que o seja.

— Como quer o senhor criar essa convicção, se a realidade a todos os instantes a desmente?

— A humanidade — insistiu o meu contraditor — tem acreditado em mentiras muito maiores. Se não houvesse no Mundo criadores de ilusões, a vida seria impossível. Eu proponho-me criar a ilusão de que a morte é bela, e, portanto, levar os homens a encará-la como se ela realmente o fosse. E', creio eu, uma missão digna dos varões de Plutarco e dos filósofos estoicos. Proponho-me destruir os velhos ritos mortuários e criar um rito novo, expansivo e dionisíaco, em que se exalta a «alegria de morrer», sem a qual a «alegria de viver» lògicamente não existe. E' preciso que, de futuro, em volta da morte haja risos, danças, júbilo, música, luz. E' necessário abolir o préstito fúnebre e convertê-lo numa festa báquica. E, portanto, é indispensável excluir do ceremonial da morte os agentes de pavor que há dezenas e dezenas de séculos mantêm a humanidade em estado permanente de pânico. Há, no que respeita à maneira de considerar a morte, uma revolução a fazer na mentalidade e nos costumes dos povos que se supõem civilizados. E, porque um só homem não pode mudar a face do Mundo, recorro a todos aqueles que queiram ajudar-me a realizar o meu programa. Posso contar consigo, senhor doutor?

— Está bem. No meu primeiro artigo reproduzirei a nossa conversa. Agrada-lhe?

— Quanto lhe agradeço!

O homem de branco levantou-se. Julguei surpreender alguma coisa de diabólico nos olhos daquele sinistro visitante, que concebia a morte como um facto meramente animal, uma festa pagã sem mistério, sem grandeza e sem Deus. Estendeu-me as mãos de unhas azuladas e longas, tomou o chapéu e as luvas, elegantemente amarrotadas como as que nós vemos nos retratos de Columbano, e, desejando-me, naturalmente, a mais jovial e divertida das mortes, desapareceu, com o criado, nas sombras do corredor.

Noticiário estrangeiro

Depois do jantar de ontem

entre Byrnes e Molotov,

findo o qual os dois ministros conferenciaram, pelo telefone, respectivamente

com Truman e Estaline,

aumentaram, mais ainda,

as perspectivas prometedoras do êxito possível

da Conferencia de Paris

Todavia, contra os esforços de Byrnes,

os quatro ministros não chegaram, ainda, a acôrdo

sôbre a data da Conferência da Paz

WASHINGTON, 22 — O presidente Truman recebeu hoje, pelo telefone transatlântico, o relatório do secretário de Estado americano, Byrnes, acerca das conversações que teve ontem, à noite, ao jantar, com Molotov.

Charles Ross, secretário da Imprensa, disse que o presidente tinha tido uma longa conferência com Byrnes, sobre os progressos gerais da Conferência dos ministros dos Negócios Estrangeiros. Notícias americanas, de Paris, recebidas hoje, dizem que subiram as esperanças da delegação americana, depois das conversações da noite passada, na qual, Byrnes e Molotov, exploraram todo o campo de problemas da Conferência. — REUTER.

PARIS, 22 — Soube-se, esta tarde, que os ministros dos Negócios Estrangeiros dos «Quatro Grandes», reunidos em sessão secreta, não conseguiram chegar a acordo, sobre a data para a Conferência da Paz, apesar da insistência do secretário de Estado dos Estados Unidos, Byrnes, para que a Conferência fosse convocada até 15 de Julho. Byrnes disse que essa data daria aos Ministros tempo suficiente para estes examinarem todos os pontos restantes da sua agenda. «Mesmo que não se chegue a acordo, sobre todos os pontos» — disse Byrnes — «estamos, já, tão próximos de acordo, em tantos pontos, que não haveria inconveniente em apresentar as questões pendentes, à Conferência da Paz.

Tambem disse que, se não se convocasse, em breve, a outra Conferência, ela poderia ir cair na mesma época da sessão da Assembleia Geral das Nações Unidas, em Setembro. Esta tarde, a discussão dos ministros dos Negócios Estrangeiros limitou-se a questões de processo. Durante a sessão, os Ministros não discutiram Trieste.

Molotov disse que não podia discutir a data da Conferência da Paz antes de os ministros dos Negócios Estrangeiros terem completado o exame dos cinco tratados de paz — com a Itália, Hungria, Bulgária, Roménia e Finlândia. Bevin sugeriu um compromisso propondo que a decisão final sobre a Conferência da Paz fosse adiada por uma [illegible] dos Negócios Estrangeiros não podiam continuar a excluir, indefinidamente, os outros países aliados na mesa da Conferência da Paz. Se não podiam chegar a acordo — disse Bevin — deveriam confessá-lo, sinceramente, e pedir auxílio exterior.

Bevin levantou, ao começar a sessão de ontem, o problema do arquipélago do Dodecaneso

No principio da sessão, Bevin sugeriu que os ministros discutissem a questão da soberania sobre as ilhas do Dodecaneso, mas Molotov disse que desejava mais tempo para elaborar uma formula sobre a questão, e o assunto foi adiado.

A reunião de hoje, dos «quatro grandes», foi a de menor duração, até agora, estando os ministros reunidos pouco mais de uma hora. Tencionavam discutir a fronteira ítalo-austriaca e o destino a dar á Marinha italiana, mas a discussão foi adiada por não estarem prontos os relatórios sobre esses assuntos.

A sessão desta tarde, dos «quatro grandes», realizou-se no gabinete de Molotov, no Palácio do Luxemburgo, presidindo o ministro dos Estrangeiros soviético.

Depois da discussão, sem resultado, da proposta de Byrnes, para se enviarem, imediatamente, convites para a Conferência da Paz, Bidault disse que os ministros tinham, já, resolvido algumas questões pendentes e pareciam estar a pontos de resolver outras.

Byrnes sugeriu, esta tarde, que a partir de segunda-feira, os ministros examinassem todos os pontos pendentes e tentassem chegar a acordo tão depressa quanto possível. «Com progressos ao ritmo actual — disse Byrnes — não é provável que cheguemos a acordo antes de Setembro de 1947».

Então, Bevin sugeriu que a próxima segunda-feira fôsse o dia em que deveria estar terminado o exame dos tratados com a Itália e paises balcanicos.

Vão efectuar-se, agora, duas conferências por dia, entre os quatro ministros

Propôs que os representantes dos ministros elaborassem a agenda final do fim de semana e que os ministros se reunissem, depois, duas vezes por dia, para completarem os seus trabalhos a tempo.

Todos os ministros concordaram com a proposta de Bevin. Na discussão sobre a data da Conferência da Paz, Bevin disse:

«As outras nações que combateram ao nosso lado, na guerra, têm contribuição a prestar para a elaboração dos tratados de paz. Deve dar-se-lhes alguma esperança de que a Conferência da Paz se realizará, em breve.»

Os quatro ministros descansarão amanhã e reunir-se-ão em sessão plenária às 11 horas e 30 de segunda-feira. Discutirão as fronteiras ítalo-austriacas franco-italianas e o destino a dar á Marinha italiana. Os ministros reunir-se-ão, de novo, em sessão plenária, na segunda-feira, á tarde, mas a hora exacta e os assuntos a discutir ainda não são conhecidos. — REUTER.

OS AMERICANOS CONTINUAM A PREOCUPAR-SE COM O PRINCIPIO DO USO DO VETO NA QUESTÃO DA ENERGIA ATÓMICA

NOVA IORCA, 22 — O «New York Times» diz, hoje, na sua primeira página o seguinte: «Se há uma maneira de obter o consentimento russo á abolição do veto das grandes potencias em questões da energia atómica, os Estados Unidos estariam prontos a estudar a criação duma autoridade internacional de fiscalização atómica, fora da Organização da «ONU» segundo informam fontes fidedignas. Acentua-se que o importante é que qualquer instituição encarregada dos assuntos atómicos tenha o direito de ordenar castigo imediato sem [illegible] veto.—Reuter.

SUSPENDEU OS SEUS TRABALHOS ATÉ 31 DE AGOSTO PRÓXIMO, O CONSELHO ECONOMICO E SOCIAL DA O. N. U.

NOVA IORCA, 22 — O Conselho Económico e Social das Nações Unidas, reunido durante quase catorze horas, adiou os seus trabalhos até o dia 31 de Agosto. O trabalho foi retardado pela oposição da delegação russa a muitas propostas anteriormente aprovadas pela Comissão do Conselho. A União Soviética reprovou catorze decisões, tendo sido a tentativa russa de dar à Federação Internacional das «Trade Unionss» voz na deliberação do Conselho, reprovada por doze votos contra cinco. — REUTER.

BIDAULT VAI PROPOR PARA QUE SEJA INTERNACIONALIZADO O PORTO DE TRIESTE?

PARIS, 22 — Corre, aqui, com grande insistência, que, durante a reunião desta tarde da Conferência de Paris, Georges Bidault com o propósito de se encontrar uma solução para o difícil problema de Trieste, vai propôr que tanto o porto como a cidade de Trieste, sejam postos sob a fiscalização internacional. — UP.

DEPOIS DE TER JANTADO COM BYRNES, A CONVITE DESTE, MOLOTOV CONFERENCIOU, TELEFÓNICAMENTE, COM ESTALINE

PARIS, 23 — (De Edward Beattie, correspondente especial da «UP»):

— A reunião de, ontem, à tarde, do Conselho dos Ministros dos Negócios Estrangeiros dos «Quatro Grandes», durou duas horas e 15 minutos, durante a qual foi discutido o intrincado e difícil problema de Trieste, tão disputado pela Itália e pela Jugoslávia. A sessão foi caracterizada por enérgicas discussões entre os representantes dos «Quatro Grandes», idênticas ás registadas quando o mesmo problema foi debatido em reuniões anteriores. Porém, desta vez, nota-se, que, apesar da maneira enérgica como o assunto está a ser debatido, há, da parte de todos os ministros, a melhor boa vontade de solucionar o mais depressa possível o assunto.

Há esperanças de que o problema de Trieste seja resolvido satisfatóriamente, visto que, ontem, à noite, James Byrnes, secretário de Estado norte-americano, convidou para jantar no Hotel Maurice, onde se encontra hospedado, Molotov e Vishinsky, respectivamente, comissário e vice-comissário do Povo para os Negócios Estrangeiros. Depois do jantar, Byrnes e Molotov conferenciaram, demoradamente, acerca da questão de Trieste, e, no final das conversações, ambos aparentavam estar satisfeitos e mostravam-se sorridentes. Molotov e Vishinsky despediram-se de Byrnes, às 23 horas e 45 e abandonaram, seguidamente, o hotel em direcção á Embaixada da Rússia, onde, segundo se afirma, Molotov teve demorada conferência telefónica com Moscovo, dando conta a Estaline do resultado das conversações que acabava de ter com Byrnes. — UP.

Foi extinto, ontem, o Senado da Itália

ROMA, 22. — O Governo italiano publicou um decreto abolindo hoje o Senado. — REUTER.

ROMA, 22. — O Senado italiano, ou Camara Alta, extinto, hoje, por decreto do Governo italiano, foi criado pela Constituição de 1848 e foi mantido durante o regime fascista de Mussolini. Era constituido por oito principes de sangue real e um numero indeterminado de pares nomeados pelo rei de Itália. Em 1940, tinha 535 membros. — REUTER.

Dr. Manuel de Lemos
AUSENTE ATÉ JULHO

MANUEL DA ROCHA PÁRIS
A EMIGRAÇÃO PORTUGUESA (ASPECTOS)
10$00 ESC.
ENJÔO DO MAR (SEPARATA DO «PORTUGAL MÉDICO»)
7$50 ESC.

O novo Governo da França

deve ficar constituido dentro de algumas horas

PARIS, 22. — Segundo anuncia o Movimento Republicano Popular, o novo Governo francês, sob a presidência de Georges Bidault, deve estar constituido dentro de 48 horas. O Partido Socialista concordou em participar no novo elenco ministerial, mas com a condição de que ocuparia, apenas, as pastas de menor importância.

Bidault prossegue, activamente, nas suas consultas para a formação do novo Governo e voltou a ouvir alguns chefes políticos com quem tivera já conversações. — U. P.

*

PARIS, 22. — Do correspondente da «Reuter», Harold King: Georges Bidault, chefe do M. R. P., regressando, directamente, da Conferência dos ministros dos Estrangeiros à sua outra missão de constituir um Governo de coligação para a França, realizou uma série de conferências com os chefes dos partidos. Sabe-se que a atitude do Partido Comunista é, ainda, de reserva. Alguns observadores crêem que essa atitude dependerá de a Conferência dos ministros dos Estrangeiros terminar em acôrdo ou desacôrdo. Sôbre questões internas, os comunistas desejam que ele concorde, pelo menos em principio, com um aumento geral de salários, de 25 %, como é pedido pelas uniões trabalhistas, e que o futuro Governo se comprometa a tomar medidas para impedir a elevação dos preços. Bidault disse a todos os chefes de Partido que consultou, que o aumento de 25 % significaria a inflacção, e que o custo da vida aumentaria 30 %, dentro de um mês. Bidault está a procurar constituir um Gabinete com base nos quatro pontos seguintes: 1.º — Rápida votação da nova Constituição; 2.º — adiamento de qualquer nova nacionalização ou reformas radicais, dedicando-se a acção do Gabinete aos problemas urgentes nos campos financeiro, económico, colonial e de política interna; 3.º — aumento de salários para os operários com menores vencimentos, aumento geral dos subsidios de familia e reduções nas classes mais baixas, do imposto de rendimento; 4.º — fim rápido da fiscalização do Estado no mercado de víveres. — REUTER.

MANIFESTAÇÕES A FAVOR DE DE GAULLE, EM PARIS

PARIS, 22. — A Polícia dissolveu ontem, à noite, uma manifestação de cêrca de 1.000 estudantes, que marchando pelo «boulevard» de Saint Michel, gritavam, a plenos pulmões: «Viva o general De Gaulle. Queremos De Gaulle no Poder, para salvar a França».

Os manifestantes tentaram, depois, seguir para os Campos Eliseos, mas novamente a Polícia os dispersou e fez várias prisões. — U. P.

Devido ás más condições atmosféricas,

FOI ADIADO O «ENSAIO GERAL» DAS EXPERIENCIAS COM A BOMBA ATÓMICA

NOVA IORCA, 22. — Uma mensagem recebida do «Mount McKinley» — navio de onde é dirigida a experiência da bomba atómica — diz que o ensaio geral do lançamento da bomba atómica foi adiado para segunda-feira, em consequência das condições atmosféricas serem as piores desde que a Esquadra para a experiência atómica chegou ao recife de Bikini, no Pacifico. — REUTER.

Chegou, ontem, a França

O PRINCIPE-HERDEIRO DO EGIPTO

LONDRES, 22 — O príncipe herdeiro do Egipto, Mohamed Ali, chegou, ontem, a Toulon, a bordo do transporte de tropas britânico «Devonshire», segundo informa a rádio de Paris. — REUTER.

Os agentes secretos de Mussolini

ROMA, 22 — Giuseppe Romita, ministro do Interior acaba de declarar que vai publicar no «Diário Oficial» uma lista contendo os nomes dos agentes secretos de Mussolini.—U. P.

O Primeiro Ministro da Hungria em Londres

(Continuação da 1.ª página)

considerarla a sua atitude, e disse que a informação dos técnicos, dada a Attlee, influenciaria o ponto de vista do Governo britânico.

Além da questão da Transilvânia, Nagy anunciou que tinha iniciado, em Londres, conversações sobre diferentes questões económicas, incluindo a normalização das relações comerciais entre a Grã-Bretanha e a Hungria e a libertação dos créditos húngaros na Grã-Bretanha.—*Reuter.*

ACABA DE SER POSTO Á VENDA:

«O Pensamento Filosófico de Leonardo Coimbra»

pelo **Dr. José Marinho**

E' o 4.º volume publicado da colecção «Estudos e Críticos»

Esta Colecção estuda e critica com amplitude as obras, os autores e as ideias de qualquer modo expressando a Literatura e o Pensamento.

1 Volume de 202 páginas ... ... 25$00

À VENDA NAS LIVRARIAS

PEDIDOS À **LIVRARIA FIGUEIRINHAS** — PORTO

O violento desastre ferroviário em Coimbra

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA)

foi dedicadamente auxiliado pelo revisor da C. P., sr. Joaquim Miranda.

Segundo nos informou o chefe Reis, da estação de Coimbra-B, o comboio n.º 2004 devia chegar à passagem de nível do Loreto, às 16 h. e 5 m. e o choque deu-se às 15 h. e 54 m. Não só vinha adiantado como o maquinista não atendeu à sinalização, que lhe vedava a marcha. A estes factos se atribui o desastre.

O comboio n.º 25 era rebocado pela locomotiva 508, tinha como maquinista António Vicente e fogueiro António Garrido Ribeiro e a do comboio de mercadorias era a n.º 2854, tendo como maquinista Carlos da Silva Lopes e fogueiro António Costa.

No local compareceram, também, soldados do 2.º Grupo das Companhias de Saúde com algumas macas, que não chegaram a ser utilizadas. Os feridos foram conduzidos nas auto-macas e carros de pronto-socorro dos bombeiros das duas corporações, em caminhões e em alguns automóveis particulares.

Acorreram também ao local do desastre, o governador civil substituto, sr. dr. José Cardoso; tenente Soares, 2.º comandante da P. S. P.; dr. Sá de Oliveira, presidente da Câmara Municipal; dr. Domingos Braga da Cruz, delegado de Saúde, dr. Mário Trincão, etc. Em Alfarelos foi organizado um comboio de socorro, com brigadas de trabalhadores, que estão procedendo à desobstrução da via.

Nos Hospitais da Universidade foram pensados os seguintes feridos: Manuel Pereira Perito, de 53 anos, ferroviário reformado, de Riba Douro, Baião, com escoriações; Carlos Dias de Oliveira, de 48 anos, de Aveiro e residente no Bonfim, Porto, com ferida perfurante na região frontal e contusão torácica, ficou internado; Eugénio de Oliveira, de 44 anos, maquinista da C. P., natural da Guarda e residente na Lagarteira, Pampilhosa do Botão, com fractura da perna direita, ficou hospitalizado; Manuel da Cruz Sobrinho, de 46 anos, guarda florestal, residente no Buçaco, com traumatismo torácico e escoriações; Manuel Estrela Gonçalves, de 37 anos, guarda-livros, residente na Venda Nova do Bolho, Cantanhede, com fractura de costelas e contusão torácica, ficou hospitalizado; Francisco Simões, de 45 anos, funcionário publico, de Torre de Vilela, com escoriações; Joaquim de Almeida, de 18 anos, tendeiro, da Atalaia do Campo, Pampilhosa do Botão, com escoriações na face; António Garrido Ribeiro, de 31 anos, fogueiro do combojo n.º 25, natural de Fornoselho e residente no Largo de Campolide, Lisboa, fractura da perna direita; José da Cruz Leitão, de 20 anos, estudante, natural de Aveiro e residente em Coimbra, escoriações na face e nas pernas; António Duarte, de 40 anos, ferroviário, de Pereira do Campo, Montemor-o-Velho, contusões na perna direita; Manuel Duarte Silva, de 39 anos, moleiro, de Ribeira de Seiça, Paiã, escoriações; Gertrudes da Conceição Santos, de 48 anos, de Sobral de Montagraço, com diversas contusões; Maria José Vieira, de 48 anos, de Cinfães do Douro e residente na Figueira da Foz, fractura das clavículas e de ambas as pernas, ficou hospitalizada; Angela Oliveira Mendonça, de 37 anos, natural e residente na Guarda, fractura da perna esquerda, internada; Maria de Jesus de Oliveira, de 17 anos, da Pampilhosa do Botão, contusões na perna esquerda; António da Costa, de 39 anos, fogueiro do comboio de mercadorias, do Entroncamento, com escoriações e fractura do polegar de uma das mãos; e Edmundo Canário, de 49 anos, vidreiro, de fontela, com choque traumático.

Dos feridos encontram-se em estado gravíssimo Maria José Vieira e Manuel Estrela Gonçalves.

Há outros feridos sem gravidade, que foram pensados no posto de socorros instalado na fábrica Lusitana. A esposa do capitão médico, sr. dr. Rocha Santos, de Coimbra, também recebeu algumas contusões. Entre os feridos contam-se Joaquim de Almeida e Maria de Jesus Oliveira, da Pampilhosa do Botão, que hoje ali tinham casado e que vieram a Coimbra em viagem de nupcias.

Federação das Colectividades do Distrito do Porto

E' hoje, domingo, às 10 horas, em ponto, que o sr. Americo Cardoso, presidente desta Federação, realiza no Teatro Sá da Bandeira, a sua anunciada conferencia, subordinada ao tema: «O papel das colectividades de cultura, educação e recreio: Suas crises e soluções».

BIJUTERIAS FINAS

A casa que maior sortido tem é a CASA AMETISTA

Brinquedos e objectos de arte

P. dos Poveiros, 189 — Rua da Fábrica, 30

CARIDADE

Donativos recebidos ontem:

Transporte dos donativos recebidos desde Janeiro	135.988$90
Da viuva, em comemoração do aniversário do falecimento de seu saudoso marido sr. António Pinto da Cruz e sufragando a sua alma, sendo: 200$00 a cada uma das seguintes instituições: Asilo das Raparigas Abandonadas, Asilo dos Vélhinhos das Irmãzinhas dos Pobres, Instituto de Cegos do Porto, Pão dos Pobres da Ordem Terceira do Carmo, Refúgio de Paralisia Infantil da Foz, Dispensário de Crianças Pobres, Oficina de S. José, Seminário dos Meninos Desamparados, Asilo de S. João, Asilo Profissional do Terço, Lar do Comércio, Casa do Gaiato das Ruas do Porto, Albergues Nocturnos do Porto e 200$00 para pobres protegidos por O Comercio do Porto	2.800$00
Da comissão de festas ao S. João no Bairro do Mastro, para pobres protegidos pelo nosso jornal	7$50
A transportar	138.796$40

As Festas da Cidade do Porto

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA)

Madeira, Santo Tirso, Valbom, Cruz Branca de Gondomar, Valadares (com duas viaturas), Corpo de Salvação Publica de Vila Real (com duas viaturas), Voluntários de Vila Real, Vizela e, finalmente, o Batalhão de Sapadores Bombeiros do Porto, com uma moto-pronto-socorro, 8 viaturas de fogo, duas auto-escadas «Magyrus» e uma auto-ambulancia.

O desfile abria, também, por uma moto do comando do mesmo Batalhão.

As viaturas desceram a Avenida dos Aliados (lado Ocidental) até à Praça da Liberdade, seguindo depois pelas ruas de Sá da Bandeira, de Santa Catarina e de Gonçalo Cristovão — onde está o quartel do Batalhão de Sapadores Bombeiros, o Quartel de Guilherme Gomes Fernandes.

Exercícios de bombeiros — Um emocionante simulacro de incêndio

Na parada do quartel realizaram-se, em seguida, vários exercícios perante numerosa assistência. Numa tribuna decorada com material de incêndio — mangueiras, machados, espias, escadas, etc. — tomaram lugar as autoridades civis e militares e outros convidados de representação e senhoras de suas famílias.

O programa constou de quatro partes e foi seguido com o maior interesse. Iniciou-se pela execução de exercícios de educação física em que um grupo de bombeiros, sob a direcção do seu instrutor de ginástica, sr. Délio Tamegão, deu provas cabais da sua excelente preparação física em diferentes numeros de ginástica respiratória e atletismo, apresentando-se com o maior apurmo. Os saltos de trampolim, executados com bom estilo, arrancaram fartos aplausos do publico.

Seguiu-se a exibição de um pelotão de sapadores-bombeiros que, automàticamente, sem qualquer comando, executou um grande numero de manobras de infantaria com perfeito sincronismo e revelando disciplina impecável. O publico não lhe regateou os merecidos aplausos.

A terceira parte foi preenchida com um simulacro de incêndio na Casa-escola, numero emocionante, que fez por vezes agitar a assistência, tal a impressão produzida pelo realismo dos diferentes lances. Num momento, surgiram as chamas das janelas do segundo e terceiro andares da casa-escola. Fumo negro começou a sair do interior do edifício. Era um incêndo, «um violento incêndio» que tudo ameaçava destruir.

O tema do exercício dizia isto, nem mais, nem menos: — «Num estabelecimento de drogaria, situado no rez-do-chão dum edifício constituído por 4 andares, declarou-se violento incêndio que, ateado pelo vento e auxiliado pelas matérias de fácil combustão ali existentes, imediatamente tomou grandes proporções, propagando-se às escadas de comunicação com os andares superiores que se tornaram, por tal facto, impraticaveis».

Depois, num crescendo de emoção, o publico assistiu à rápida chegada ao local do material de incêndios, anunciada pelos silvos penetrantes das sereias. Veloz, chegou em primeiro lugar a moto do chefe de serviço. Os «locatários» do prédio «em chamas», entre os quais se divisavam, em angustiosas aflições, «velhos» e «mulheres», tentavam salvar-se das chamas com evidentes propósitos de se lançarem ao solo. O chefe dos bombeiros grita-lhes e acena-lhes que se acalmem, pois não tardarão os socorros e todos se salvarão. Estes chegam logo a seguir — três viaturas de fogo e dois auto-escadas «Magyrus».

Rápidos, com extrema agilidade, os bombeiros montam as escadas, escalam o edifício até ao ultimo andar, estabelecem mangas de salvação e, em poucos momentos, as pessoas em perigo ficam sãs e salvas; umas, descendo pelas mangas de salvação; outras, conduzidas às costas de bombeiros e ainda outras — doentes e aleijados — descidas com o chamado «nó de cadeira».

Segue-se a montagem do ataque ao incêndio, rápida, também, e executada com precisão absoluta.

Agora, porém, perpassa entre o publico um grito de aflição. Ouvem-se grandes explosões no interior do edifício. E logo outra, maior que as anteriores, atroa os ares, vendo-se o telhado voar em destroços! Aparecem, nos ultimos andares, pessoas que gritam por socorro. Os bombeiros, que ao sinal de perigo iminente haviam abandonado o prédio, fazendo uma retirada assombrosamente rápida, correm agora, com os lençóis de salvamento, para receberem as pessoas que se lançam à rua do segundo e terceiro andares! Quatro bombeiros que haviam ficado no quarto andar salvam-se, também, mercê de magníficos saltos de corda, executados com absoluta segurança e perfeito estilo.

Finalmente fazem-se demonstrações de manobras de escadas mecanicas. As duas escadas «Magyrus», arvoradas a cêrca de 30 metros de altura, causam a admiração do publico. E essa admiração transforma-se em entusiasmo quando dois bombeiros subindo agilmente, alcançam o xetremo e de all saudam, com uma continência, a multidão!

Depois da escalada geral à Casa-escola, seguida da continência final, simultaneamente com o hasteamento, no alto do edifício, das bandeiras Nacional, da Cidade e do Batalhão de Sapadores, fizeram-se curiosas demonstrações da aplicação da espuma carbónica sobre líquidos inflamáveis em combustão e de caudais de água, após o que encerrando o Interessantíssimo programa, se inaugurou uma exposição de todo o material daquele Batalhão.

Os exercícios dos bombeiros foram dirigidos pelos chefes de secção Leite e Vilares, tendo assistido também o inspector interino, sr. eng.º Monteiro de Andrade.

Parada das Colectividades

E' hoje domingo, às 11 horas, que se realiza a grandiosa concentração das colectividades dramáticas, musicais, excursionistas, recreativas, columbófilas, beneficentes, regionais, etc.

A concentração é na Praça da Trindade e ruas circunvizinhas.

Dirige-se à Câmara e no regresso passa pelo Governo Civil e Quartel General, subindo a Rua de Santa Catarina, dobrando à Rua de Fernandes Tomás e descendo pela Rua de Sá da Bandeira, até aos Congregados, sobe a Avenida dos Aliados até ao novo edifício da Câmara.

A banda do simpático Asilo Profissional do Terço, da regência do sr. Francisco de Aguiar, que vai na frente da «Parada», durante o percurso, executará pela primeira vez a «Marcha da Federação das Colectividades do Distrito do Porto (F.C.D.P.)», da autoria do professor Augusto Leça, que expressamente escreveu esta partitura, sendo o arranjo para banda do sr. Joaquim José Vieira, aos quais a Federação está muito reconhecida, inclusivé à direcção do Asilo do Terço.

A bandeira a Federação, que é inaugurada nesta «Parada», é conduzida pelo director sr. Manuel Teixeira Mendes.

Uma sugestão á população do Porto

A Comissão Executiva, com intuito de dar mais brilho ás Festas do Porto, lembra aos portuenses, que a elas se quiseram associar, que seria interessante embandeirar e decorar as janelas das suas casas, para que a cidade tivesse, realmente, durantes estes dias, um aspecto verdadeiramente festivo.

A sugestão aqui fica, para que os portuenses, amigos da sua terra, a recebam e aproveitem.

*

Hoje, de manhã, sobrevoará a cidade um avião, que lançará cartazes de propaganda das Festas do Porto.

O programa de hoje

O programa das Festas da Cidade do Porto para hoje é o seguinte:

A's 11 horas: Campeonato Nacional de Andebol, no campo da Alegria.

A's 11 horas e meia: parada das Colectividades de Recreio, e desfile na Avenida dos Aliados.

A's 16 horas e meia: primeiro grande festival desportivo no Estádio do Lima: 1 Porto-Lisboa, de voleibol; 1 Porto-Lisboa de futebol, juniores.

Durante a noite teremos os arraiais populares nas Fontainhas, Ribeira, Bonfim (com marcha luminosa), Fontinha, Praça de Carlos Alberto, Bairro do Ameal, Foz do Douro, etc.

No Bairro do Mastro, ás Ruas da Saudade e de Julio Diniz

A comissão de moradores do Bairro do Mastro, as ruas da Saudade e de Júlio Dinis, não se tem poupado a esforços para que os festejos a realizar, ali, em honra do Santo Precursor, alcancem, este ano, o maior brilho possível. Do programa consta uma grande cascata movimentada, iluminação eléctrica, descantes e outros atractivos, pelo que as festas deverão caracterizar-se pela maior alegria, tanto mais que não faltará, ali, a famosa orquestra «Porto-Jazz». — (Ver *Caridade*).

No Monte da Lapa

Graças aos esforços de alguns moradores do Monte da Lapa, também ali se realizam festejos em honra de São João. A tradição do lugar mantém-se, portanto, havendo, ali, as costumadas diversões, com iluminação [illegible] fogo de artifício e preso, colaborando nos festejos uma animada orquestra que também abrilhantará a quermesse de amanhã.

Um concerto na Praça de 9 de Abril

A banda do Regimento de Infantaria n.º 6 realisará, hoje, das 14 ás 15 horas e meia, um concerto na Praça de Nove de Abril. Do programa a executar constam composições de Soller, Romini, D. Ferreira, Lizst, San Fiorenzo e M. Ribeiro.

No Orfeão do Porto

Hoje, pelas 22 horas, comemora-se nesta colectividade a passagem do São João, exclusivamente destinada aos associados e senhoras de suas familias, a quem a direcção reserva diversas surpresas.

No Bairro do Ameal

Colaborando nos festejos do Bairro do Ameal a Banda da Polícia de Segurança Publica desta cidade, realiza ali um concerto com selecto programa, das 16 ás 20 horas. Ha grande interesse na populosa zona por esta audição do apreciado conjunto musical.

Rancho Tipico do Bonfim

Tendo este agrupamento folclórico de tomar parte na «Marcha Luminosa», da freguesia do Bonfim, todos os componentes, devidamente indumentados, com o respectivo porta-bandeira, devem comparecer, hoje, pelas 21 horas e meia, no átrio da Junta respectiva.

A' chegada da Orquestra Típica «Cavaquinhos de Portugal», pelas 21,45, serão cantadas as marchas: «Vitória dos Aliados» e «São João do Bonfim», em homenagem de cumprimentos á comissão das festas sanjoaninas do Bonfim e Junta de Freguesia.

Em seguida, o rancho concentrar-se-á na Avenida Camilo, afim de se incorporar na «Marcha Luminosa».

No Grupo «Luís Marinho», da Foz do Douro

Na sede do Grupo Dramático «Luís Marinho», á Rua do Veludo, 5, Foz do Douro, encontra-se, desde hoje, exposta ao público uma lindíssima cascata movimentada, sendo a entrada livre.

Bombeiros de Vila Real

Tiveram a gentileza de vir apresentar-nos cumprimentos os srs. Cêcar Pinto Ribeiro de Sousa, respectivamente primeiro e segundo comandante dos Bombeiros Voluntarios de Vila Real.

Tambem teve igual gentileza o sr. Alberto Ferreira Almeida Neto, estimado comandante do Corpo de Salvação Publica de Vila Real que se foi representar na parada dos bombeiros com duas viaturas e um total de 17 homens de guarnição.

Começaram, em Braga, as grandes festas sanjoaninas

que estão a decorrer com elevada concorrência e vibrante entusiasmo

BRAGA, 22. — As festas da cidade, popularíssimas festas sanjoaninas, iniciadas hoje, estão a decorrer com grande concorrência e vivo entusiasmo. Ao ruido das barracas de divertimentos, juntaram-se, logo ao romper da manhã, os acordes das bandas de música, o estralejar dos foguetes e o baruího característico dos «Zés P'reiras» e dos gaiteiros, que surgiram a despertar os bracarenses, acompanhados pela sua pitoresca «côrte» de gigantones e cabeçudos. Os comboios têm chegado repletos e as caminhetas, com todas as carreiras desdobradas, chegam à pinha. Na Avenida Central, primorosamente ornamentada, com gosto finissimo que revela as qualidades dos artistas José Morais e Constantino Lira, efectuou-se, à noite, o primeiro festival, que reuniu milhares de pessoas. A banda de Pevidém, um dos melhores conjuntos musicais do Norte, executou primoroso concerto, tendo sido calorosamente aplaudida.

Amanhã, as festas, tomam vulto superior. Há números que se distinguem, e, destes, merecem referência especial, o cortejo das flores, a batalha de flores e o grande arraial popular da noite, em S. João da Ponte. Este arraial, precedido pelo cortejo das bandas, que partirá às 22 horas da Avenida Central, termina com deslumbrante sessão de fogo de artifício, que se prolongará até às 3 horas da madrugada. No rio Este, ornamentado com barcos decorados, os quadros bíblicos do baptismo de Cristo e da travessia do Jordão, estão concluídos e prontos a deslumbrar a multidão de forasteiros que, atraída pela fama do S. João em Braga, visita, nesta época, a velha Cidade Arcebispal.

Aspecto das ornamentações na Avenida Central pouco antes de ficarem concluidas

DE LISBOA

A posse do novo governador de Timor

(Continuação da 1.ª página)

O sr. capitão Oscar Ruas prestou nessa ocasião assinalados serviços. E, quando o Governo julgou oportuno, embarcou para Lourenço Marques, onde a missão da sua chefia se lhe reuniu. O destino quis que tudo se tivesse passado no momento oportuno, nem cedo, nem tarde demais. E assim, poucos dias depois, em 18 de Agosto, os funcionários partiram de Lourenço Marques a caminho de Timor, a bordo do aviso «Bartolomeu Dias». E logo após seguiam no «Angola» e no «Sofala», com as tropas expedicionárias, os milhares de volumes com tudo quanto fôra adquirido pelo Ministério das Colónias para reconstruir e apetrechar a colónia devastada.

Para substituir o governador, cuja missão de [illegible] do sr. capitão Ferreira de Carvalho, é agora, o sr. capitão Oscar Ruas, empossado nas funções de governador da Colónia, para que foi nomeado em Conselho de Ministros, afim de realizar a obra reconstrutiva que ajudou a planear e que se encontra em curso, num ritmo não igualado em qualquer outra região do Pacífico.

E' desejo do Governo que em Timor se não faça a simples reconstituição do que existia antes da ocupação japonesa: aproveitar-se-á este ensejo excepcional para, na medida do possivel, fazer maior e melhor, aproveitando a nossa experiência, os recursos do Tesouro e os processos da técnica de modo a erguer nos confins do Oriente uma colónia modelar, ou, pelo menos, bem demonstrativa da nossa capacidade de acção.

Não. Timor tem estado sempre presente nas preocupações e nos cuidados do Govêrno e há-de reerguer-se com mais brilho e maior pujança da prostração em que jazeu durante anos de opróbiosa ocupação estrangeira. Tem o novo governador na sua frente larga acção a desenvolver, acção que não é de simples arrumação das coisas, que não consiste apenas em plantear com largueza, construir edifícios, melhorar estradas, reerguer pontes, restabelecer comunicações, fomentar riquezas: mas que abrange tambem o levantamento do nível moral e material das populações, a compreensão humana das suas aspirações e dos seus queixumes, e, na base de tudo, a manutenção do espírito e da vontade dos colaboradores, de modo a que não afrouxe o ritmo do seu entusiasmo nem diminua o alto rendimento do seu trabalho.

Vastas e difíceis são estas para que se exigem devoção patriótica, iniciativa corajosa, actividade infatigável, critério seguro, ponderação cautelosa, energia resoluta, espírito de sacrifício, consciência da dignidade de servir.

Não faltam ao novo governador grandes qualidades para o cargo; nem ao cargo grandes dificuldades para as experimentar. A tarefa é sedutora: o Governo espera encontrar sempre no sr. capitão Oscar Ruas o colaborador inteligente, eficiente e patriota que até aqui nele tem tido.

Em resposta, o sr. capitão Oscar Ruas agradeceu as referências que lhe foram feitas pelo ministro, e afirmou que estava disposto a empregar todos os esforços para continuar a merecer a confiança do Govêrno.

Presidência do Conselho

Com o sr. Presidente do Conselho trabalhou, ontem, o sr. ministro das Obras Públicas e Comunicações.

Presidência da República

O Chefe do Estado recebeu, ontem, no Palácio de Belém, os duques de Génova e de Ancona, que o foram cumprimentar; dr. Henrique Cabral de Noronha e Menezes, governador civil de Braga, que agradeceu a sua recente visita àquela cidade, por ocasião do XX aniversário da Revolução Nacional; tenente-coronel Costa Veiga, director da Biblioteca Nacional; capitão Santos Loureiro; dr. Guilherme Pereira da Rosa, sub-director de *O Século*, que agradeceu ter presidido às cerimónias da inauguração da Feira Popular; dr. Meireles do Souto, vice-presidente da Associação dos Médicos Católicos Portugueses; José Ferreira de Lima, Henrique Margaride e Octávio da Silveira, da direcção da Sociedade Hípica Portuguesa que o convidaram a assistir às provas do Concurso Hípico Internacional.

Novo conselheiro

DA EMBAIXADA BRITÂNICA EM LISBOA

Entrou já no exercício das suas funções o novo Conselheiro da Embaixada Britânica, sr. Charles Norman Stirling.

A carreira aérea entre Casablanca e Lisboa foi ontem inaugurada

Inaugurou-se, ontem, a carreira aérea da Air France entre Casablanca e Lisboa, com a chegada ao aeroporto da Portela, ao fim da tarde, de um bimotor Dockeed, que hoje, às 7 horas, regressa a Marrocos, com passageiros, carga e correio. Com a chegada deste avião é a segunda carreira francesa a estabelecer-se depois da guerra para o nosso país.

Legação da Republica Dominicana

Deixou de exercer as suas funções em Portugal o ministro da República Dominicana, sr. D. Emílio A. Morel, tendo assumido a gerência daquela Leg

Da Mulher e da Moda

Esta «toilette», prática e vistosa, apareceu nas praias norte-americanas, e nada impede que possa surgir nas nossas praias, agora que o calor parece começar o seu aperto...

Confidências

MARIA LÚCIA. — Eu não estou bem ao facto, mas creio que sendo hócia da «Sociedade Protectora dos Animais» poderá proteger nessa zona, os infelizes animais, vítimas da ignorância e da maldade dos homens. Não sei se no Porto existe alguma Delegação, mas posso informar-me e dizer-lho depois. Suponho que esta sociedade prestará esclarecimentos quanto ao trato que se deve ter para com os animais, e, neste caso, V. Ex.ª ficará perfeitamente elucidada.

Ao seu dispor.

—✕—

CARLOS

modas, confecções, «lingerie»
Sempre as últimas novidades e os figurinos mais recentes.
Rua de Santo António.

COQUETTE. — Creio bem que o chá oferecido na **Ateneia** é o que melhor lhe convém.

Evita o terrível quebra-cabeças de arranjar açucar, ovos, farinha, o arranjo da casa e o terrível problema do pessoal tão mal habituado para se comportar bem em reuniões de categoria. Todas as pessoas práticas, hoje, optam pela reunião de pessoas amigas numa boa confeitaria, como a **Ateneia** justamente para evitarem tais contratempos.

E' preferível V. Ex.ª irem pessoalmente consultar no **Salão Azul**, sobre o que precisa o seu cabelo para que lhe volte o brilho e o vigor perdidos. E' deveras estranho o caso que aponta, mas no **Salão Azul** há técnicos competentes e, tenho a certeza, V. Ex.ª recuperará, depois de ter tido com os seus cabelos os cuidados que ali lhe indicarem, o encanto da sua fasta e linda cabeleira.

O que V. Ex.ª tem a fazer é, muito simplesmente dirigir-se com as suas jóias, à **Ourivesaria Aliança** e inteirar-se ali se lhe convém trocá-las por outras mais modernas ou modificá-las unicamente. Pode confiar no conselho que lhe for dado na **Aliança.**

Sim, minha senhora, tem na **Janota** não só a meia de qualidade que lhe interessa, como as lindas roupas interiores em malha «mate» tão práticas e modernas.

Júlio é o grande criador de modas portuense, que nas suas importantes exposições de chapeus, em Lisboa e Porto, têm definido já de há anos para cá a sua forte qualidade de criador e artista.

O sapato **Atlas** tem uma particularidade que aqui não me canso de encarecer — é ser levissimo. E' também sóbrio e otimamente acabado, o que muito imposta para quem sabe o que é bom calçado.

Quando quiser, minha senhora, receberemos com prazer tudo quanto nos possa mandar com destino às casas de protecção como o «Lar de Nossa Senhora da Piedade» e «Lar da Criança Portuguesa».

Sempre e gostosamente ao dispor de V. Ex.ª.

—✕—

Cintas, último modelo para Verão
Rua de Santo Ildefonso, 449.

—✕—

TOUTINEGRA SEM MOINHO. — No **Mandarim** encontra as mais lindas porcelanas hoje tanto em voga. As que eu mais aprecio são as de sabor antigo.

Todo o género de perfumaria que possa desejar, encontra-o no **Tinoco.** Não lhe posso indicar outra perfumaria, porque não conheço outra em todo o País, mais completa e importante.

Os produtos nacionais que lhe aconselho por serem realmente bons, são os produtos de beleza «Tinoco». Encontra-os no Porto na **Tinoco** e em Lisboa, em todas as boas perfumarias.

Neste tempo assim quente, em geral, leva-se na cabeça para ir à missa, o véu de tule ou rendas pretas que encontra lindos e a preços convenientes **na Zínia.** Rua de Santa Catarina, 279.

Disponha sempre.

MARIA DO LAR.

Curiosidades

Diz-se que :

Luís XIV, detestava os chapeus cinzentos.

— Byron tinha a mania de que rangia os dentes e por isso dormia com um guardanapo entalado na boca.

— Descartes, simpatizava com as pessoas vesgas e dizia que essa simpatia existia pelo facto de ter sido criado por uma ama com esse defeito.

— Napoleão adorava usar casacas cinzentas.

— Tolstoi não podia passar sem usar casacos de camponês.

— Alexandre Dumas (Filho) não resistia a ostentar calças de *zuave* e camisas de flanela.

— Alexandre Magno, tinha o costume de inclinar a cabeça quando andava.

• • •

As pedras preciosas têm segundo a lenda, algumas propriedades mágicas que influem — segundo afirmam os entendidos — na vida das pessoas.

Deste modo e para que as leitoras se *defendam* dos azares da vida, aqui lhes fazemos algumas indicações que nos parecem de maior interesse.

Vejamos :

O *diamante*, significa força, prestígio e traz a reconciliação aos desavindos e o amor.

— O *rubi* traduz beleza e elegância e preserva quem o usa, das amizades falsas e das traições de amor.

— O *jaspe* significa equilíbrio mental, óptimo senso, constância e verdadeira fidelidade conjugal.

— A *ágata* é aconselhável para ganhar-se saúde, dá prosperidade e felicidade.

— A *coralina* foi indicada pelo doente em determinadas curas, traz consigo a paz e afasta os maus preságios.

• • •

As cores têm, também, segundo crêm algumas pessoas, certas influências.

Expliquemos algumas :

O *vermelho* — incendeia os corações apaixonados.

O *cinzento* — inclina as pessoas para o lado prático da vida.

O *verde* — cria esperanças no mais desalentado.

O *negro* — traz à ilusão que vive em todo o ser humano, o positivismo da realidade crua.

O *rosa* e o *azul pálido* fazem acreditar à pobre humanidade que ainda há sonhos suaves a alimentar a vida.

M. L.

Aqui fala-se de tudo...

A mulher italiana

Neste cantinho, prezadas leitoras, onde se «fala de tudo...», a politica não tem lugar. Ou antes — tem lugar sim, a politica do espirito e aquela que nos vem do sentimento.

Quero com isto dizer que, neste lugar mais ou menos indicado para senhoras, não lhes venho falar nos destinos politicos de um pais risonho e cantante, até mesmo, na melodia suave do seu próprio idioma — aquele lindo pais dos lagos azuis e céu purissimo com que sonham todas as noivas para uma eterna lua de mel.

Escusado pois, é dizer — Itália — porque todas as leitoras sabem que, em se falando de canções, de lagos de água limpida e tranquila, de luz e doçura, é da Itália que se fala. Eu venho pois, falar-lhes como já o fiz em 1939, nesta mesma secção, da mulher desse pais distante que todas tanto desejam conhecer, e pedir-lhes que leiam estas modestas palavras como homenagem a mais uma Rainha no exilio e que escolheu o belo sol de Portugal para suavisar a saudade do seu coração de mulher.

Todas nós que temos a felicidade de viver neste cantinho risonho que é a nossa Pátria, pudemos sentir com carinho, a mágua profunda que encheu neste momento a alma da ex-Rainha no desterro e dirigir-lhe um pensamento de ternura — daquela ternura que vive na alma de toda a mulher portuguesa e que é o seu melhor brasão.

/ / /

Desde tempos remotos que a mulher italiana, foi apreciada pela sua vivacidade, pelo seu gosto requintado, pelo seu desempoeiramento espiritual. A sua modéstia é que tem escondido da maior parte do mundo, a beleza que irradia da sua alma, o encanto da sua educação, da sua ternura que como mães, heroinas ou simples trabalhadoras.

A mulher italiana, desenvolta e inteligente, tem aquela calma própria de toda a mulher conhecedora do seu valor adentro da sua própria fragilidade de mulher. Não lhe interessam os problemas másculos que arrastam tantas mulheres para um campo diferente do que lhes convém, porque não é o seu. Não lhe interessam todos os lugares bons da vida social ou particular, porque sabe que é mulher e que, como tal, se deve limitar — e aí se revela a verdadeira inteligência — a cumprir o seu papel na vida e sòmente aquele que cabe na sua própria inclinação.

Que lhe importa a obtenção de situações que rivalizam com as do homem, se o seu papel é ser mulher e como mulher lhe cabe o maior e mais honroso lugar que o ser humano pode ambicionar — o de ser esposa e mãe ?

A mulher italiana não perde o seu tempo a discutir se é ou não igual em deveres e direitos, ao homem ; sabe que é diferente e que essa diferença é bastante para lhe indicar os seus deveres e a capacitar dos seus naturais direitos. Não deixam por isso, estas mulheres excepcionais, de marcar no modo do saber, como espiritos de alto valor em todas as profissões e em todo o campo de cultura. Porém, o facto de existirem inúmeros valores femininos quer nas letras, artes ou ciência, não arrasta a multidão de mulheres italianas para o campo das competições, onde nem sempre tem lugar os sentimentos que lhes são próprios.

A personalidade da mulher italiana é calma e sensata ; daí lhe vem a força que a distingue no cumprimento do seu dever de mulher consciente de uma personalidade que a eleva ao mais alto ideal.

A sua invulgar cultura é a base de sua elevada compreensão adentro de uma época em que é rara. Mas não se pense que a cultura feminina em Itália consta de data relativaemnte recente. Em pleno século XVIII já o assunto foi largamente discutido e o interesse que despertou atingiu importância tal que atingiu os campos politico e mundano.

Os centros de maior discussão elegante de Itália, foram sem dúvida, os salões das condessas de Faffei e de Lovatelli, de Roma.

A cultura feminina tornou-se, em Itália, uma necessidade de espirito e este importante problema, tomado no devido conceito, teve a sua solução no século passado. Em 1859 foram estabelecidas as leis de instrução geral em Itália, ocupando a parte que cabia à mulher, o relêvo merecido.

São muitas as mulheres italianas que merecem a consideração do mundo culto e de alguns dos seus nomes, oportunamente, nos ocuparemos gostosamente.

M. do L.

Aqui fala-se de tudo...

Um homem, quando tentava apaziguar uma desordem, foi agredido por um dos contendores e faleceu pouco depois

VISEU, 22. — Ao começo da tarde de hoje, quando o cabo de ordens António Marques, solteiro, de 33 anos, residente em Unsanto, freguesia de Côta, tentava apaziguar uma desordem, um dos contendores, Manuel da Fonseca, casado, de 40 anos, ali residente, agrediu-o na cabeça, à sacholada.

Foi conduzido ao Hospital da Misericórdia, desta cidade, onde faleceu pouco depois.

O agressor foi preso e o cadáver da vitima deu entrada na morgue, afim de ser autopsiado.

Desaparecido

ALIJÓ, 22. — De casa de seu pai, Raul de Almeida Borges, de Favaios, desapareceu, há dois meses, António Teixeira Borges, de 13 anos.

Veste casaco esfarrapado e uma blusa de ganga azul. Tem o rosto comprido e os olhos castanhos. Ignora-se o seu paradeiro sabendo-se, apenas, que foi visto, há tempos, em Santarém e se dizia a caminho de Lisboa.

Pede-se às autoridades e a quem souber do seu paradeiro de o comunicar ao pai do desaparecido.

A gatunagem

BALUGÃES, 22 — Na última feira realizada em Ponte do Lima, roubaram uma bicicleta ao garagista Francisco Pereira de Miranda. O gatuno, porém, ao tentar vendê-la numa garagem próximo do Porto foi preso e entregue às autoridades, dando entrada na cadeia.

—

S. TOMÉ DE COVELAS (Mirão), 22. — Foi assaltado, na noite de ontem, o laranjal de Barreiros.

Parece que já está descoberto o autor da proeza, que deve ser chamado a prestar contas à justiça. Afirma-se que o larápio levou para o Porto, em cestas, a fruta roubada, onde a vendeu por bom dinheiro.

— Os batatais também têm sido «visitados» pelos ratoneiros. Tais roubos — trazem em sobressalto todos os lavradores.

Crime de morte

MACEDO DE CAVALEIROS, 22 — Na povoação de Chacim, deste concelho, foi assassinado à facada José António Cordeiro «O José Barbeiro», casado, de 37 anos, e natural e residente em Peredo. Deixa 4 filhos menores.

O assassino, Manuel do Nascimento Calado, viúvo, de 37 anos e residente em Lagôa tem, igualmente, 4 filhos menores e foi já preso.

O crime derivou, ao que consta, duma questão de jogo.

Quedas graves

S. JULIÃO DO FREIXO, 22 — Hoje, pelas 10 horas, quando António de Amorim, solteiro, de 27 anos, da freguesia de Ardegão, se encontrava em cima de uma cerejeira a colher seus frutos, perdeu o equilíbrio e caiu da altura de 20 metros.

Prestou-lhe os primeiros socorros o sr. dr. Costa Bastos. O estado do Amorim é grave.

—

COIMBRA, 22. — Com uma perna fracturada, devido a queda, deu entrada nos Hospitais da Universidade, Diamantino Duarte Mota, de 8 anos, da Marinha de Cima, concelho de Pombal.

Trucidado pelo comboio

REGUA, 22. — Quando, ontem, cerca das 22 horas, Alberto Inácio Teixeira, solteiro, alfaiate, de 36 anos, regressava a esta vila, na passagem de nível do Senhor dos Aflitos foi colhido pelo comboio n.º 715, que parte dessa cidade pelas 18,30 horas. Deve ter sofrido morte instantânea, tal a natureza dos ferimentos que apresenta. Este acidente impressionou, profundamente, toda a população desta vila, onde a vítima gozava de geral estima.

Muitos Divórcios

São muitos os lares onde um dos conjuges se cansa do outro. A esposa deve permanecer nova e aprazível e, aparecendo o primeiro cabelo branco, recorrer à Imédia Oréal, a tintura que impede o envelhecer.

Peça mais informações aos Agentes de Imédia — 88, Rua da Assunção — Lisboa.

Modas

Um costume encantador quer que nos «ateliers» parisienses, quando uma costureira acaba um vestido de noiva, ponha na bainha um cabelo: terá a dita de encontrar dentro do ano o marido ideal. Não sei se isto é eficaz, mas é engraçada a ideia. E depois ter esperança, não é já um pouco de felicidade? Toda a rapariga sonha comovida, com este lindo vestido de brancura imaculada! Infelizmente, depois da guerra, muitas tiveram de renunciar à sua sumptuosidade, ao véu vaporoso... Sobretudo nas cidades, e em Paris particularmente, onde o método obrigatório e a rua, só permitiam a maior simplicidade. Mas com os taxis de novo, e os tecidos menos raros, as raparigas de hoje, têm mais probabilidades de realizar o seu lindo sonho. Dantes havia para os vestidos de noiva uma espécie de classicismo do qual não se fugia. Mas os nossos costureiros têm todas as audácias, e nelas persistem em marcar bem. Paris. Lembro-me de Jean Paton ao escolher o vestido de uma das mais ricas herdeiras da América. O branco, parecia-lhe muito duro, o branco azulado muito frio, decidindo-se por fim por um cetim casca de ovo, que se harmonizava a primor com o véu antigo, em ponto de Inglaterra, que o acompanhava. Melle Fabry, vestida por Jeanne Lanvin, usa um vestido muito simples, com cauda. Uma grinalda de flores de larangeira desce da cintura. Colocado como aureola, acompanhando bem o rosto, o véu que cobre a cauda, é de renda finissima. Também muito simples e encantadoras as pequeninas que acompanham a noiva, com as suas touquinhas e ramos redondos de flores de larangeira. Mas com Lucien Lelong eis-nos completamente no domínio da fantasia. Que merecido sucesso, teve o vestido de noiva, apresentado na passagem de modelos. Correu na assistência um murmúrio de surpresa e aprovação. O vestido era em musselina, guarnecido com aplicações com o feitio de pregas de religiosa, guarnecidas de motivos e debruadas com rendas. O véu de «tulle», curto, e igualmente debruado. Grandes rosas de musselina como coroa. E agora sonhem as mães com o bonito vestido que hão-de dar a suas filhas. E sonhem as raparigas com o modelo que vestirão num dos mais belos dias da vida. E não podendo usar riquezas feéricas, haveis com certeza de fazer milagres, para vos apresentardes lindas, nesse dia, mas acima de tudo, tendes a vossa juventude, e a vossa felicidade. Que mais é preciso?

F. S.

Nesta «toilette», há uma graciosa combinação de preto e branco, que fàcilmente se assimila, pois vai desde o vestido ao chapeu, sapatos, luvas e malinha

Regresso à vida

por *Aydée de Sepúlveda*

Lourença conhecia vagamente a tragédia que enlutara a vida de seu tutor, esse homem que, desde a infância, lhe dispensara cuidados paternais, e a da esposa, senhora boa e amorável que muito havia sofrido e chorado.

Num canto da carruagem de primeira, estufada de veludo abeiges, a viajante, indiferente ao rodar monótono do comboio e aos estiões violentos que se sucediam às repetidas paragens do colosso nas diversas estações, deixou voar o pensamento ao sabor das suas reminiscências e pensou :

«Sim, é inegável que o desgosto que feriu os meus tutores foi um sofrimento horrível. A filha que tanto estimavam, ser-lhes roubada pela morte, no período mais belo da sua existência : quando era esposa e mãe!»

Comovida, a essa evocação triste, sentiu apertar-se-lhe o coração e, por uma força estranha, uma piedade imensa, viu-se impelida para essa família, para esses desventurados pais.

Subitamente foi despertada dos seus pensamentos pela voz do revisor que repetia :

— Senhores passageiros, os seus bilhetes.

Lourença, agora, abandonando as suas reflexões, entregava-se completamente ao prazer da paisagem que deslisava vertiginosamente ante seus olhos. O sol brilhava esplendoroso, manchando os campos com o seu clarão de oiro. As gentes dos casais e aldeolas fitavam o comboio nesse pasmo de sempre : as vidraças, luxuriantes, punham uma nota de vida no ambiente : além, era o pastor, estirado sobre um monte ; acolá, alguns terrenos incultos, salpicados por moitas e estevas... E todo esse suceder de imagens, eram páginas de admirável colorido que lhe faziam vibrar a alma.

O comboio seguia com velocidade. Agora, apenas se distinguia, como uma enorme fita prateada, a superfície dum rio, quase interminável...

O resto da viagem decorreu monótona para Lourença, como de ordinário são todas as viagens em caminho de ferro. Quando o comboio chegou ao terminus, tomou precipitadamente a sua pequena mala e desceu. Na «gare», esperava-a um homem alto, magro, distinto, cujas feições tristes exteriorizavam decrepitude precoce.

Era o tutor, esse pai desventurado, que apertando nas suas as mãos da pupila, lhe dizia meigamente :

— Minha querida Lourença, como está bela ! — e acrescentando : — Vamos : tenho ali o carro que deve transportar-nos à quinta. Minha mulher deseja abraçá-la.

— Sim, minha querida menina, — continuava D. Augusta, a esposa do tutor de Lourença, depois de ter abraçado a pupila — a morte foi cruel, foi impiedosa ! Levar-nos essa criança tão boa, tão nova, surpreendendo-a em plena felicidade conjugal.

Lourença, de cabeça inclinada para o chão, ouvia comovida as palavras da inditosa senhora.

— Ela era boa, caritativa para os pobres ; na aldeia todos a adoravam ! Nas casas humildes, onde o conforto escasseia, Alice tentava remediar a crueza do destino, indo por suas próprias mãos levar esmolas aos desgraçados que a abençoavam chorando de reconhecimento. Um dia, tinha então dezoito anos, meu sobrinho Paulo veio aqui. Nós que, desde a infância de Alice e de Paulo, havíamos formado projectos duma aliança, vimos com satisfação o amor que cedo brotou em seus corações.

D. Augusta recordava esse tempo distante, que se diluia no correr dos anos...

— Depois... — continuou,' sufocando a emoção que lhe embargava a voz — Alice e Paulo casaram. Notas duma harmonia suave saíram do orgão, repercutindo-se, em ecos dulcissimos, nos nossos corações... E todos, todos a olham, exclamando, cheios de admiração : — «Como está linda a nossa benfeitora ! Como vai ser feliz ! Ele adora-a !»

Lourença sentia-se impressionada pela cadência daquela voz quebrada que lhe fazia a narração do grande desgosto da sua vida.

E' triste, muito triste, balbuciou :

— Minha senhora, Deus levou-lhe a filha ! Altos designios Seus ! Dessa filha, que hoje paira nas regiões longinquas da Eternidade, resta-lhe uma recordação viva, recordação gratissima ao seu espirito : esse menino, filho de sua filha.

— Sim, tem razão, Lourença, deve reagir ! O meu neto, essa criança que tão cedo ficou orfã, deve representar, para mim, a recordação da minha Alice... morta na flor da idade !

E a pobre senhora, numa trégua de sofrimento, ficara-se por momentos a olhar uma criança loira, que na inconsciência própria da infância, saltava no jardim, alegremente, correndo atrás duma borboleta. Depois continuou :

— Quero contar-lhe até ao fim esta triste história, minha querida Lourença.

«Alice e Paulo eram felizes. Deus santificara aquela união dando-lhes um filho. E Alice abraçando-me, quantas vezes me dizia : — «Sou tão feliz, mãe ! Receio-sê-lo demasiado ! Há tanta miséria sobre a terra que considero uma afronta tamanha ventura !» E a pobrezinha duplicava, centuplicava as suas obras de beneficência. Um dia, porém, a ventura cansou-se, e a desgraça apareceu em toda a sua incomensurável grandeza, não poupando aquela pobre criança, tão boa, tão meiga. A guerra, monstro maldito, surgiu e arrebatou Paulo dos braços da mulher e do filhinho.

— Sim, — balbuciou Lourença — a guerra, é um pavor !

— A principio, as cartas sucediam-se. Nessas cartas, Paulo descrevia a sua vida no «front». Depois faltaram as noticias. Alice sofria horrorosamente. O impenetrável erguia-se na sua frente. Paulo estaria prisioneiro ou o monstro insaciável teria feito mais uma vitima ? O mistério continuava horrível ! Um dia, numa extensa lista de heroís mortos e feridos, Alice leu o nome de Paulo...

— Que horrível transe !

— O que a minha Alice sofreu, santo Deus ! é indiscritível ; concentrou-se naquela dor sem limites, e nem sorria ao pobre pequeno que a olhava com os seus grandes olhos, estendendo-lhe os braços. Passados dois anos, numa noite em que a chuva e o vento, confundindo-se, pareciam soluçar, sentimos uma forte argolada na porta. Chamei o criado recomendando-lhe que desse pousada ao viandante, se a pedisse. Em seguida, ouvimos o sussurro de vozes e passos ; e a fugir ao sofrimento...

A rapariga, palpitante de comoção, olhava a desventurada mãe, com os olhos marejados de lágrimas.

— Filha, — continuou D. Augusta — desde então a minha vida é uma morte lenta, é um montão de saudades. A tristeza não me abandona, persegue-me como a sombra, e Alice vive sempre, sempre em meu coração.

Lourença, de joelhos, olhava enternecida essa mãe infeliz e balsinha, numa voz meiga, dizia-lhe palavras de conforto, que lançavam talvez na alma da triste senhora um balsamo consolador.

Com a simplicidade e loçura que só as almas bem formadas possuem, Lourença conquistara a afeição de seus tutores. Reconhecendo o ascendente que tinha sobre esses dois velhos, tão sós no palacete onde a imagem da morta lhes fazia sangrar o coração, rogava a Deus que lhe desse força para incutir naqueles infelizes o poder da resignação. Não era apenas reconhecimento pelo afecto que sempre lhe haviam demonstrado o que experimentava ; a rapariga sentia que qualquer coisa de maior, de mais alevantado, a impelia para seus tutores. E deixava-se arrastar por essa amizade nascente, que a convivência tornava cada vez mais forte.

— Minha filha, — disse-lhe um dia D Augusta, tomando-lhe as mãos docemente, — vendo o seu andar ligetro e gracioso, ouvindo a sua voz meiga e acariciadora, o meu pensamento transporta-se ao passado morto, e julgo que a minha querida Lourença é Alice que ressuscitou... Creia, sinto por si tanta estima, que receio ofender a memória da minha querida morta, da minha desventurada Alice... A menina, com o seu carinho, com o seu poder de insinuação, com a sua alma cheia de bondade, soube prender-me a ponto de lhe querer muito, muito...

E D. Augusta, puxando para si a rapariga, beijou-a num transporte afectuoso

Lourença correspondeu a esse carícia abraçando ternamente a velha senhora.

Era a amizade que principiava, que nascia, grande, firme, inquebrantável... Eram dois corações que se compreendiam, que se buscavam, e que uma atracção poderosa impelia num mesmo anseio de carinho e devoção.

(Conclue no próximo domingo).

Cabaz das Compras

Receitas variadas

Preços do Mercado

Na noite de logo, a par das fogueiras, dos descantes e das danças, é *obrigatório* o carneiro assado, neste velho burgo tripeiro.

Não sei se é a tradição que o manda, se é a praxe, ou se o mandará a «folhinha».

O que todos nós já sabemos é que a saborosa caminha subiu de preço para antecipadamente ir prestando as honras às cantadas orvalhadas desta famosa noite.

E' o que se chama aproveitar as ocasiões! Pois bem : já que ele está tão caro vamos apresentá-lo um pouco disfarçado e de maneira a fazê-lo render mais.

Carneirinho de travessa — Toma-se carneiro do peito cabeça ou costelas, parte-se em bocados e põe-se na *clássica* marinada de vinho, alhos, louro, sal, salsa e pimenta.

Passada uma hora prepára-se um refogado abundante com cebola picada, banha e azeite em partes iguais. Estando a cebola loirinha, junta-se-lhe a carne escorrida da marinada. Vai-se mexendo repetidas vezes, conservando-se destapada a caçarola até a carne ficar loira. Depois, junta-se-lhe a marinada, tapa-se a caçarola e deixa-se ferver lentamente.

PARA BEM DA SUA SAÚDE, OLEITE DA LEITARIA DA QUINTA DO PAÇO

Logo que esteja cozida, desossa-se a carne e passa-se na máquina de picar juntamente com uma boa fatia de presunto a que se tem tirado a parte gorda.

Migam-se muito bem para uma tigela, 2 ou três pães (para 1 quilo de carne bastam 2 pães) e deita-se sobre eles parte do molho em que refogar a carne e igual porção de água do caldo, tudo bem quente para que amoleça bem o pão.

Logo que este molho esteja absorvido e o pão devidamente amolecido, esmaga-se bem com uma colher de pau e junta-se às carnes moídas.

Deita-se tudo numa caçarola misturando-lhe ainda o gordo do presunto cortado em bocadinhos como grãos de ervilhas e um pouco de farinha para ligar.

Leva-se ao lume depois de rectificados os temperos e mexe-se sempre para que não pegue ao fundo da caçarola.

Quando estiver uma massa enxuta, retira-se do lume e deixa-se arrefecer. Depois de fria toda esta massa tende-se com ela um carneirinho numa travessa de ir ao forno. Em duas ou três colheradas do molho do refogado desfaz-se uma pitada de farinha levando ao lume a cozer. Barra-se todo o *carneiro* com este *creme* de modo a que fique a superfície muito lisinha. Colocam-se duas azeitonas nos *olhos*, algumas amendoas peladas na boca figurando os dentes, duas fatias que se têm tirado e reservado da lingua farão as orelhas que se espetam no seu lugar e por sobre elas se espetam também dois bocados de batata cozida cortada em palito. Leva-se a tostar em forno forte apenas alguns minutos para que não seque demasiado mas ganhe uma crosta tostadinha.

Serve-se na mesma travessa, cercado com batatinhas novas aloiradas e rega-se por fim com o restante molho do refogado, bem aquecido e devidamente coado.

E' um prato interessante e saboroso, dependendo muito o seu êxito da habilidade da preparadora.

E' uso, ainda, na noite de logo, o pão quente com manteiga acompanhando o tradicional café. Manteiga não sei se se arranjará. O pão quente podem as leitoras prepará-lo pela receita que segue e que alinha ao lado das receitas amàvelmente oferecidas por *Maria Emília* e *Alguém* de Viana.

Pãozinho fresco — Refresca-se um pouco de fermento de pão, dissolvendo-o (cerca de 20 grs.) num pouquinho de água morna e amassando-o com um pouco de farinha. Repousa 2 horas em lugar quente, próximo do lume. Deitem-se em seguida para um alguidar 400 grs. de farinha. Faz-se-lhe uma cova no centro, coloca-se nela o fermento feito que se dissolve em meio quartilho de leite tépido. Junta-se-lhe uma colher de açúcar e uma pitada de sal.

Amassa-se bem e vai-se-lhe juntando mais um ovo e 25 grs. de manteiga amolecida. Continua a amassar-se e quando estiver em boa consistência deixa-se repousar em lugar quente. Quando tiver atingido o dobro do volume, aproximadamente, tendem-se os pãezinhos pequeninos. Leveda novamente cerca de uma hora; depois pintam-se com gema de ovo e levam-se a cozer em forno forte.

• • •

Preços do mercado

Feira atraente e animada, a feira de ontem no Bolhão.

Estava o mercado trasbordante, o que não admira, tanto por ser vésperas de dia de festa, como pela lindíssima manhã que estava.

Faqueiros, Louças
Artigos Menage. Grande sortido
Preços económicos.
CASA MORIBER - Rua das Flores, 165

Pois hoje começaremos a lista habitual com o preço da carne de carneiro, o *heroi do dia*, salvo seja ! Vendia-se a 22$00, 16$00 e 14$00 conforme fosse carne da perna, da pá ou de outra indicada nas tabelas; sendo anho inteiro vendia-se a 17$00.

Estes preços fazem um bom bocado de diferença daqueles por que foi vendida esta carne durante a semana, em muitos talhos da cidade.

Entrando agora no *caminho das hortaliças*, cá estamos em frente das couves de folha : a 1$00 cada molhada e é para quem quer; saltamos depois às nabiças que custam igual preço e em seguida apreçamos os tronchos e as couves de olhos a 2$20 e 2$40. Havia poucos hortos e a 1$80 e 2$00. Em compensação não faltava alface; comprei 3 ricos pèsinhos por $80; $90 vi dar por uma penca pequenina e bichosa; pediram-me 10$00 por um molho de espargos secos e duros.

Ao quilo : tomates de 4$00 a 6$00; vagens a 5$00; ervilhas de grão a 3$50; as de quebrar já têm muitos fios e vendiam-se a 4$00; cenouras desde 2$50; muita cebola grande a 2$00. Havia também abundância de batatas desde 1$80 as pequeninas até 2$40 as batatas grandes.

As galerias da fruta começam a estar fornecidas de mais variedades de fruta.

Já havia muitos damascos e magnórios desde 3$00, o quarteirão; ameixas desde 3$50 a 5$00; morangos bons desde 6$00; laranjas a 1$80 e 2$00 cada; pêssegos a $50 cada um. Cerejas desde 4$00, o quilo e bananas a 10$00 ao quilo ou a 8$00 a dúzia.

Na feira das aves, que estava animadíssima, pediram-me 70$00 por um galo; 45$00 pelas galinhas; 22$00 e 25$00 por alguns frangos; como se vê, os preços também estão *animados*... do melhor desejo de subir. E' ver, que a dúzia dos ovos já custa 13$00 e 14$00.

Miquelina Martins,

OURIVESARIA REIS

Obras-primas de lavrantes portugueses estão desde ontem expostas numa das montras dos estabelecimentos de Reis, Filhos, Ld.ª, na rua de Santo António, exposição esta em que não há industrialismo, mas apenas Arte em que existe o pudor de não ser banalizada com reproduções estampadas. A pureza do desenho, aliada à graça das combinações e à perfeição da execução, são factores que enobrecem a arte de ourivesaria de que a casa Reis e todos os portugueses se devem ufanar.

Esta manifestação da técnica impecável dos trabalhos realizados sob a direcção de Reis, Filhos, Ld.ª, termina na próxima 5.ª feira por motivo de serem peças encomendadas que ainda esta semana terão de ser entregues aos destinatários.

Festas centenárias em Moldes (Arouca)

A antiga povoação de Moldes, no fertilíssimo vale de Arouca, vai celebrar, em 30 do corrente, o centenário da sua criação como freguesia independente. Colaborarão nas festas, que estão despertando grande interesse nas restantes freguesias do concelho, quatro bandas de música e afamado grupo de Zés P'reiras do Marco de Canavezes.

PELA PROVINCIA

Incêndio

COIMBRA, 22. — Ontem, à noite, manifestou-se incêndio na bancada do campo da Palmeira, na Rua do Dr. Simões de Castro. O fogo foi prontamente extinto pelos Bombeiros Municipais, tendo, também, comparecido os Voluntários.

Tintex
BREVEMENTE
SERÁ POSTA À VENDA EM PORTUGAL ESTA FAMOSA ANILINA INGLÊSA PARA EMPRÊGO DOMÉSTICO, ATRAVEZ DOS ESTABELECIMENTOS DA ESPECIALIDADE.
DURANTE A ORGANIZAÇÃO ACEITAM-SE PROPOSTAS PARA AGENCIAS NA PROVÍNCIA E COLONIAS
BERNARDINO S. M. D'OLIVEIRA - Apartado 736 - LISBOA

Vida elegante

ANIVERSÁRIOS

Fazem, àmanhã, anos, as senhoras :

D. Carminda Andrade da Costa Braga, D. Adelaide de Almeida Brandão, D. Assunção Carcellera Sardão, D. Isabel de Melo Assis de Mascarenhas e Barros, D. Lídia Queiroz de Ataíde da Rocha Paris de Vasconcelos, D. Beatriz Cisneiros Pereira, D. Suzana Andresen da Costa, D. Maria Luiza da Cunha Menezes Monteiro de Andrade e Sousa, D. Maria José de Calheiros, D. Berta Lobo de Ávelar Lima Pereira da Cruz.

E os senhores :

Marquês de Niza. Francisco Monteiro de Almeida.

BAPTISADOS

Na igreja paroquial de Cedofeita, o rev. Manuel Soares de Albergaria, baptizou, ante-ontem, um filho da sr.ª D. Augusta Pereira Dias Rocha e do sr. Homero Fernando de Freitas Rocha.

Foram padrinhos a sr.ª D. Isabel Luc Ximenez e o sr. Pedro Luc Ximenez, que puseram ao seu afilhado o nome de Vitor Pedro.

FESTAS ELEGANTES

NO PALACIO DE CRISTAL

Em honra da oficialidade da Armada Portuguesa, realiza-se, na tarde da próxima quinta-feira, nas salas do Palácio de Cristal, um chá dançante, organizado por uma comissão de senhoras da nossa melhor sociedade.

EM VIAGEM

Do Gerez, regressou a V. Nova de Gaia, com sua esposa, sr.ª D. Adelina Cotaffo, o sr. Adelino Cotaffo.

— Também regressaram a Vila Nova de Gaia, do Gerez, as sr.ªs D. Amável Rocha Romariz e a sr.ª D. Emília de Sousa Carneiro.

—✕—

Praias e Termas

Está marcada para a primeira quinzena do próximo mês de Julho a inauguração do Hotel do Sol, em Miramar, que é, sem dúvida, um dos melhores das praias portuguesas.

—✕—

JÚLIO GOMES FERREIRA

Após ter apresentado na Capital, com enorme sucesso, a sua esplêndida colecção de CAPELINES, regressou a esta cidade este distinto costureiro, sócio da conhecida casa Júlio Gomes Ferreira, Limitada.

O perigo das armas de fogo

COIMBRA, 22. — Atingido pela carga de uma espingarda caçadeira que, inesperadamente, se disparou, recolheu aos Hospitais da Universidade, com a fractura dos ossos do ante-braço, Manuel Videira, de 50 anos, de Valpaços.

ALBUM DO PORTO
ARTE — Publicitária

Há dias, duas distintas senhoras, passando à Rua Formosa, 140, pararam em frente das montras da «MIAMI», cujos modelos de sapatos para senhora as surpreenderam, pela originalidade e perfeita execução. O gosto de calçar bem e com elegância, remonta já de datas distantes. Pompadour lançou a moda do sapato com o salto «à Luis XV», e, essa moda dir-se-ia trazer sobre um trono a mulher, no seu aprumo insinuante de beleza estética.

Mas ouçamos as duas distintas senhoras :

— Estes sapatos devem ter saído das mãos de «JEAN».

— São realmente um encanto, mas não creio que sejam de sua factura, pois ele também foi o meu fornecedor durante muitos anos e desde há bastante tempo que não sei do seu paradeiro.

— Não, Dona Julieta, aqueles lindos modelos só podem ter sido criados e executados por «JEAN» ; e, para o que, entremos... Faça favor de nos informar : quem é o feitor daqueles modelos de sapatos ?

— Pois não, minhas senhoras, com muito gosto satisfaço a curiosidade de vocelências : os modelos que estão expostos, os quais têm chamado a atenção de todas as senhoras de bom gosto, e muitos outros ainda — verdadeiras criações — conciliando a «MODA» com a comodidade, que vão ser expostos amanhã, numa exposição especial, para a admiração das senhoras que primam em calçar bem, são exclusivamente fabricados para a «MIAMI» e para a «PALLADIUM», pelo artista «JEAN».

— Eu bem lho dizia, Dona Julieta, que o feitor não podia ser outro. Faça favor de nos recomendar ao sr. «JEAN» e contem connosco para suas clientes.

O Português sem Mestre

é sem duvida a 4.ª edição, que acaba de sair, do «MANUAL DA LINGUA PORTUGUESA», do prof. **J. Guerreiro Murta.** Contem lições gramaticais em diálogos (o que torna o estudo mais agradável e acessível) — Regras de Ortografia do ultimo acordo (1945) luso-brasileiro — Ensino

Telef. 2458

Hoje, à noite, véspera de São João, não há espectáculos nestes cinemas

Ultimas exibições — A's 4 horas da tarde — Ultimas exibições

Telef. 1748

São João

ANTONITA COLOME e PACO MELGARES, na original e graciosa comédia

A minha mulher é fantástica

UM ESPECTÁCULO ESFUSIANTE DE GRAÇA

Programa Lisboa Filme

O empolgante documentário **FATIMA** Uma completa e emocionante reportagem da grandiosa Peregrinação Nacional de Maio, com a assistência do Legado Pontifício

Amanhã, às 16 e 21,30: Três dias de vida, com *Errol Flynn* e *Jean Sullivan*

PROGRAMA S. I. F.

AMPARITO RIVELES e RAFAEL DURAN na interessantissima comédia

Ogrinia

O Castelo dos Doidos

Uma história animada por doidos... que sabem o que fazem

Programa Lisboa Filmes

Amanhã, às 16 e 21,30: O grande campeão, com *Linda Darnell* e *Greg Mc Clure*

PROGRAMA SONORO FILME

A's 16 Telef. 9559

JÚLIO DENIZ

APRESENTA

Eugénia de Montijo

Um episódio histórico da vida de Luiz Napoleão

com: AMPARITO RIVELLES e MARIANO ARQUERINO

Distribuição: Filmes Albuquerque, Ltd.

Nos complementos:

PORTUGAL-IRLANDA EM FUTEBOL

Devido às festas do S. João, não há, hoje, sessão da noite

Bilhetes à venda até às 19,30, na Tabacaria Ferraz 106 — Rua Sá da Bandeira — Tel. 5240

Sá da Bandeira 26 e 27 de Junho A's 9,30

A REVISTA

S. JOÃO DAS FONTAINHAS

completamente remodelada com os números de maior sucesso das revistas de *Avelino Corneiro* «Tarde Piaste» e «Romarias do Norte»

COLISEU DO PORTO Telefone 5196

HOJE, às 4 horas, GRANDIOSA MATINÉE

A' NOITE NÃO HÁ SESSÃO, devido aos tradicionais festejos ao São João

SEMPRE ENCHENTES COM OS 2 ATRAENTISSIMOS FILMES DE GRANDE ÊXITO

A Pérola da Morte empolgante drama policial com **Basil Rathbone** e **Nigel Bruce**

Férias atribuladas divertida comédia musical com **Martha O'Driscoll** e **Noah Beery**

Amanhã, Sessões às 4 da tarde e 9,30 da noite — No programa: **Jornal Vitória — PREÇOS POPULARES DE VERÃO**

TELEFONE 4850

Odéon

A's 4 da tarde

Só Matinée

George Brent, Virginia Bruce e *Brenda Marshall*, no empolgante filme policial

O homem que falou demais

No programa, os grandes artistas *George Kaft, Ann Sheridan, Ida Lupino* e *Humphrey Bogart*,

no filme de violenta acção **Vidas nocturnas**

Amanhã, tarde e noite—Homens marcados e Sucursal do Inferno

Palácio de Cristal

Noite de S. João

24 de Junho

Grandioso Festival

Brilhantes iluminações e decorações — Deslumbrantes fogos de artifício queimados no grande lago, jardins e ar, dos afamados pirotécnicos *SILVA & FILHOS*, de Viana do Castelo — Fonte luminosa — Músicas e aerostatos com fogo

Trindade TEL. 4412 A's 4 horas

A ENGRAÇADÍSSIMA COMÉDIA QUE AGRADA A TODO O PÚBLICO

Na Pista das Estrêlas

com **VIRGINIA WEIDLER, EDWARD ARNOLD, JOHN CARROLL,** e, como interpretes de honra, **GREER GARSON, WALTER PIDGEON, LANA TURNER, ROBERT TAYLOR** e **WILLIAM POWELL.**

Hoje à noite não há espectáculo—Amanhã, Matinée às 4 horas; Soirée às 9 1/2

Terça-feira, estreia do filme que vai provocar os maiores gargalhadas do ano

BUCHA e ESTICA, Toureiros

Olimpia TEL. 533 A's 4 horas

CARLOS ALBERTO Tel. 4540 — A's 4 horas

Hoje, só à tarde, despedida do grandioso filme em séries

A SOMBRA DO BAIRRO CHINEZ

15 Episódios — 31 partes

A' noite não há espectáculo

Amanhã: **A Paixão de Jane Eyre** e **Os três Mosqueteiros**

Flórida

Salões de Chá Confeitaria Pastelaria

Ambiente distinto onde deve passar a

Noite de S. João

ouvindo a **«Orquestra Vitória»** no seu SALÃO DE FESTAS

Aberta tôda a noite

Telef. 2788 e 2789 A's 16 horas

DESPEDIDA do filme de notavel sucesso

Ter ou não ter

com **Humphrey Bogart** e **Lauren Bacall**

Um espectáculo de impressionante vigor dramático

Em virtude de ser véspera de S. João, não há sessão da noite

AMANHÃ — às 16 e 21,30

Luta pela glória

com **Maria Montez** e **Susanna Foster**

Esplanada do Vilanovense

Santo Ovídio - Carro 15 - GAIA - Telef. 372 - A's 21 h.

«Os carrascos tambem morrem»

Um dos filmes mais importantes do periodo de guerra

Terça feira — *REGRESSO A BERLIM*

DESPORTOS

FUTEBOL

«TAÇA DE PORTUGAL»

Efectuam-se hoje os jogos da meia final — F. C. do Porto-Atlético e Sporting-F. C. de Famalicão

De acordo com o respectivo programa, realizam-se, hoje, os jogos da semi-final da «Taça de Portugal». Em Coimbra, o Porto enfrenta o Atletico e, em Lisboa, o Sporting joga com o Famalicão.

O encontro de Coimbra tem grande importancia e não menor interesse. O Porto que no Campeonato Nacional não obteve a compensação merecida, vai alinhar moralizado por êxitos anteriores e, francamente, tem favoritismo. O seu triunfo não surpreenderá, embora o adversário possua categoria suficiente para o obrigar a empregar-se a fundo. Mas, se a avancada azul-branca carrilar e beneficiar de um ar de sorte, o resultado deve compôr-se.

Em Lisboa, o Famalicão, que está a fazer excelente carreira, defronta o Sporting. A tarefa é rude e os «leões» ganham vantagem.

Recordamos, no entanto, os dois ultimos êxitos dos famalicenses, suficientemente incitantes. Podem não ganhar... mas hão-de fazer a vida dura ao adversário.

Em Setúbal, onde se disputa o jogo, o programa é o seguinte:

EM LISBOA — Estádio J. M. Soares: *Sporting-Famalicão*, às 17 horas; árbitro, Domingos Miranda (Porto).

EM COIMBRA — Campo do Lusitania: *F. C. do Porto-Atlético C. P.*, às 16 horas: árbitro, Augusto Pacheco (Aveiro).

JOGOS INTER-CIDADES

Disputa-se hoje, no Lima, o I Porto-Lisboa, em júniores

Conseguiu a Associação de Futebol do Porto com a colaboração da sua congénere do Sul efectuar, nesta cidade, o 1.º Porto-Lisboa, em juniores.

O jogo de hoje, integrado no programa desportivo das «Festas do Porto», tem interesse e serve para ajuizar do valor das duas equipas em luta.

Os grupos representativos apresentam-se assim constituidos:

PORTO — Efectivos: Acacio Pinto (Gervide), José Caseiro (Leixões), Albano Vieira (Leixões), Domingos Queirós (Porto), Antonio Maria Pereira (Leixões), Albano Costa (Porto), António Sarmento (Porto), José Araujo (Porto), Alberto Seixas (Porto), José Pedroto, (Leixões), e Antonio Mota (Leixões).

Suplentes — Fernando Sousa (Academico), Armindo Silva (Coimbrões), Luiz Silva (Coimbrões), Antonio Artur Borges (Academico), José R. Orista (Leixões) e Carlos M. Beires (Boavista).

LISBOA — Marques (Sporting); Vieira (Benfica) e Moreira (Sporting); Fonseca (Sporting), Carlos Diniz (Sporting) e Palha (Benfica); Vital (Sporting), Belarmino (Sporting), Diamantino Silva (Estoril), Pinto de Almeida (Belenenses) e Raimundo (Benfica).

Suplentes: Gama, João Alves, Pereira, Octavio, João Pereira, Calado e Diniz.

O jogo efectua-se às 17,10, arbitrado por Abel da Costa (Porto).

JOGOS DE PASSAGEM

Pedrouços-S. C. da Cruz

Jogam hoje, pelas 11 horas no campo «Augusto Simões», estas duas equipas da Associação de Futebol do Porto, para a 2.ª mão dos jogos de passagem.

No primeiro jogo, o Pedrouços, no campo do Outeiro, ganhou ao Cruz, por 4-1

Rio Ave-Bonfim

O Bonfim, que no primeiro jogo ganhou ao Rio Ave, por 4-3, joga, hoje, no campo do seu adversário, pelas 16 horas.

«PROVA EXTRAORDINARIA» DA A. F. PORTO

F. C. do Porto-Infesta, no Lima

Antes do 1.º Porto-Lisboa, em juniores, às 15,30, efectua-se o Porto-Infesta para a 1.ª mão da «poule final» da taça «Antonio Coelho da Costa», entre o Porto e o Infesta, apurados das série A. e C. da Prova Extraordinária da Associação de Futebol do Porto.

TAÇA «BENTO C. DA ROCHA»

Os jogos de hoje

Para o torneio da taça «Dr. Bento Coelho da Rocha», efectuam-se os seguintes jogos:

I SERIE

EM S. JOÃO DA MADEIRA — Sanjoanense-Espinho; árbitro, Cunha Guimarães (Porto).

EM MATOSINHOS — Leixões-Vianense; arbitro Antonio Passos Porto).

EM FAFE — Sporting de Fafe-S. C. Braga: árbitro, Luiz Gonzaga (Braga).

II SERIE

EM VILA REAL — Vila Real-Leça, árbitro Ribeiro Novo (Braga).

EM BARCELOS — Gil Vicente-A. D. Ovarense: arbitro Armando Oliveira (Braga).

Todos os jogos se efectuam ás 16 horas.

FUTEBOL CLUBE DO PORTO

Os atletas dêste clube que tiveram preparação de ginástica, devem comparecer, hoje, domingo, às 10 horas, no Estádio do Lima. Lembramos, porém, que esta comunicação em nada altera os avisos enviados pelo Clube, devendo comparecer nesse dia no campo da Constituição, às 13 horas,a fim de se equiparem.

A Direcção

ANDEBOL

Jogos para hoje

Efectuam-se hoje, os seguintes encontros oficiais:

CAMPEONATO NACIONAL

No Luso, ás 11 horas: Porto-Cuf, árbitro, Carlos Lanceiro.

No Lumiar-A, ás 10 horas: Sporting-Vigorosa; árbitro, Edgar Fernandes.

POULE DOS ULTIMOS

Na Bela Vista, ás 9 e 30: Desportivo-Leixões, árbitro, F. Marques da Silva.

A's 11 horas: Boavista-Académico; árbitro Vitorino Barbosa.

Na Bonjoia: ás 9 e 15: Ferroviários-Vilanovense; árbitro, João Meireles.

A's 10 e 30: Sport-Fontainhas árbitro, Rolando de Sousa.

POULE DOS JUNIORES

No Luso, ás 9 horas: Académico-Vilanovense; árbitro, David Vieira.

A's 10 horas: Ferroviários-Porto-A; árbitro, Amadeu Orlando.

VOLEIBOL

O 1.º Porto-Lisboa, disputa-se hoje no Estádio do Lima

Em conjunto com o programa da Associação de Futebol do Porto, disputa-se hoje, no Estádio do Lima, o 1.º Porto-Lisboa.

Os dois conjuntos apresentam os seguintes elementos:

PORTO — Elisio, Mário Ramos, Fernando Castro (capitão), F. C. do Porto; Buzaglo, Sport C. do Porto; Moreira, do Sporting C. de Espinho, Carlos Grilo, do Vilanovense F. Clube; Serrano, do Leixões Sport Clube, e José Manuel, Sport C. do Porto.

LISBOA — Fernando Frade (capitão), David Sohen, Nuno Camara, Pereira, António Fonseca, João Arruda e Eugénio Martins.

Foi indicado Higino Pires, da Académica de Espinho, para dirigir o jogo.

Um jogo no campo de S. Roque

Hoje, pelas 10,30, no campo do São Roque, o Candal joga com a equipa local, para apuramento do 1.º classificado da série B.

Fernando N. Pinto

ENFERMEIRO

Tratamentos gerais de enfermagem. Serviço de injecções de PENICILINA. Rua de Sá da Bandeira (Edifício da «Singer»). Telef. 4499. Das 11 ás 13 e das 17 ás 19 horas. 11208

HOJE, no CAMPO DO LIMA

PORTO-LISBOA no

I INTERCIDADES EM «JUNIORES»

ÀS 17,30 HORAS

Outros números do programa

ÀS 15 HORAS:

F. C. Porto - F. C. Infesta

Apuramento da PROVA EXTRAORDINÁRIA

ÀS 16,45 HORAS:

I PORTO-LISBOA em Voley-Ball

SERVIÇO DE ENTRADAS:

Geral	Ruas Constituição e Alegria
Superior	Rua do Lima
Bancada Lateral, Norte	Rua do Lima
Bancada Central	1.º Portão de Costa Cabral
Jogadores da I, II e III Divisões e Sócios do Académico, com direito a Geral	Porta dos Balneários
Cartões da A. F. P. — Letras: A. e D.	2.º Portão de Costa Cabral
Cartões da F. P. F. — Excepto Imprensa	2.º Portão de Costa Cabral
Livre-trânsito do Académico, com ou sem visto da A. F. P.	2.º Portão de Costa Cabral
Jogadores Juniores	Rua do Lima

PELA CIDADE

POR FURTO DE FIO DE COBRE — PRISÃO

A brigada especial da P.S.P. prendeu Hugo Inácio de Morais, de 48 anos, empregado de escritório, da Rua do Cunha, José Luis Cerejo, de 20 anos, trabalhador, e José Augusto Barbosa Moutinho, de 22 anos, trabalhador, ambos da Rua de Serpa Pinto, para averiguações do furto de fio de cobre; Jaime Gomes Pimenta, de 54 anos, comerciante, da Rua do Almada, acusado do crime de recepção do furto, e Simão Monteiro de 56 anos, empregado comercial, da Travessa de Liceiras, como encobridor do furto.

CRIANÇA QUE CAIU DUM CAVALO

Deu entrada na Sala de Observações, do Hospital Geral de Santo António, Fernando Augusto Sapage, de 8 anos, de Eiras, Freixo de Espada-à-Cinta, com fractura do craneo, por ter caído dum cavalo. Antes de recolher à enfermaria foi socorrido pelo clínico de serviço sr. dr. Carlos Birra, auxiliado pelos enfermeiros Seixas e Barbosa.

ATROPELAMENTOS

Foram socorridos no Hospital Geral de Santo António, vitimas de atropelamentos:

Lucinda de Almeida Pinto Raposo, de 10 anos, da Calçada da Arrabida, com contusões nos pés, atropelado por um automóvel na Rua de Cedofeita.

— Américo Rodrigues da Costa, de 31 anos, ajudante de serralheiro, da Rua de S. Paulo, com um ferimento no couro cabeludo, escoriações na orelha esquerda e contusão no rim, atropelado por um automóvel.

O que há hoje

FESTIVIDADES — A Santo António, nas igrejas da Misericórdia, Massarelos e Santa Clara; ao Senhor do Bonfim e Boa Morte, na igreja do Bonfim; ao Santíssimo Sacramento, na igreja de Lordelo do Ouro; ao Sagrado coração de Jesus, na igreja do Seminário de Nossa Senhora da Conceição; ao Corpo de Deus, na igreja paroquial da Vitória, e a São Luis Gonzaga, nas igrejas de São João Novo e do Mosteiro de São Bento da Vitoria.

EXPOSIÇÕES DE ARTE — De Armando Boaventura e de Octávio Sérgio, no Salão Silva Porto; de António Sampaio, no salão da Casa Cipriano; de Gardy Arriaga, no Salão Fantasia; de Adolfo Silva, nos «Fenianos»; «Primeira Exposição da Primavera», no Ateneu Comercial do Porto e do Grupo de Arte do Instituto Britânico, no Instituto Britânico.

CAPELA DE NOSSA SENHORA DOS ANJOS — Solene «Te Deum», pelas 16 horas, para comemorar a proclamação de Santo António, como doutor da Igreja.

FESTAS DA CIDADE — Pelas 11 horas e meia, na Avenida dos Aliados, parada das colectividades de recreio; à noite, arraiais.

CONFERÊNCIAS — A's 10 horas, no Teatro de Sá da Bandeira, conferência por Américo Cardoso.

HOMENAGENS — Pelas 16 horas, homenagem ao director da Oficina de São José.

ARRAIAL DE BENEFICÊNCIA — Na Rua de Alferes Malheiro, junto à estação da Trindade.

DESPORTOS — Ver secção respectiva.

MUSEUS — Nacional de Soares dos Reis, na Rua de D. Manuel II, e Casa-Museu de Guerra Junqueiro, na Rua de D. Hugo, à Sé. Visita das 11 ás 16 horas, sendo a entrada livre. Museu de Etnografia e História do Douro Litoral, no Largo de São João Novo.

TUNA MUSICAL DE SANTA MARINHA — «Matinées-dançante, pelas 16 horas.

EM VALBOM — Procissão do Senhor aos Entrevados.

Teatros e Cinemas

COLISEU — «A pérola da morte» e «Férias atribuladas».

SÃO JOÃO — «A minha mulher é fantástica».

ÁGUIA DE OURO — «O castelo dos doidos».

TRINDADE E OLIMPIA — «Na pista das estrêlas».

RIVOLI — «Ter ou não ter».

JÚLIO DINIS — «Eugénia de Montijo».

CARLOS ALBERTO — «A sombra do bairro chinês».

ODÉON — «O homem que falou demais» e «Vidas nocturnas».

ESPLANADA DO VILANOVENSE F. C. — «Os carrascos também morrem».

FARMÁCIAS

Estão hoje de serviço permanente as seguintes farmácias:

6.º TURNO

FARMÁCIA Sá da Bandeira TELEF. 1164 236-RUA DE SÁ DA BANDEIRA-252

FARMACIA DAS ANTAS — Avenida Fernão de Magalhães, 1076. Telef. 9158.

INSTITUTO PASTEUR DE LISBOA, (Secção do Norte), Rua dos Clérigos, 34 a 38.

FARMACIA GOMES CARNEIRO, 346, Rua de Cedofeita, 348.

Ameal, Rua do Ameal, 1227 — Antas, Av. Fernão de Magalhães, 1076 — Campeira, Rua do Heroismo, 90 — Costa Cabral, Rua de Costa Cabral, 1832 — Gomes Carneiro, Rua de Cedofeita, 348 — Guerra, Rua de Costa Cabral, 43 — Guimarães, Rua de Francos, 37 — Henriques, Rua de Alexandre Herculano, 426 — Higiénica, Largo de S. Domingos, 106 — S. Roque da Lameira, Rua de S. Roque da Lameira, 1111 — Sá da Bandeira, Rua de Sá da Bandeira 2236 a 252 — Soeiro, Rua de Santos Pousada, 71 — Telo da Fonseca, Rua do Paraíso, 214 — Vasques, Rua das Condominhas, 794

Na Foz: Campos, rua Padre Luís Cabral, 943.

Em Matosinhos-Leça: Rocha Pereira, rua de Brito Capelo, 426 — Gramacho, rua Pinto de Araujo, 4.

Em Gaia: Portela, rua Marquês Sá da Bandeira, 88 — Macedo, rua Candido dos Reis, 163.

(Para aviamento de receituário urgente, sujeito à sobretaxa de 5$00 a partir das 0 horas).

Tiká

Insecticida concentrado — Mata insectos e parasitas — Demonstra-o uma análise feita por um distinto professor da Faculdade de Farmácia do Porto e cujos resultados foram os seguintes:

TIKÁ

Mata em 2 minutos e 3 segundos

OUTROS INSECTICIDAS (OS MELHORES)

Matam em 7 minutos e 24 segundos.

3$00 COUTO L.DA — PORTO 8$00

Ó meu rico S. João
Ó meu Santo marinheiro,
Quem faz compras no ALMADA
Sabe poupar o dinheiro!

E repenica, repenica, repenica,
Quem vai ao ALMADA, no ALMADA fica.

* * * *

O trevo de quatro folhas
Dá ventura a quem o corte,
Mas quem compra no ALMADA
Mesmo sem trevo tem sorte!

E orvalhada, orvalhada, orvalhada,
Vamos comprar malhas ao ALMADA.

* * * *

Não olhes para o balão
Que te chamam descuidada,
Quem anda a olhar p'ró balão
Não vê os ARMAZENS ALMADA

Que são centrais com por cento,
A Um Minuto da Praça
Dois Minutos de S. Bento!

* * * *

Armazens Almada, L.da

Malhas — Miudezas — Novidades

Já são três exclusivos

Sabonetes ROSAMOR
Sabonetes ANDORINHA
Meias MILENA

Brevemente, mais exclusivos

RUA DO ALMADA, 160 — Telef. 446

FINANÇAS

Cotações de 22 de Junho

PRAÇAS	Compra	Venda
Londres (cheq.)	99$50	100$50
Nova Iorque (ch.)	24$69	24$94
Suécia (ch.)	5$88,3	5$94,3
Suiça (ch.)	5$73	5$79
Itália (ch.)	1$25	1$25,6
Berlim (ch.)	9$80,2	9$90,2
Madrid	—	2$29,6
Argentina	5$95	6$14,1
Dinamarca		6$19
Paris	$20,6	$20,8
Bélgica	—	$56,6

AGIO

Libra, ouro	480$00	490$00
Ouro (mil réis)	75$00	80$00
Ouro (barra)	39$50	40$50
Platina (grama	60$00	70$00
Prata fina (gr.)	$72	$75

Acções Tecidos

COMPRAM-SE

das Comp.as **Rio Ave — Fafe — Crestuma — Cávado** e **Alcobaça.**

Carta à Redacção, indicando preço e quantidade a «FIATE».

Falecimentos

José Eduardo de Almeida

Faleceu, ontem, na sua residência, à Rua de Santa Catarina, 1099, o sr. José Eduardo de Almeida, casado com a sr.ª D. Virgínia Guimarães de Almeida e pai das sr.as D. Leonilda e D. Clementina Guimarães de Almeida e do sr. José Guimarães de Almeida, e irmão da sr.ª D. Clementina Rodrigues, os quais assim como mais família participam às pessoas de sua amizade, o seu falecimento, e que o féretro é trasladado, hoje, da residência acima, às 16 horas, para o Cemitério do Prado do Repouso, estando o funeral a cargo da Casa Alberto Pereira (Filhos).

D. Adelaide Alves Laranjeira

Faleceu, ontem, na sua residência, em Moselos, Lamas da Feira, a sr.ª D. Adelaide Alves Laranjeira, mãe extremosa do nosso amigo sr. Edmundo Alves Ferreira e das sr.as D. Alzira, D. Olinda, D. Elvira, D. Ester, D. Albertina e D. Adelaide Alves Ferreira, senhora dotada de virtuosas qualidades, sendo a sua morte muito sentida por todos os desta região.

A toda a família enlutada, e em particular ao nosso amigo sr. Edmundo Alves Ferreira, os nossos sinceros pêsames, pela dôr sentida pela perda irreparável que acaba de sofrer.

O funeral realiza-se, hoje, pelas 20 horas, na paroquial de Moselos, Lamas da Feira, saindo o mesmo da residência da finada cêrca das 19 horas.

Companhia Carris

Realiza-se, na próxima terça-feira, segundo o anúncio que noutro lugar publicamos, a assembleia geral extraordinária dos accionistas da Companhia Carris, para tratar de assuntos que se prendem com o resgate da concessão.

A assembleia terá início às 14 horas e meia, nos escritórios daquela companhia.

Prisão de passageiros clandestinos duma embarcação

OLHÃO, 22. — Partiu, há cinco dias, desta vila, com destino a Marrocos, uma embarcação levando a bordo, clandestinamente, 6 homens, 5 mulheres e 6 crianças. Em virtude do temporal, que se fez sentir no estreito de Gibraltar, a embarcação teve de retroceder, sendo os seus passageiros presos pela Guarda Fiscal do posto da marinha de Olhão e, seguidamente, conduzidos por guardas da Policia Internacional para os calabouços da policia de Faro. O mestre da embarcação é Sebastião Corteireiro.

Carlos

99 — Rua de Santo António — 103

PORTO

Modas -- Chapeus

Alta costura

Alfaiate de Senhoras

Lingerie -- Cintas -- Espartilhos

Carteiras -- Tecidos de novidade

Vestidos -- Tailleurs

Grande variedade de modêlos já confeccionados

ALFARROBA

Temos moída para entrega imediata

1107

SIRIAL

Rua Mousinho da Silveira, 163-1.º

Telefone, 5371 PORTO

Ramos & Mendonça, Lda.

«Relojoeiros»

Rua Santa Catarina, 208

(Defronte do Grande Hotel do Porto)

Agradecem a todos os seus prezados clientes e amigos a deferência com que os têm distinguido, e participam que inauguraram as suas Novas Instalações, com um completo sortimento de Relojoaria e uma bem cuidada assistência técnica.

Porto, 22-6-946.

Se há festa ! ... HÁ PORTO BORGES

Distribuidores gerais:

Gaspar Carmo & Irmão, Sucr., Ltd.

326, R. do Bonjardim — PORTO

FOGOS VIANENSES

Dos «Castros» e dos «Silvas»

EFEITOS SURPREENDENTES

GARANTIA ABSOLUTA

«TRINDADE»

Pr. Batalha, 142 — Telef. 2345

Festeje o São João na CASA ALDA

Cozinha regional - Serviço à lista - Excelentes vinhos

Telefone 7839 — PORTO Rua de Camões, 27-31

Tiká MATA

PERCEVEJOS BARATAS PULGAS TRAÇA

Envie 3$00 em selos COUTO, L.DA — Pôrto Largo de São Domingos, 108

Em todas as obras deve **usar o esmalte CARSON'S** o mais brilhante e resistente.

Mário Costa & C.ª, Ltd.

Rua do Almada, 30-1.º e 2.º

Telefone, 2571 PORTO

ÀS SENHORAS

Não hesite... Prefira, hoje e sempre, uma toilette feita por **M. Elisa de Carvalho.** Rua de Santo Ildefonso, 17-1.º. 11091

PAPEIS PINTADOS

Desenhos ricos — Preços pobres

J. P. DA SILVA

Loios, 59-B-1.º — PORTO Tel. 767

Dentro de breves dias encontrarão todos os consumidores da conhecida pasta dentifrica

ORIENTAL

dentro do invólucro da respectiva pasta, um interessante brinde de grande utilidade.

Cimento belga

Vende-se, pequenas ou grandes quantidades. Entrega imediata. Largo de Mompilher, 5. Porto. 10954

Motor a gasolina

Vende-se, de 3 H. P. Estado novo. Galante, Gomes & C.ª — Largo da Cividade, 1 — PORTO

BRILHANTES,

olatina, ouro e prata. Compra GALO & LIMA, Rua de Santo Antonio, 121. 221

HOTEL ALUGA-SE

Com 70 quartos mobilados, nas

TERMAS DO CARVALHAL Castro Daire

Servido com carreiras de camionetes diárias, com ligação aos comboios do Vale do Vouga e Douro. Informa: Rua de Sá da Bandeira, 107-2.º. Porto. 11215

Cartões de amianto vermelhos e grafitados

Para juntas de altas pressões de vapor. Recebeu da América pelo vapor «J. Petros Goulandris» e entrega na próxima semana, a preços sem concorrência a firma:

IRMÃOS TEIXEIRA, LTD.ª

Largo do Loios, 55/6 — Porto. — Telefone, 1963.

FORMIDAVEL

venda de chapeus das melhores qualidades, em lindas côres, a preços baratissimos no **CARDOSO** Rua de Fernandes Tomaz, 503 (Entre as ruas de Santa Catarina e Alegria)

Fifi

A única casa do Porto que vende carteiras para senhora. Lindos originais a preços acessíveis. Visite esta casa especialisada.

Rua de Fernandes Tomás, 515 *(Acima da Capela das Almas)*

Electradine

Compra-se em estado novo. Carta, Rua Tenente Valadim, 18 — FARO.

Balança Centesimal

FORÇA 2 TONELADAS EM ESTADO NOVO

Vende-se - Travessa do Cormo, 13

FOGO CHINÊS

Lindíssimas novidades em fogos de sala e Jardim

Bazar dos Três Vintes

92, Rua de Cedofeita, 96 — Telef. 5731

Está hoje aberto

Ao Comércio

Para que conste e salvaguarda de nossos interesses e de qualquer outra pessoa ou firma, informamos que a partir de 1 de Junho crt. deixamos de fazer parte da firma Silva, Barros & Cardoso, L.da, com sede social na Avenida Carvalho de Araujo em VILA REAL.

Carlos da Silva
António Machado da Silva
Joaquim Machado da Silva

Adelaide Alves Laranjeira

FALECEU

Confortada com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja, faleceu, ontem, na sua residência de Moselos, Lamas da Feira, a sr.ª D. Adelaide Alves Laranjeira.

A família enlutada cumpre o doloroso dever de participar aos seus amigos e pessoas das suas relações que o funeral se realiza, hoje, às 20 horas, saindo o mesmo, às 19 horas, da residência da finada para a paroquial de Moselos. Lamas da Feira, agradecendo antecipadamente a comparência ao mesmo.

Edmundo Alves Ferreira
Alzira Alves Ferreira
Olinda Alves Ferreira
Elvira Alves Ferreira
Ester Alves Ferreira
Albertina Alves Ferreira
Adelaide Alves Ferreira
Olivia Pinto Ferreira
Dimas Domingues de Oliveira
José Pinto Canelas
Joaquim Rios
Adolfo Rodrigues de Oliveira
José F. de Macedo

BICICLETAS

HUSQVARNA

Mais um produto de qualidade

EM EXPOSIÇÃO:

GUNNAR & C.ª

R. Formosa, 85 -- Telef. 485 -- PORTO

D. D. D. O REMÉDIO CONTRA TODA A VARIEDADE DE MOLÉSTIAS DA PELE. FRASCO 15$00

À venda nas Farmácias e Drogarias

ENSINO

Escola de Corte «Luc»

R. de Santo António, 190-2.º. Cursos de Corte, Costura, Bordados, Malhas, Pintura e Arte aplicada. Reabre aulas em 1 de Julho. 10906

Casa Bento

1926 MOVEIS ESTOFOS DECORAÇÕES 1946

123 a 129 - R. Martires da Liberdade - 154 a 158

17 - R. Club dos Fenianos - 25

TELEF. (P.B.X.) 6242

PORTO

MÉDICOS

Dr. Celestino Maia
Sifilis — Pele, couro cabeludo
Neve carbónica
Rua Formosa, 407 - Telef. 1465

DR. ALCINO PINTO
DOENÇAS DOS OLHOS
Praça de Carlos Alberto, 110 - Telef. 6308

Dr. Armando Duarte
DOENÇAS DA BOCA E DENTES
Praça de Carlos Alberto, 60-2.º
Telefone, 7020 1122

Dr. Salis Amaral
Retomou a clinica

DR. SILVA JÚNIOR
MÉDICO ESPECIALISTA
RINS E VIAS GENITO-URINARIAS
Consultório: Praça D. João I, 25-3.º
Telef. 5351 — Residência: Telef. 9443

DR. SOUSA OLIVEIRA
Artigo assis. do Prof. Roberto de Carvalho

DR. H. VIEIRA MENDES
RAIOS X
Tomografia — Exames radiológicos e electrocardiografia a domicilio. 183
ELECTROTERAPIA
Consultório: Avenida dos Aliados, 184-1
Telefone, 1066 (P. B. X.)

Dr. Rodrigues Gomes
Doenças das senhoras Partos
Cons.: R. St.ª Catarina, 261-1.º—Tel. 5634
Resid.: R. Conde Ferreira, 192-Tel. 3648

Dr. Alberto Cabral Agathão Lança
Cons.: R. Sá da Bandeira, 198-1.º-Tel. 5215
Res.: R. Julio Diniz, 559. Telef. 15097 10122

Parteira-Enfermeira
MARIA JOSÉ
Partos e todos os tratamentos a qualquer hora. Preços módicos. 34
Rua do Bonjardim, 863 — Telef. 9871

MAÇAGEM MÉDICA
GINÁSTICA MÉDICA
WALDEMAR LOFGREN
Rua do Rosário, 151-1.º — Porto 313

PARTEIRA
Maria José Pinto
PARTOS E TRATAMENTOS
R. Mousinho da Silveira, 134-2.º-Dt.

ENFERMEIRO CALHEIROS
Serviço de injecções de Penicilina e todos os tratamentos referentes à enfermagem. Rua de Cedofeita, 133-1.º-Esq. Telefone, 87. 11220

PORGORDO
farinha para engorda de porcos

ESPECIAL LEITEIRO
para alimentar vacas

Vende: 10912

Sociedade Comercial Sás, Limitada
Rua Mousinho da Silveira, 89
Telefone, 17 PORTO

PETRÓLEO ORIENTAL 10669

Elimina a caspa e revigora o cabelo evitando a sua queda.

Propriedade Industrial

Patentes de invenção, registo de marcas, nomes, desenhos e modelos industriais. **Cunha Ferreira**, Largo do Corpo Santo, 27 — Lisboa 315

Muito boa casa aluga-se

Com chauffage central, cozinha eléctrica, bons quartos de banho, garagem, jardim, etc., na Rua Corte Real, 622 — Foz do Douro. Para ver e informações, telefonar Foz 258. 10989

Arame de metal branco

todos os numeros, acaba de receber **António Ferreira Cardoso.** Rua do Almada, 151. Porto. Telefone 7075. 11015

FESTAS AO S. JOÃO NO PORTO

Por motivo destas festas, efectua a Companhia do Norte um comboio especial de ida e volta, entre Póvoa de Varzim e Porto-Trindade, com o seguinte horário:

DIA 23 — Partida de Póvoa de Varzim ás 21,39, Vila do Conde 21,46, Azurara 21,52, Mindelo 22,00, Modivas 22,08, Vilar do Pinheiro 22,13, Pedras Rubras 22,19, Crestins 22,21, Custoias 22,29, Senhora da Hora 22,33.

DIA 24 (Madrugada — Partida do Porto-Trindade ás 3,00, com paragem em todas as estações e apeadeiros do percurso, excepto em Vila Chã, e com chegada á Póvoa ás 4.03. 11105

COMPRA VENDE E HIPOTECA

COM TODO O SIGILO

A FINANCEIRA

R. DO BONJARDIM 229-1.º TEL. 4707 - PORTO

TUDARTE

Motores a Gazoil

6-8 C. V. e 10-12 C. V.

ARRANQUE A FRIO

Chegou uma pequena remessa e ainda temos alguns para entrega imediata, salvo venda.

Casa Von Hafe, L.da

PORTO Telef. 15400

AUTOMÓVEIS

FIAT 500 — Calçado de novo
RILEY — 4 portas, ult. mod.
ADLER — Sport
CHRYSLER, 7 lug.

FOURGONETES
FIAT 500 — 1943

CAMIONS
FORD, 3.500 kgs., nova, 1946
CHEVROLET, c. gasogénio, 1937.

JOSÉ MÁRIO CLEMENTE DA COSTA

Rua de Sá da Bandeira, 107-2.
Garagem «Comercio do Porto», 1.º

Com que orgulho esta nativa Vai CHÁ NAMÚLI, servindo CHÁ NAMÚLI, que cativa, Saboroso, loiro e lindo.

NOVA EMBALAGEM

Representante: A. TEIXEIRA GOMES
Rua do Almada, 247-1.º—Porto—Tel. 7597 11153

Peregrinação a Santiago de Compostela

Organizada pelo Padre Matos Soares. Por conveniência de serviço em Compostela, ficou adiada para 10 de Agosto próximo, sendo a chegada a 12. Recebem-se inscrições até 10 de Julho.

Preços em 3.ª classe 270$00, em 2.ª 320$00. Para inscrições e esclarecimentos dirigir-se à Igreja da Senhora da Conceição — Praça Marquês de Pombal — PORTO — Telefone 8148.

CONVITE

Gentilina de Albuquerque Camanho, seus filhos, Fábio, Maria de Lourdes (ausentes) e Carlos de Albuquerque Camanho, convidam todas as pessoas amigas de seu marido e pai, Manuel Camanho, falecido no Rio de Janeiro, a assistirem à missa de 3.º aniversário que mandam realizar no próximo dia 24 pelas 9,30 horas, na igreja dos Congregados, pelo descanso e paz de sua alma.

Desde já agradecem.

Aos srs. Engenheiros, Arquitectos etc.

«NOSONOBLOCO»

Baixo peso especifico (17 k. por m2. em 5 cms. de espessura). Elevada resistência, óptimo isolamento térmico e acustico, incombustivel e perfeita antiressonância. Recomendado para divisórias interiores e isolamentos de qualquer espécie.

ROSACOMETTA

R. Fernandes Tomás, 4 — Porto
TELEFONE. 5462

PORTO DE LISBOA

Fornecimento de um grupo electrogéneo

A's quinze horas do dia 5 de Julho de 1946 proceder-se-á à abertura de propostas para o fornecimento acima referido.

O programa e condições do concurso encontram-se patentes todos os dias úteis, das dez às dezasseis horas, na 6.ª Divisão — Aquisições, no Cais do Sodré.

O depósito de admissão ao concurso é feito mediante guia passada na Repartição de Contabilidade, na importância de 1.500$00 (mil e quinhentos escudos).

O depósito definitivo será de dez por cento do valor total da adjudicação.

Lisboa, 13 de Junho de 1946.

Prof. FRANCISCO MIRANDA
Curso de guarda-livros em 3 meses
Rua de S. Braz, 60 e 477 — Telef. 8009

JOAQUIM PEIXOTO ALVES & C.ª

SERRALHARIA CIVIL E ARTISTICA

PORTAS-FORTES
COFRES-FOGÕES
MOBILIÁRIO

COLCHOARIA
ESTORES
SOMBRELA

R. CIMO DE VILA 33-TELEF. 1298 PORTO

DECLARAÇÃO

Inocência da Conceição Mourão, casada com Virgínio Augusto de Matos Vasconcelos, proprietária, residente na rua Padre António Vieira, n.º 187, da cidade e comarca do Porto, vem por este meio e para os devidos efeitos tornar publico que não concede outorga, por ter fundamento para o fazer, em qualquer transacção ou contracto celebrado pelo seu referido marido, nem reconhece ou se responsabiliza por qualquer consequência de pródigo uso de haveres do casal pelo mesmo seu marido.

Celorico de Basto, 17 de Junho de 1946

Inocência Conceição Mourão

JÁ CHEGARAM
FOGÕES ELÉCTRICOS

HUSQVARNA

Podemos instalar-lhe imediatamente um

CONSULTE-NOS

GUNNAR & C.ª

Rua Formosa, 85 — Telef. 485

PORTO

FLIT

MORTAL PARA OS INSECTOS É INOFENSIVO PARA O HOMEM

Cimento Portland Inglês

Rua Cândido Reis, 87 — PORTO

TELEFONE 2418

Pergamoides ingleses e Tecidos para estofos
Etamines suissas e nacionais para cortinados

M. F. Dias Guimarães, L.da — R. das Flores, 84-1.º

(Agentes depositários de Fábricas)

VERNIZ-CELULOSICO

TRANSPARENTE — ALTA QUALIDADE

Cada galão **240$00**

ARNALDO PINTO & C.ª — Rua do Rosário, 288/90 — PORTO 10986

CHIADO
GRANDES ARMAZENS

FILIAL NO PORTO
P. da Universidade

SEDAS

Recebemos nova remessa de sedas Suiças, as ultimas criações, bem como novos padrões de sedas Nacionais
Ainda restam cerca de **100** cortes de sedas modernas **sem defeitos** que se vendem com o desconto de **10 %** sobre os já bastante reduzidos preços marcados nas etiquetas

Fantazias de Algodão

muito vaporosas, acabamos de receber novos padrões, ainda mais lindos

GORGORINAS	FAVORITAS	PIQUETINES
metro 10$10	metro 11$80	metro 15$25

para **CASACOS**

Um bonito sortido de TECIDOS DE LÃ para casacos de verão
UM LINDO TECIDO para casaco de senhora, larg. 1m,40. Metro 83$00 para «tailler», metro 71$00.

LANIFICIOS E FATO FEITO

Chamamos a atenção dos nossos clientes para as qualidades e preços dos nosso sortido de FAZENDAS para FATOS.

Até parece incrivel!!!

Um fato feito, calça, e casaco para homem
O fato, feito pronto a vestir **180$00**

NEM PAGA A FAZENDA E MUITO MENOS O FEITIO. TRATA-SE DE UM AUTÊNTICO BRINDE.

NA MESMA PROPORÇÃO DE PREÇOS, TEMOS FATOS, CASACOS, CALÇAS, GABARDINES, etc., DESDE O MAIS MODESTO ATÉ AO MAIS RICO E TAMBÉM se exacutam FATOS POR MEDIDAS para homens e rapazes

E TUDO O MAIS QUE POR LÁ SE VERÁ, EXPOSTO EM TODAS AS SECÇÕES AS QUAIS VENDEM TUDO... TUDO... TUDO E TUDO SEMPRE MAIS BARATO!!!

VENHAM HOJE E AMANHÃ DE DIA E DE NOITE VER AS NOSSAS MONTRAS, NUMA DELAS FUNCIONARÁ UMA COSINHA não faltando a competente cosinheira.

REMESSAS CONTRA REEMBOLSO para qualquer terra do País.

Cândido Mota, L.da

Expõe no seu Stand o Camion que lhe interessa para grande carga

Não deixe de o vêr

Rua de Santa Catarina, 594

PORTO

Telefone: 7013

Telegramas: Camota

Rêgo

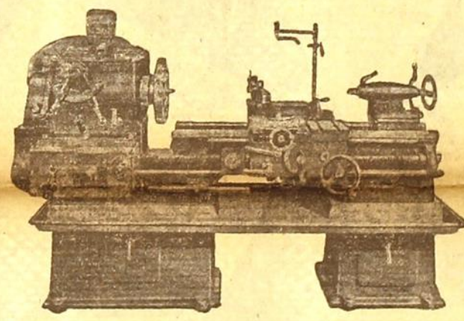
Rua Sá da Bandeira 351-1.º
Telefone, 708

PAPEIS PINTADOS colecção 1946

A mais bonita e a mais preferida

Estofos, Etamines, Franjas, Cretones, etc.

DECORAÇÕES



Tornos WILLSON de 1 metro e/p.

190 m/m altura de ponto, barramento prismático, motor acoplado. Para entrega imediata. Tambem temos em stock pequenos tornos, máquinas e ferramentas.

Representantes:

ECO TRADING LTD.

LISBOA — Rua do Crucifixo, 50 - 3.º — Telefones, 2.5808 - 2.0155

Grupos Moto-Bombas

a petroleo

ENTREGA IMEDIATA

Casa Von Hafe, L.da

PORTO Telef 15400

JÁ ESTÃO A FUNCIONAR as antigas e consagradas

Caldas da FELGUEIRA

para o tratamento

Bronquites — Asma

Ar puríssimo de montanha. Invejável clima muito sêco, excepcionalmente apropriado.

GRANDE HOTEL CLUBE

Preços acessiveis

Esplêndida alimentação

Informações no PORTO:
GRANDE PENSÃO AVIZ
(Entreparedes) — **Telef. 6599**

Vende-se em Paredes,

VILA COVA DE CARROS,

a cem metros da estrada, linda e rendosa propriedade, duas moradas de casas e terras cultas, água abundante, clima esplendido. Trata: Dr. Coelho da Mota, em Penafiel. Telefone 24. 11201

V. EX.ª VAI PARA FORA?

Tem o problema do combustivel a resolver? Adquira um fogão ou um fogareiro a **GAZ CIDLA.** Os mais práticos, os mais rápidos, os mais limpos. Consulte hoje mesmo os Agentes-Depositários da **CIDLA**

SILVA, DINIZ & ROCHA
Trav. dos Clérigos, 31-2.º-Esq.
Telef. 2332 (por cham.)

Ministério das Obras Públicas e Comunicações

COMISSÃO ADMINISTRATIVA DO PLANO DE OBRAS DA CIDADE UNIVERSITÁRIA DE COIMBRA

Concurso Público para a adjudicação do fornecimento e assentamento de mobiliário de madeira para a Secretaria Geral, Filantrópica e Archeiros dos Paços das Escolas, da Universidade de Coimbra

Faz-se público que para os trabalhos em epígrafe se recebem propostas até ao dia 8 de Julho de 1946, na séde da Comissão, Praça do Império, Lisboa, onde terá lugar às quinze horas a abertura de propostas. As guias para o depósito provisório devem ser pedidas na séde da Comissão até às 12 horas do dia do concurso podendo também ser requisitadas até às 12 horas do dia 6 de Julho de 1946 na Delegação da Comissão, em Coimbra, Largo do Castelo, n.º 8.

Base de Licitação: Esc. 425.000$00

O depósito provisório é de Esc. 10.625$00 e o depósito definitivo será de 5 % sobre o valor da adjudicação.

O programa do concurso e o respectivo caderno de encargos estão patentes todos os dias úteis das 9,30 às 12,30 e das 14 às 17,30 horas, e aos sábados das 9,30 às 13 horas na sede da Comissão, em Lisboa, e na sua Delegação em Coimbra.

Lisboa, em 22 de Junho de 1946.

O Secretário da Comissão,

Dr. Abailardo Augusto da Costa.

JOÃO RATÃO

Hoje abertura das Festas, Anho e Cabrito assado á João Ratão e Arroz do Forno. 11211

«SOREAL — Sociedade de Representações de Artigos para Lavoura, L.da»

Por escritura desta data, nas notas do notário do Porto, Dr. Francisco Maria de Sousa, foi constituida a sociedade comercial por cotas, sob a denominação acima, nos termos constantes dos artigos seguintes:

1.º — Esta sociedade adopta a denominação de «SOREAL — Sociedade de Representações de Artigos para Lavoura, Ld.ª», tem a sua sede no Porto, com domicilio na Rua de Cedofeita, 187-1.º, — possuindo armazens de retem em Barcelos, Quinta do Passal, e em Grijó, Vila Nova de Gaia, — e poderá criar delegações ou sucursais aonde e quando lhe aprouver.

2.º — O seu objecto é o comércio de representações e consignações de produtos e artigos agrícolas, nacionais e estrangeiros, podendo explorar qualquer outro ramo de comércio ou indústria em que os sócios acordem e não seja proibido por lei; e a sua duração é por tempo indeterminado com inicio em 1 de Julho do ano corrente.

3.º — O capital social, integralmente realizado, em dinheiro, é de 20.000$00, pertencendo dele uma cota de 10.000$00 ao sócio Dr. Bártolo do Vale Pereira, uma de 7.500$00 ao sócio António do Vale Pereira, e outra de 2.500$00 à sócia D. Maria Izolda do Vale Pereira Brose.

4.º — Entre sócios é livremente permitida a cessão e divisão de cotas; mas, a estranhos, nenhum deles poderá ceder a sua cota, no todo ou em parte, sem autorização dos seus consócios, dada por escrito.

5.º — Qualquer dos sócios poderá fazer à sociedade os suprimentos de que ela carecer, nas condições deliberadas em assembleia geral.

6.º — A gerência social, dispensada de caução, fica afecta a todos os sócios, podendo os documentos de mero expediente ser assinados por qualquer deles; mas os que envolverem obrigação ou responsabilidade para a sociedade só terão validade e a vincularão quando assinados por dois, em conjunto. Fica, no entanto, expressamente vedado aos gerentes assinar, em nome da sociedade, letras de favor, fianças, abonações e, em geral, todos os documentos alheios aos negócios sociais, respondendo o contraventor, individualmente, pelas obrigações que assim houver assumido, além de ter de indemnizar a sociedade por todos os prejuizos que lhe ocasionar.

7.º — Anualmente será dado um balanço, com referência a 31 de Dezembro. Os lucros liquidos nele apurados, depois de retirada a percentagem não inferior a 5 % para o fundo de reserva legal, serão divididos pelos sócios na proporção das suas cotas, — termos em que por eles serão suportados os prejuizos, quando os houver, até ao limite da sua responsabilidade legal.

8.º — A sociedade dissolve-se nos casos legais. Dada a dissolução, todos os sócios serão liquidatários e procederão à liquidação e partilha como se combinarem. Na falta de acordo, abrir-se-á licitação verbal entre eles, e todo o acervo social, incluindo activo e passivo, será adjudicado ao que melhor proposta fizer, em preço e forma de pagamento.

9.º — Por falecimento ou interdição de qualquer sócio, a sociedade subsistirá entre os sobrevivos ou capazes e os herdeiros do falecido ou representante legal do interdito, se estes nela quizerem ficar, — devendo os herdeiros ser representados só por um à sua escolha. Se os ditos herdeiros ou representante não ficarem na sociedade, continuará ela sòmente entre os sobrevivos ou capazes, que pagarão àqueles tudo o que se apurar pertencer-lhes por um balanço que, para o efeito será dado, devendo o pagamento ser feito no prazo de um ano, em prestações trimestrais e aproximadamente iguais, salvo sempre o direito de antecipação, ou acordo em contrário.

10.º — As assembleias gerais, serão convocadas por cartas registadas, expedidas aos sócios, com a antecedência minima de 8 dias, salvos os casos para que a lei prescreva prazos e formalidades especiais.

11.º — No omisso, observar-se-ão as disposições legais aplicáveis e as deliberações dos sócios devidamente tomadas.

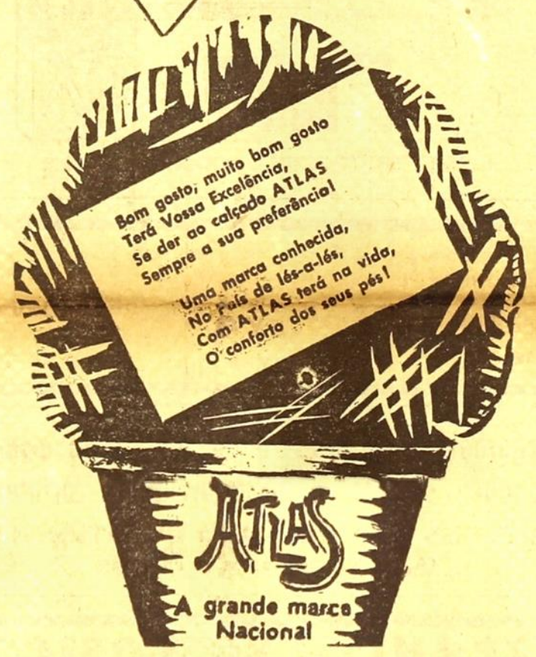
Porto, 19 de Junho de 1946.

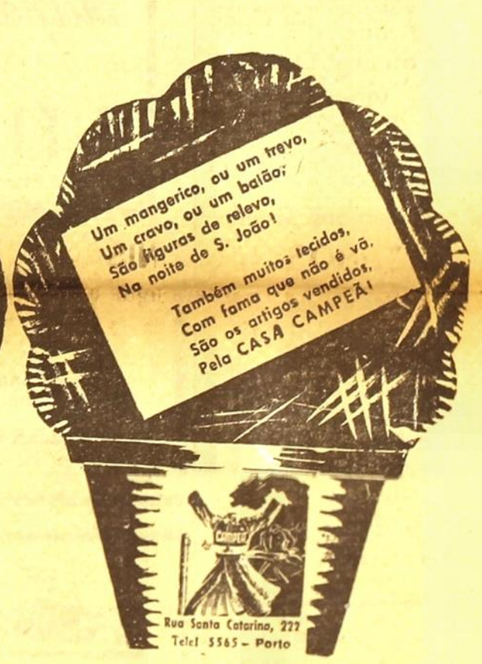
O Ajudante do Notário Dr. Sousa.

José Rodrigues de Andrade Neves.

CANTARES POPULARES

Publicidade de Manuel Bastos e N. Ribas





Alcá
FABRICA DE TAPETES DE LUXO
O melhor tapete Português

RETALHOS
DESDE 2$50
Serão vendidos a partir da próxima terça-feira nas casas
"Alba" Rua das Carmelitas, 92
"Zázá" Rua Fernandes Tomaz, 714

AOS VULCANIZADORES
MOTORES ELÉCTRICOS com bichas flexíveis
VEIOS SOBRECELENTES
ESCOVAS DE ARAME DE AÇO AMERICANAS «OSBORN»
COMPRESSORES ELÉCTRICOS «INGERSOLL-RAND»
E MAIS ACESSÓRIOS
ENTREGA IMEDIATA
SOCIEDADE COMERIAL LUSO-AMERICANA, L.da
Rua da Prata, 145 LISBOA Telef. 22102 e 25281
Rua de Sá da Bandeira, 339 PORTO Telefone 1248

Papeis Pintados Estrangeiros
A melhor e mais completa colecção deste artigo apresenta, como sempre, a
CASA FIGUEIREDO
Rua de Passos Manoel, 9-11 — PORTO — Telef. 5438
(Próximo á Rua de Sá da Bandeira)
Casa especializada só em PAPEIS PINTADOS
Não tem outros artigos.

ARTIGOS DE NOVIDADE TARELADOS
NOVA CASA DA BEIRA
de JOÃO DOS REIS
Sócio fundador da Firma JOÃO DOS REIS & IRMÃO
Nampula Moçambique
A maior organização comercial da Província do Niassa
Campo da Vinha, 56 a 58 BRAGA
Telefone, 2383 — Residência part. 2382

Estão de acôrdo que em nenhuma pensão se come tão bem como na Pensão Oliveira
E mais só comem os restos!...
Praça Conde de Agrolongo, 139
BRAGA

MALAS DE VIAGEM
Grande sortido
Francisco José Ferreira
Rua do Souto
BRAGA

LOIÇAS E VIDROS Casa Esperança --- Braga AZULEJOS E MOSAICOS

Quando lhe disserem no João Martins Gonçalves que um lanifício é bom, pode comprá-lo com confiança
133 Rua do Souto, 137
BRAGA

VINHOS CALÉM
Distribuidor para todo o País:
ADELINO VILELA
125, Rua Dr. Justino Cruz, 129
BRAGA

P'ra oragal e enxoval EDEN é casa ideal
CASA EDEN
Rua do Souto, 142
BRAGA

Sabonete especial para a delicada pele das crianças
Um produto da CONFIANÇA
BRAGA

O alimento n.º 1

Não leve merenda para Braga.
Almoce e lanche no
RESTAURANTE PENINSULAR
ARCADA
BRAGA

Relógio de Precisão sem igual
A venda nas boas relojoarias
BRAGA

PARA BANQUETES
consulte a
CONFEITARIA BENAMOR
Avenida Marechal Gomes da Costa
BRAGA

Gabardine PILOTO
AGENTES:
CAMISARIA ADONIS
RUA DO SOUTO
BRAGA

ADLI
é a torneira mais espalhada no país
Adérito Guimarães & Lima
P. Conde Agrolongo, 100
BRAGA

Smoking
E' O PAPEL DE FUMAR MAIS APRECIADO EM
BRAGA

«A MODERNA»
JEREMIAS, QUELHAS & JANEIRA, L.DA
SERRAÇÃO MADEIRAS
CARPINTARIA E MARCENARIA
— FUNDADA EM 1900 —
Escritório e Fábrica: 306, Rua de Camões, 322
Telefone, 4130 PORTO

Festas da Cidade

Vive, ainda, na lembrança da maior parte dos portuenses, a recordação do brilho sem precedentes das Festas que há já muitos anos se realizaram nesta Cidade da Virgem.

A população viveu, nessa altura, horas de alegria intensa, e os milhares de forasteiros que aqui acorreram retiraram satisfeitos com o que lhes foi dado presenciar.

O exito obtido levou-nos a pensar que essas festas se repetiriam nos anos seguintes, mas tal não aconteceu, infelizmente.

Este ano, porém, a Câmara do Porto, em hora de feliz inspiração, decidiu repetir o que se fizera há muitos anos, com assinalado sucesso: as Festas da Cidade do Porto.

E assim, durante a semana que hoje começa, iremos assistir aos mais deslumbrantes festejos jamais realizados, graças à boa vontade e aos louváveis esforços da Comissão Executiva, devidamente coadjuvada pelas Comissões de Ruas.

Serões de arte, provas desportivas, com torneios de futebol, ciclismo e remo, marchas luminosas, surpreendentes ornamentações, iluminações caprichosas, dezenas de bandas de música, etc. — eis o valioso programa que aquela Comissão nos oferece, e ao qual, sabemos, vai imprimir o maior brilho para que as Festas fiquem a perdurar pelo tempo fora na lembrança dos portuenses e dos milhares de forasteiros que aqui se deslocarão com a certeza antecipada dum espectáculo deslumbrante, coroado na sua fase final pelas surpreendentes cachoeiras de fogo na Ponte D. Luiz e o inolvidável «Incêndio de Roma», na outra margem do rio Douro.

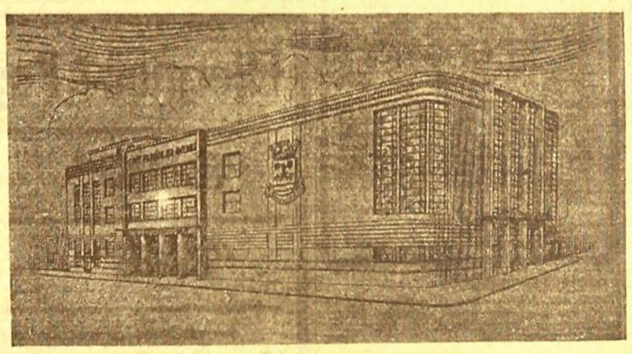
OFICINA
DRAGÃO
Redes — Colchões
EM ARAME ETC.
Escritorio e Deposito:
Avenida Rodrigues de Freitas, 193 — Telef. 5626
Oficinas
Rua de São Cosme, 53 — Telef. 4691

Litografia NACIONAL
OFFSET — LITOGRAFIA
as melhores impressões

Vulcanização Sto. António
Recauchutagem e vulcanização de Pneus e Câmaras d'Ar
Compra e venda de pneus novos e usados
Fausto Rodrigues & Irmão Limitada
Chamadas ao telefone, 4142
Rua Alferes Malheiro, 120 PORTO

Consulte sempre para os seus Seguros o
Centro Comercial de Seguradores
Muro dos Bacalhoeiros, 79-1.º Telefone 2114 — PORTO
que tambem vos fornece passes dos **ELÉCTRICOS** a prestações

CINE-TEATRO AVENIDA
AVENIDA DA REPUBLICA — VILA NOVA DE GAIA



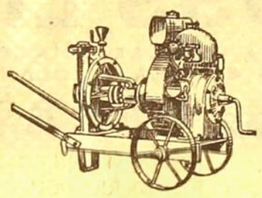
A inaugurar no ano corrente com ar condicionado, Café, Restaurante, etc.

'Fábrica de Tintas BOA NOVA LIMITADA
Rua das Cruzes, 331 Telef. 15881
PORTO
Fsbricantes da Tinta a Oleo **Superlite** para rebôcos

Sanofix
Aparelhos manuais para confecção de todo o género de malhas e pontos «Á MÃO»
Concessionários para Portugal e Colónias
José Faria & Barbosa, Limitada
Rua Santa Catarina, 551 — R. Firmeza, 440 — PORTO — Telef. 5551
Agência em Lisboa Rua Eugénio dos Santos 169

Refrigerantes MONTIZÉ
LIMPIDOS, HIGIÉNICOS E VITAMINADOS
Agua de Mesa **MONTIZÉ**
LEVE, DIGESTIVA E GAZEIFICADA
LICORES à base de fruta
A. CAMPOS, LIMITADA
Rua Fernandes Tomaz, 36 a 48—PORTO
TELEFONE 7040 END. TELEG. KIORA
Secção de fabrico para o Sul
Rua Jorge Afonso, 7 e 7-A — LISBOA

AQUECIMENTO CENTRAL
INSTALAÇÕES SANITÁRIAS
TUBOS GALVANISADOS E PRETOS
(para água e vapor)
TUBOS DE AÇO PARA CALDEIRAS
BOMBAS PARA REGA



Consulte a
CASA CASSELS
Rua Mousinho da Silveira, 191 PORTO
Casa fundada em 1884

Electro Olivença
OLGA SANTOS OLIVEIRA
SUCESSORA DE
M. L. Santos Oliveira
ENGENHEIRO
Construção e reparação de máquinas e aparelhos electricos — Laboratório de ensaios — Alta e baixa tensão
86, R. de Olivença, 88—PORTO—Tel. 9348 P. B. X.

LOIAL
Recebeu as mais recentes novidades em tecidos para a presente estação
L. dos Loios, 85 Telef. 1310

Máquinas eléctricas «ASEA»
Material eléctrico
Aparelhagem eléctrica
Jayme da Costa, L.da
Praça da Batalha, 12
PORTO
Rua dos Correeiros, 14
LISBOA

Chocadeiras «PINTA PRETA»
Patente n.º 21.675 — Marca Registada
Premiada com Medalha de Ouro na 1.ª Exposição Nacional de Avicultura e Cunicultura--(Lisboa 1946)
Vende: PORTO AVICOLA--30, R. de Belomonte, 32—PORTO

Electro-Frigido
MATEUS & PEIXOTO, LTD.
Montagens e Reparações — Fôrça — Luz-Neon — T. S. F. Aquecimento — Refrigeração — Aparelhos de Electro-Medicina, etc.
Av. Fernão Magalhães, 612 — PORTO — Telef. 5442

Rocha & Couto
Materiais de Construção e Drogas
158-Rua Alferes Malheiro-160
Telefone 4180 — PORTO

Telefones: Sede 1147 / Fábrica 4840 - VIZELA
Empreza Textil da Cuca, L.da
Fiação e Tecelagem
Fábrica: Moreira de Cónegos — VIZELA
Sede e Escritório: Rua Passos Manuel, 58 — PORTO

Irmãos Pinheiro, Ltd.
MALHAS E MIUDEZAS
Rua Antero de Quental, 438 -- PORTO
Descontos especiais para revendedores

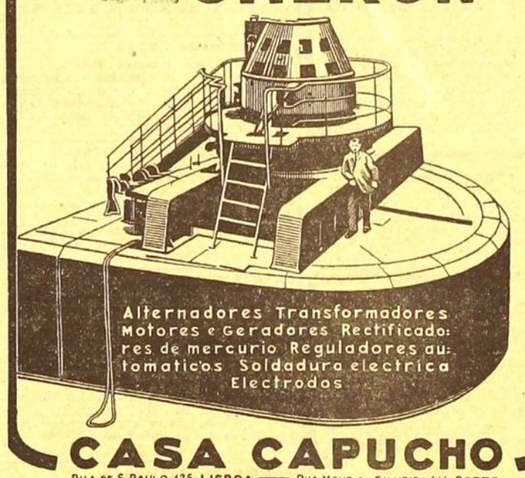
JOEL MALHEIRO PEREIRA & IRMÃO, SUC.ES
FABRICANTES
DE
Cofres, Portas Fortes, Fogões e toda a obra de Cerralheiro Civil
Trav. Fernandes Tomaz, 44 — TELEF. 4133

SRS. AUTOMOBILISTAS 10938
METALFIX
Indica que é a melhor e mais perfeita industria **Nacional.** Fabrica tampões para qualquer carro; Carcassas completas para qualquer tipo de tarol; Rabos de peixe, o que há de mais bonitos; Aros para volantes; Retrovisores interiores e laterais; Bibos de aluminio; **Porta-bagagens** em tubo de aço, muito elegantes, etc., etc.
METALFIX — Rua da Torrinha, 30-34 — Telef. 182

Éditos de 20 dias
Pela primeira secção de processos da secretaria privativa do sexto Tribunal Civel desta comarca e nos autos de execução sumária que a firma comercial José Fernandes dos Santos & Filhos, Sucessores, Limitada, com sede na rua do Freixo, n.º 1705, desta cidade, move contra Serafim dos Santos Lima, casado, comerciante, residente na rua do Dr. Joaquim Manuel da Costa, n.º 226, da freguesia de Valbom, correm éditos de 20 dias, a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio citando os credores desconhecidos do executado, para, no prazo de dez dias findos o dos éditos, deduzirem, querendo, os seus direitos na referida execução, de conformidade com o disposto no artigo 865 do Código do Processo Civil.
Porto, 17 de Junho de 1946
O Juiz de Direito,
F. X. Albuquerque
O Chefe da 1.ª secção,
Celestino da Silva Neto
O Solicitador Judicial,
Fernando Magalhães

ADUBOS
Vitafoska
QUÍMICOS-ORGANICOS
especiais para
CEREAIS -- BATATA -- VINHA
e outras culturas
Fabricado pela:
Sociedade Portuense de Adubos, L.da
Distribuido pela:
ARA -- Agência de Representações Agrícolas, L.da
com estabelecimento de sementes, máquinas e remédios agrícolas.
TUDO PARA A LAVOURA
27, R. da Conceição — PORTO — Telef. 2079

SÉCHERON



CASA CAPUCHO
RUA DE S. PAULO 125-LISBOA — RUA MOUS. DA SILVEIRA 141-PORTO

CERA PARA SOALHOS
OK
POMADA PARA CALÇADO
A MARCA DE CLASSE

«O Lar do Comércio»
CONCURSO
Para o preenchimento da vaga do lugar de Chefe de Secretaria desta Instituição, encontra-se aberto concurso, pelo espaço de 10 dias da data deste anuncio.
As bases do concurso e admissão estão patentes na Secretaria, todos os dias uteis, das 10 ás 12 horas e das 14 ás 18 horas, excepto aos sábados. 11109
Porto e Secretaria de «O Lar do Comércio», 23 de Junho de 1946.
A Direcção.

O Lar do Comércio
CONVITE
Para solenizar a passagem do 10.º aniversário da fundação desta colectividade, honra-se a sua Direcção com a presença dos Senhores Associados e Ex.mas Famílias, à sessão solene que terá lugar na sede às 21 horas e meia de terça-feira, dia 25, e ao serão literário-musical a realizar no Salão Nobre do Clube Fenianos Portuenses, gentilmente cedido pela sua Ex.ma Direcção, à mesma hora de quarta-feira, 26 do corrente.
Porto, 23 de Junho de 1946.
A DIRECÇÃO.

Excursão à Galiza em Auto-Car
NOS DIAS 11, 12, 13 E 14 DE AGOSTO
Saindo da sede do Grupo (Silva Escura-Maia), visitando Valença, Tui, Vigo, S. Tiago de Compostela e Corunha. No regresso visita a Monção e Braga. Incluindo hospedagem em hoteis, gratificações, refeições e passaporte colectivo.
PREÇO — ESC. 800$00 A 850$00
Por falecimento e doença cede-se seis lugares.
Para inscrições e esclarecimentos até ao dia 29 do corrente, dirigir-se à CHAPELARIA SANTO ANTÓNIO DA MAIA — *Quintino Monteiro Parada* — Rua de Santo António Silva Escura-Maia. Chamadas ao telef. por favor 22, Vermoim-Maia.

Compre o seu fato
MARCA «GENTLEMAN»
Feito ou por medida, desde 450 escudos, e será sempre um cavalheiro bem vestido. Veja montras dos LANIFICIOS DA MODA, Ruas Formosa e Alexandre Braga. — Torreão do Bolhão. 8191

TERMAS DE LUSO
Abertas de 1 de Junho a 31 de Outubro

MOVEIS COSTA
DECORAÇOES
Têm grande Stock de mobílias em variados estílos que vendem ao preço da fábrica. Secção de vendas: *Baixos do Cinema Trindade.* Fábrica: *Rua João Pedro Ribeiro, 727. Telefones: 7502 e 8640.* 7377

BRASIL

Via aérea e marítima

AGÊNCIA ABREU — Fundada em 1840

AGENCIA ABREU

Fundada em 1840 (A MAIS ANTIGA DE PORTUGAL) Rua do Loureiro, n.º 40 — PORTO — Telefone n.º 1171

América do Norte e Venezuela

AFRICA

«COLONIAL», «QUANZA» e «NYASSA», de Leixões e Lisboa

Reservo passagens mesmo para os Srs. Passageiros que as tenham pagas em África. Obtenho toda a documentação

AGÊNCIA ABREU — Fundada em 1840

Leiam Vantagens para todos

ALUGUERES

AUTOMOVEIS DA LETRA A
de serviço para qualquer ponto do País AUTO ALUGADORA Rua José Falcão, 81 Telef. 7474. 1390

AUTOMOVEIS
aluguer, confortáveis, de 4, 5 e 7 lugares. Rua Raimundo de Carvalho, 406 Telef. 3154. Gaia 9373

CASA NA FOZ
bem mobilada e confortável. Aluga-se. Rua da Agra, 298. 11094

CASA DE CAMPO — ALUGA-SE
a 30 quilómetros do Porto, nos meses de Verão, com 5 divisões. Lugar muito saudável. Falar, Telefone, 601. Matosinhos. 11034

CASA NA FOZ
mobilada, louças, época de Verão. Aluga-se. Rua Alto de Vila, 29. 11097

CASA — ALUGA-SE
na rua Santa Catarina, 1461. Tratar na mesma rua, 1447. 11111

CASA — ALUGA-SE
ou vende-se na rua S. Diniz, 819. Tratar na rua Santa Catarina, 1447. 11111

NA PRAIA DE LEÇA — ALUGA-SE
R/C mob., 5 div. R. Direita, 305. Tel. 8103. 10738

QUARTOS EM ESPINHO
Alugam-se em casa de família de respeito sem mais hospedes. Informa na Rua 7, 565. 11143

RÉS-DO-CHÃO
próprio para estabelecimento, aluga-se. Falar na Rua Santa Catarina, 501. 11207

VIVENDA EM AGUAS SANTAS
Dá-se de renda a 50 metros do eléctrico, belamente conservada, com grande jardim, pomar e horta, própria para família de distinção. Renda fixa 1.500$00. BARROS. Rua Mousinho da Silveira, 163. Telef. 489. 11188

COMPRAS

AUTOMOVEL DE FORÇA
mecânica impecável, 2 a 4 lugares, bom aspecto embora pneus fracos, compro até 20 contos, preferindo «Ford», «Chevrolet» ou «Hupmobile». Resposta à Redacção a A. A. — Auto. 11049

A OURIVESARIA
da Praça da Universidade, 25, compra pelo máximo **Ouro, Joias, Relógios e Prata**. Telef. 725 1535

BRILHANTES, OURO E PRATAS
Garanto que pago aos mais altos preços. Ourivesaria Santos Carvalho Rua Santa Catarina 33 Telef 7293 1391

CASAS — COMPRAM-SE
Seja qual fôr o seu preço, vagas ou ocupadas, no Porto, arredores e praia. Se desejar vender, inscreva-as na lista da Agência Predial BARROS à qual pagará, só no caso de venda, 1,5 % a 2 %. Rua Mousinho da Silveira, 163. Telef. 489. 11188

CARNEIROS DO S. JOÃO
Compra-se pequenas e grandes quantidades de peles. Rua de Belomonte, 20. 11096

COFRES — COMPRAM-SE
máquinas de costura e outras, móveis fogões, etc. — Matos — Rua dos Caldeireiros, 117. Telef. 2110. 5409

LIVROS USADOS
Compro. Rua das Oliveiras, 55. 7853

MOTORES MONOFASICOS
1/2 e 1 H. P. Compram-se. José G. Pinho. Trav. das Mussas 6 — Porto. 11076

OURO VELHO
e cédulas de penhor, compra e paga melhor a Ourivesaria Santos Rua de Santo Ildefonso, 234 1392

O PROBLEMA DA HABITAÇÃO
Compra-se posição, c/ direito a construção imediata, qualquer numero ou classe. Rua do Bolhão, 81. 11160

OURO PRATA E JOIAS
Compra pelos melhores preços a **Ourivesaria Portuense Mesquita**, Rua de Santo Ildefonso. 22-24 Telef 2526 1388

PNEUS 34x7
Compram-se 5 em bom estado ou novos. Carta à Redacção a M. P. 11165

QUINTA NO DOURO
compra-se ou aluga-se, entre Ferradosa e Pocinho, marginando com o Douro. Carta à R. Corte Real, 312. Porto. 11129

OFERTAS

AOS FORASTEIROS
Não deixeis o Porto, sem uma visita à CASA FERREIRA onde encontrareis mobiliário vário e moderno, antiguidades e vários artigos de muita utilidade, a preços limitadissimos. Rua de Cedofeita, 483. Telef. 5756. 11210

ABUNDANCIA DE CAPITAIS
Temos milhares de contos para emprestar a 4 % ao ano sobre prédios em todo o país, em conta corrente ou pelo prazo de 21 anos. Recebemos amortizações desde 100$00. Sigilo e rapidez. E. N. E. Rua do Loureiro, 67-1.º. Telef. 7885 — Porto. 11189

CORRESPONDENTE
em todas as linguas comerciais europeias. Oferece-se. Carta a A. T. M. Rua da Fábrica, 55-2.º. 11192

CONSTRUA A SUA CASA!!!
Edificação imediata em todo o país; pagamento 21 anos. Informamos enviando estampilha postal. Empresa Nacional Edificadora. Rua do Loureiro, 67-1.º. Telef. 7885 — Porto. 11191

DINHEIRO SOBRE HIPOTECA
juro desde 4 por cento, fracções 3 a 1.500 contos, transacção rápida e nas melhores condições. Rua do Almada, 97 10927

DINHEIRO SOBRE PROPRIEDADES
Empresto qualquer quantia, ao mínimo juro, no Porto e província. Seriedade e sigilo. **Freitas.** Rua da Fábrica, 24-1.º. 10703

Dinheiro ao juro desde 4 0/0 ao ano

Emprestamos qualquer quantia em conta corrente e a prazo, s/prédios, quintas e terrenos no Porto e província, no prazo de 24 horas. Todas as transacções feitas por nosso intermédio são tratadas com a maior honestidade sigilo e rapidez. A HIPOTECARIA, Av. Rodrigues de Freitas, 312 Telefone, 4597. 11142

DINHEIRO SOBRE HIPOTECAS
Emprestamos, tanto no Porto como Província, ao mais baixo juro, a prazo ou conta corrente, sobre prédios, quintas e terrenos, transacção rápida, sigilo, honestidade. Consulte A CONFIANÇA. R. Entreparedes, 17. Telef. 6544. 11141

Dinheiro sobre propriedades

Ao mínimo juro, efectuamos empréstimos sobre PREDIOS, QUINTAS E TERRENOS, no Porto e provincia, com a maior rapidez e absoluto sigilo. APOLONIA & C.ª, LTD.ª Praça da Batalha, 137-3.º. 1609

DINHEIRO
Empresta-se, sobre hipoteca, ao mínimo juro para colocação de capitais dos nossos clientes. Sigilo absoluto. ORPAL — Avenida dos Aliados, 38-2.º — D. 11158

DINHEIRO
Empréstamos qualquer quantia sobre propriedades rusticas e urbanas, tanto no Porto como na Provincia, ao mínimo juro. Sigilo absoluto.
A FINANCEIRA
Rua do Bonjardim, 229 — Telef. 4707

Empregado de Praça

Para armazem de mercearia, muito relacionado no Porto e arredores, trabalhador, fiel, dando fiador idoneo. Carta á redacção a K. X. M.

OURIVES — METALURGICO
Oferece-se para as colónias. Tem conhecimentos de escrituração comercial e prática de comércio. Apto para desenvolver o ramo industrial. Está empregado. Dá e pede informações. Carta à Redacção a A. R. 11198

SEMESTRAIS DA CARRIS
a prestações mensais. Muro dos Bacalhoeiros, 79-1.º. 11073

PEDIDOS

ARMAZEM — PRECISA-SE
no rés-do-chão, espaçoso e com luz, próximo do centro para industria decente. Sem trespasse. Informar: Rua Joaquim António de Aguiar, 176. 11196

Contabilista

Empresa importante do Porto, procura contabilista com boa cultura geral prática e sólidamente versado em organização e contabilidade industrial. Os interessados deverão apresentar as suas candidaturas com referências, idade, estado, situações que tenham exercido, etc., por intermédio deste jornal, sob a rubrica «COMPTABLE» Negociações reservadas. 10775

EMPREGADO — PRECISA-SE
para ferragens com prática de junto e a retalho. Carta à Redacção a A. N. 11195

DACTILOGRAFA OU DACTILOGRAFO
precisa-se, que escreva á máquina desembaraçadamente. Carta á Redacção ao n.º U-13, indicando idade, estado, habilitações profissionais e literárias e ordenado que pretende ganhar 11121

Rapaz-Groom

de 12 a 15 anos. Precisa-se. Carta escrita pelo próprio, á Rua de Sá da Bandeira, 107-2.º. 11216

PENSÕES

GRANDE PENSAO AVIZ
muito central e económica **Diarias** completas ou só **quartos.** Almoços ou jantares, 15$00. Av Rodrigues de Freitas, 451 Telef 6599 1203

PENSAO RESTAURANTE IMPERIAL
Situada em frente à praia. Optimo serviço de cozinha e mesa. Asseio e conforto. Preços módicos para familias e grupos excursionistas — Servem-se almoços e jantares — Avenida Mousinho de Albuquerque n.º 8 — Póvoa de Varzim. 1205

TRESPASSES

ARMAZEM DE VINHOS
com vasilhame. Passa-se. Largo do Padrão, 2. 10835

LOJA — PASSA-SE
Na Rua de Traz, n.º 97-A-99, serve para comércio ou pequena industria, escritório, etc. Renda barata. A CONFIANÇA. R. Entreparedes, 17. Telef. 6544. 11141

TRESPASSA-SE ALVARÁ
De mercearia e vinho. Válido em todo o distrito da Guarda. Dirigir a Manuel Sequeira — Ratoeira — Celorico da Beira. 11161

VENDAS

AGUAS BEM-SAUDE
Depósito Porto. — Telef., 7000. 10600

ANTIGUIDADES
Grande rechelo em relógios, lustres, jarrões de todos os tamanhos, louças da India, cristais, móveis de arte e milhares de artigos que só uma visita à CASA BRIQUE justifica. Travessa de Cedofeita, 46. Telef. 5756. 11210

ARTIGOS PARA «ARBEIRO»
Amolações de cutelarias, especializados há 50 anos. Casa Tinoco 24 Rua de Santa Catarina, 28 1386

BARCO
Motorizado, sistema americano. Vende-se. Rua Sá da Bandeira, 107-2.º. 11216

BOMBAS PARA REGAS
Accionadas por motores eléctricos e petróleo Os mais elevados rendimentos ás maiores alturas e distancias Consultem os construtores especializados F GARCIA & C.ª SUCR Rua da Raza 230, V N Gaia Telefone 3457 4604

BOM EMPREGO DE CAPITAL
Casa vende-se em Matosinhos na Rua do Godinho, 592. Para falar na Rua do Pinheiro Manso, 42 — Porto. 11192

BALSEIROS
de 15, 20, 30 e 40 pipas em austrália, castanho, pinus e macacauba. Vendem-se. Rua do Godim, 544. 10835

BATATA NOVA
VARAS — Mirandela. 10601

CAMINHETAS
em bom estado e automóvel pequeno, barato, vendem-se Rua Raimundo de Carvalho, 406 Telef 3154 Gaia 9574

C A S A
com quintal e bem assim um terreno próprio para bairro, próximo da Areosa. Vende-se. Falar com Floriano Moreira. Praça da Liberdade, 128-2.º. 11190

CAMIONETE «DIAMONDT»
Rectificada de novo com 6 pneus novos direito de aluguer, vende Julio Tavares de Oliveira. Telef. 5 — Albergaria-a-Velha. 11197

CASA EM MATOSINHOS
Vende-se com bom terreno na Rua Conde de Alto Mearim. Falar na Rua de Alvaro Castelões, 438. Matosinhos. 11205

CHAPEUS DE SENHORA
Salão Duquesa. Rua Formosa, 15. Vende barato porque recebe as matérias primas para a sua confecção directamente da França, Suiça e Inglaterra. Uma visita é constatar a verdade. Transformações desde 15$00. 10703

CASA EM GONDOMAR
Lugar de Atães, grande e com bastante terra, luz e água, junto á estrada. Mostra Américo Soares. Sem intermediários. 10855

CEMENTAÇÃO
em peças. MANUEL GOMES DA ROCHA. Rua Alexandre Herculano, 134. 11213

CALDEIRA A VAPOR
locomóvel, R. Wolf., 35 H. P., em bom estado de conservação. Soc. Fundição Metalurgica, Ltd.ª R S. João, 75 Porto. 10862

CASA DEVOLUTA — VENDE-SE
na 2.ª zona, linha 3, paragem R. António Cardoso. Rua de Entre-Campos, 26, 8 divisões. Esc. 60.000$00. Ver das 16 ás 18. Tratar. Avenida Brasil, 739 — Foz. 11014

CASA — VENDE-SE
em frente da Alfandega, própria para armazem. Falar, Rua Sampaio Bruno, 15 10931

CARRO DE MÃO
com molas próprias para móveis. Rua de Agramonte n.º 134, Porto. 11180

EXPLENDIDO TERRENO
Vende-se, com 27 metros de frente por 34 de fundo, á Rua Luís de Aguiar (trazeiras da R. Vale Formoso), a 10 segundos do eléctrico Falar Rua do Almada 162-2.º 6761

ENGOMADEIRA DE TEIAS
com 1.40 m. de largura util, em bom estado. Caixa postal n.º 2 — S. Mamede de Infesta. 11088

Fogões circulares

Das melhores marcas OLIVA ou ALBA, funcionamento garantido. LOUÇAS de alumínio, esmalte e ferro. FAQUEIROS inoxidáveis, alpaca, etc., a preços de reclame. 2427

CASA MORGADO

Rua Mousinho da Silveira, 340 PORTO — Telefone 1-4-1-9.

Grande propriedade

Vende-se na Rua do Heroismo, rustica e urbana, tendo a rustica cêrca de 15.000 m2. Informa na Rua da Estação, 40, ou na Rua de Pinto Bessa, 135, pelos telefones 992 e 6235. 10877

LAS PARA TAPETES
Arraiolos. Rua das Flores, 68. 11162

LAMINADOR — VENDE-SE
bom fabricante, completo, assim como motor B. B. C. 6 cav., 220 volts. Junto ou separado. Praça da Liberdade, 128-2. Porto. Trata Loureiro 11138

LONAS PARA TOLDOS
barras e cadeiras. R. das Flores, n.º 68. 11162

LIMAS MARCA «PEIXE»
Fabricadas com aço sueco extra
OPTIMO RENDIMENTO — MAXIMA GARANTIA
A melhor lima Portuguesa
Sempre a mesma marca
Sempre a mesma qualidade

Maquinismos e materiais diversos

Bombas centrifugas, burrinho 3/4" para alimentação caldeira; bombas hidraulicas alta pressão, prensas para vinho; balancés, união fricção 50 H. P.; desnatadeira 200 lts., motor de camião Renault, radiador Reo; linhas de eixo, chumaceiras, rolamentos; tornos de banca espiga e paralelos, cavaletes, vigas 1, 16, 18 e 20; rastos de carro e muitos materiais para construção. S. P. SUCATAS. Rua do Almada, 227. 11184

MOTOR RUSTON
a petróleo, 6 1/2 H. P., 480 rotações, vende-se, estado novo, esc. 9.000$00 Rua Costa Cabral, 847. 11052

MAQUINAS DE COSTURA
Vendem-se duas novas Rua de Belomonte, 81-3. 10871

Mobílias

A pronto e a prestações. Dezenas de mobílias à escolha. Vendas para todo o país. Marcenaria Santos, Lda (Fábrica de móveis). Oliveira de Azemeis (Norte). 5997

MATERIAL ELECTRICO
Alternador 45 H. P. com 380; motores electricos H. P 220.380 monotasico 1/4. **Semi-fixas e Locomóveis** Lanz 80/110; outras marcas 25/36, 20/30 e 15/20. **Caldeira vertical 7 kg. pressão,** Garibaldis 1.000 e 4.000 kgs. **Balancas suecas «Stathnos» 25 kg.** S. P. SUCATAS. Rua do Almada, 227. 11186

Moto-bombas «Jaeger» americanas

Já chegaram as primeiras ao nosso armazem de 1.5 poleg. 20.000 lts. com mot. 1,5 H. P. 6.500$00; tomamos encomendas para as que temos a chegar. Preços especiais para revenda. «CARVER» 45.000 lts. 2" com mot. 4,25 H. P. em armazem. S. P. SUCATAS. Rua do Almada, 227. 11184

MOBILIA DE SALA DE JANTAR
Henrique II, em carvalho do Norte, cadeiras em sola, óptimo estado, bem como uma mobilia de quarto em castanho em estado de nova. Rua de Cedofeita, 483. Telef. 5756. 11210

MORADIAS NOVAS
Acabadas de construir, com 10 divisões, quarto de banho, garagem, jardim, isentas de sisa e contribuição, vendem-se. Ver: Rua de D. Maria Pia, 222-226. Informa: Rua do Ameal, 1096 — Telefone 8672 das 12 ás 14 ou das 17 ás 19. 11199

NAVALHAS DE BARBA
artigos de carpeiro amolação e ferramentas Especialistas a preços módicos Casa Moriber R das Flores 165 1396

ORGÃO-HARMONIUM
Em 2.ª mão, próprio para grande igreja, 5 oitavas e muitos registos. Vende-se em conta. Rua Formosa, 169 — PORTO. 10911

PIANO ALEMÃO «RACHALS»
Em estado de novo, todo armado em ferro, cordas cruzadas, teclado de marfim, modelo Beethoven. Vende-se em conta. Rua Formosa, 173. — PORTO. 10911

PARA A LAVOURA
debulhadeira para milho, com motores e sem eles Novas ou usadas. J. J. Almeida, S. Mamede de Coronado 11050

PAPEIS PINTADOS
DESENHOS DECORATIVOS
MOVEIS — ESTOFOS E DECORAÇOES 2866
RODRIGUES
Rua Formosa 177 - Telef 5669

PREDIO DEVOLUTO NA 1.ª ZONA
Rés-do-chão, três andares, loja e quintal. Boa construção. Rua do Rosário, n.º 121. 11196

PREDIOS BARATOS
Vendo casas vagas e ocupadas, para todos os preços, bem como terrenos e quintas. Não compre sem ver as listas da Agência Predial BARROS, sem qualquer despesa em caso algum. R. Mousinho da Silveira, 163. Telef. 489. 11183

PAVÕES — VENDE-SE
um casal, novo, esc. 2.000$00. Rua Costa Cabral, 847. 11052

PREDIO DE 3 FRENTES NA FOZ
Vendemos, a 3 minutos do electrico, Foz Nova, com 12 divisões, cozinha, quarto de banho, jardim e quintal. Preço muito em conta. A CONFIANÇA. R. Entreparedes, 17. Telef. 6544 11141

PREDIO AO INFANTE
Vendem-os, rez-do-chão e 3 andares, alugado a 5 inquilinos, saneado, água e luz, rendas antigas, rende anual 9.000$00. Preço, 200.000$00. A CONFIANÇA. R. Entreparedes, 17. Telef. 6544. 11141

PROPRIEDADES

CASA POR 27 CONTOS, em Gaia, devoluta, 5 div., quintal e pia, próximo do eléctrico.

CASA POR 65 CONTOS, prox. do Campo Alegre, devoluta, r/c e águas furtadas, 6 div., água, luz, jardim, páteo e lugar para garagem.

CASA POR 100 CONTOS, bem situada, 2 pisos, alugada a 2 inquilinos, não precisa obras. Rendimento anual 5.160$00.

PREDIO POR 260 CONTOS, construção moderna r/c e 1.º andar, alugado a 2 inquilinos, 2 cozinhas e 2 quartos de banho, água, luz e saneamento. Rende por ano 13.200$00.

MORADIA na parte alta da cidade, construção o que há de melhor, 2 quartos de banho e todas as comodidas. 4 frentes, 13 div., jardim e quintal com 1.400 m2.

TERRENOS para construções de moradias, armazens ou fábricas em diversos pontos da cidade e arredores alguns dos quais baratissimos.

QUINTA POR 220 CONTOS, a poucos minutos de Braga, lindíssima e privilegiada situação, estrada à porta, casas para senhorio e caseiros, 3/4 carros de milho, 8 pipas de vinho. 75 litros de azeite, muitíssima batata e legumes.

QUINTA EM SANTA MARTA, por 250 contos, estrada à porta, murada, muita água de minas produz 8 pipas de vinho, muito milho, trigo, centeio, legumes e batata. Boa casa de senhorio c/ água encanada e luz eléctrica tem casas para feitor, armazem com vasilhame, eira, cortes de gado, etc.

BOA PROPRIEDADE, na cidade de Braga, linda e rica moradia apalaçada rodeada de jardins, grande área de lavradio, 10 carros de milho, 20/25 pipas de vinho e outros produtos. Anexo 4 esplendidos prédios a renderem 18 contos anuais. Preço 1.200 contos.

ORPAL

AVENIDA DOS ALIADOS, 38-2.º

PREDIO AOS CLERIGOS
Vendemos, rez-do-chão, 1.º andar e águas furtadas, a render anual 4.800$00. Preço, 90.000$00. A CONFIANÇA. R. Entreparedes, 17. Telef. 6544. 11141

PREDIOS DE RENDIMENTO
Vendemos em várias ruas da cidade, com estabelecimentos comerciais, bom juro ao capital. Antes de comprar, consulte A CONFIANÇA. R. Entreparedes, 17. Telef. 6544. 11141

PIANO PARA ESTUDO
em perfeito estado. Vende-se. R. Cedofeita, 156. 11158

PROPRIEDADE
Vende-se, com a área de 3.000 m2, fazendo frente para a Rua de Santos Pousada, Largo da Póvoa e Rua da Póvoa e tendo dentro uma casa de habitação com 15 divisões e um armazem. Dirigir à Rua da Póvoa, 398. 10113

PORTA, JANELAS, ARMAÇÕES,
balcões, biombos e móveis, vende e compra Telef. 8830. Rua Vale Formoso, 245 9593

Quintas — Vendemos

Em Canidelo, Arcozelo, Carvalhos, Ovar, Oliveira de Azemeis, Avintes, Ponte de Pedra, Rio Tinto, Valongo, Penafiel, Santa Marta de Penaguião, Vila Real, próx. de Baltar, na estrada de Paços de Ferreira, Mindelo, Famalicão, Santo Tirso, Barcelos, próx. de Braga, Caminha, Viana do Castelo, Ancora, V. N. de Cerveira, Póvoa de Lanhoso, Ermezinde, etc. A HIPOTECARIA Avenida Rodrigues de Freitas, 312. Telef. 4597. 11142

QUINTINHA EM CETE
Vendemos com casa de 4 frentes, 9 divisões, cozinha, garagem, luz electrica, toda murada, várias árvores de fruto, dois poços, etc., etc. Preço, 95.000$00, sujeito a oferta. A CONFIANÇA, R. Entreparedes, 17. Telef. 6544. 11141

QUINTINHA NA PONTE DA PEDRA
Vendemos, com casa de 7 divisões, cozinha e terreno com ramadas e várias árvores de fruto, vinho 2 pipas, poço, galinheiros, etc. A CONFIANÇA. R. Entreparedes, 17. Telef. 6544. 11141

Quinta

Linda propriedade de recreio e rendimento em local muito pitoresco a 28 quilómetros ao Norte do Porto, com magnifica casa de habitação toda mobilada, garagem e casa separada para pessoal, luz eléctrica própria, água de mina, ramadas em ferro, terreno de mato e pinheiros. Informa: Augusto Gonçalves — Rua Candido Reis, 74-1.º — Porto. 11079

QUINTA EM VALADARES-GAIA
Vendemos próximo da estação, com moradia, grande terreno de semeadura, casa de lagar com prensa, instalações para gado, forno, garagem, casa para produção, tanque, motor a vento e electrico, adega com vazilhame, ramadas em ferro, etc. Boa situação. Preço, 220.000$00.
A FINANCEIRA
Rua do Bonjardim, 229 — Telef. 4707

SACARIA
Servida à rama de açucar, vende-se ao melhor preço do mercado na Rua S. João n.º 96 — Porto. 8534

TERRENO
na estrada da Circunvalação, ao Ameal, com uma área de 800 m2. Preço 100 contos. Vende-se. Informa na Rua do Ameal, 1096, ou pelo telefone 8672 das 12 ás 14 ou das 17 ás 19. 11199

Terrenos — Vendemos

Na Av. da Boavista, Av. Marechal Gomes da Costa, Foz Nova, Faria Guimarães, Rua da Constituição, Alvaro Castelões, Rua de Costa Cabral, Antas, á Av. de Fernão de Magalhães, Santos Pousada, á Rua do Heroismo, rua dr. Julio de Matos, Ameal, Monte dos Burgos, Av. da Republica-Gaia, Miramar, Granja, Espinho, etc. A HIPOTECARIA. Avenida Rodrigues de Freitas, 312. Telef. 4597. 11142

TERRENO
com linda posição, junto da linha do eléctrico, com 12x44, vende-se. Rua de Silva Brinco, junto ao n.º 127. 11199

TERRENO
a 20 metros da linha 7, situação maravilhosa, com uma área aproximada de 1.500 m2 com 24 de frente para uma linda rua. Vende-se. Informa: Rua do Ameal, 1096, das 12 ás 14 ou das 17 ás 19. 11199

TUBOS DE AÇO PARA CALDEIRA SUECOS
Sempre em depósito, CASA CASSELS Rua Mousinho da Silveira, 191, Porto. 1401

VENDEM-SE
2 terrenos na Praia de Francelos em frente à Heliantia. Dão-se esclarecimentos no Sindicato dos Empregados Viajantes e de Praça à Rua José Falcão, 110, das 21 ás 23 horas. 11202

VENDE-SE
Tremoço, aveia e alfarroba, para entrega imediata, ao melhor preço do mercado. Araujo & Dinis, L.da. Rua Sá Noronha, 60. 11187

VENDE-SE
casa com 2.000 m2 de terreno a lavradio, ramadas, árvores de fruto, etc., no lugar da Raposeira, Barca, Maia. Informa Mercearia Aníbal Barreiros, Pinta. 10933

Vinha — Vende-se

em S. Pedro (Portêlo de Cambres). Falar, ou dirigir propostas, a D. Maria Isaura Correia de Almeida. Rua Monte Alegre, 339 — Porto.

DIVERSOS

ALMOÇO E JANTAR
75$00 e 110$00 semanais. Rua de S. Braz, 477 — Telef. 8004. 11090

JOIAS OURO RELOGIOS
NOVO E USADO Vende compra, troca e conserta Ourivesaria Santos Rua Santo Ildefonso 254 3743

SABE-SE QUE...
as festas do Porto serão deslumbrantes. Mas uma visita do forasteiro à Casa Brique, aumenta o deslumbramento. Antiguidades, objectos de arte finissimos, louças, bronzes e quadros de bons autores, etc. Se não comprar,.. leva saudades. Travessa de Cedofeita, 46. Telef. 5756. 11018

UMA QUADRA
Antiguidades, bijous
E tudo o que há de chique.
Vós encontrareis, se fôrdes
Visitar a Casa Brique.
Travessa de Cedofeita, 46 — Telef. 5756 11210

Companhia Carris de Ferro do Porto

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

DIVIDENDO SUPLEMENTAR DE 1945

A partir do próximo dia 26 do corrente, continuando em todas as segundas, quartas e sextas-feiras, das 10 ás 12 horas e das 14 ás 16 horas, encontra-se em pagamento o dividendo suplementar de 1945, recebendo os srs. Accionistas, deduzidos já os respectivos impostos, Esc. 2820 por cada acção nominativa; e Esc. 2808,6 por cada acção ao portador, registada conforme o art.º 51.º do Decreto n.º 35.595.

Porto, 22 de Junho de 1946. 11146

A Administração.

EDITOS DE 30 DIAS

Na 3.ª secção do 1.º Tribunal Civel, desta comarca, correm seus termos, uns autos de acção sumária por letras, em que é autor Manuel Moreira, solteiro, maior, comerciante, residente no lugar de Bairros, concelho e julgado Municipal de Castelo de Paiva e réu Primo Henrique Nero Vidal, motorista, solteiro, morador que foi na rua de França Júnior n.º 661, do concelho de Matosinhos, e actualmente ausente em parte incerta da cidade de Lisboa, e nos mesmos autos, correm éditos de 30 dias, citando este réu, para no prazo de 10 dias, findo aquele prazo dos éditos, pagar ao autor Manuel Moreira, solteiro, maior, comerciante, residente no lugar de Bairros, concelho e Julgado Municipal de Castelo de Paiva a quantia de 10.500$00, proveniente de letras sacadas em 22 de Janeiro de 1945 e vencidas em 22 de cada um dos meses de Fevereiro, Março e Abril do dito ano, do montante de 3.500$00, cada uma, tendo aceites pelo réu, e respeitantes a transacções comerciais efectuadas entre o autor e réu, ou seja a venda de carvão, feita por aquele a este, e bem assim os juros à taxa legal de mora, desde a data do seu vencimento até reembolso, e bem assim as custas judiciais e procuradoria da dita acção e do arresto, sob pena de ser condenado definitivamente no pedido, devendo na contestação declarar se confessa ou nega a sua firma aposta nas letras, intendendo-se que a confessa se não fizer declaração alguma mas se confessar, a firma e negar a obrigação, será logo condenado provisòriamente.

Porto, 3 de Junho de 1946.

O Juiz de Direito do 1.º Tribunal Cível,

Júlio de Castro Pereira Lopes

O chefe da 3.ª secção,
José de Almeida Dias 10795

Companhia Carris de Ferro do Porto

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

Assembleia Geral Extraordinária

Tenho a honra de convidar os Senhores Accionistas desta Companhia para reunir em Assembleia Geral Extraordinária nos escritórios da mesma, á Avenida da Boavista n.º 806, ás 14 horas e 30 minutos do dia 25 do corrente, com a seguinte

ORDEM DO DIA:

a) Dar conhecimento aos Senhores Accionistas de todos os problemas que o resgate da concessão suscita e das diligências que o Conselho de Administração tem feito relacionadas com o mesmo resgate;

b) Discutir e votar o que a tal respeito se julgar ser devido.

Porto, 5 de Junho de 1946. 11147

O Presidente da Assembleia Geral,
a) **José Maria Soares Vieira.**

K. N. S. M.

Para PARAMARIBO, TRINIDAD, LA GUAIRA, CURAÇAO, BARRANQUILA, PUERTO LIMON e CRISTOBAL COLON (Directo)

A saír de Lisboa em 7 de Julho

Vapor norueguez «SVOLDER»

Aceita carga com baldeação em CURAÇAO ou CRISTOBAL, para ARUBA, MARACAIBO, JAMAICA, VENEZUELA, COLOMBIA, PANAMÁ, COSTA RICA, NICARAGUA, HONDURAS, S. SALVADOR, GUATEMALA, EQUADOR, PERU, CHILE, MÉXICO (VERA CRUZ e TAMPICO)

Para carga e mais esclarecimentos tratar com os

AGENTES NO PORTO

JERVELL & KNUDSEN LTD.ª

Largo Terreiro da Alfandega, n.º 4 — Telef. 517 e 794 — Porto

LINHA DO MEDITERRANEO para MARSELHA e GENOVA

N/m TITO CAMPANELLA

Cerca de 5 do corrente

recebendo carga para os portos acima e para a Suissa, via Genova

Para mais informações tratar com:

Telefone 5111
Telegramas: ZALMEIDA

Cardoso d'Almeida
Rua da Nova Alfandega, 11

Ellerman & Papayanni Lines

"FENDRIS"	Para LONDRES	Esperado amanhã para carregar em 28 do corrente
"ESNEH"	Para LIVERPOOL	Esperado em 25 para carregar em 28 do corrente

Prevenimos os recebedores da carga para mandarem receber as mercadorias à chegada dos navios evitando assim que façamos por sua conta e risco.

Para mais esclarecimentos tratar com os agentes:

WALL & C.a, Ltd.

Rua da Reboleira, 55 PORTO

Telefones: 596, 597, 5966 e 5967
Telegramas: WALCO — Porto

K. N. S. M.

O VAPOR HOLANDEZ

"FRANZ VAN MIERIS"

A SAÍR DE LISBOA EM 7 DE JULHO

Aceita carga para KARACHI, BOMBAY, MORMUGÃO, COLOMBO, MADRAS, RANGOON e CALCUTÁ

Para mais esclarecimentos tratar com os agentes no Porto

JERVELL & KNUDSEN LTD.ª

Largo Terreiro da Alfandega, n.º 4 — Telef. 517 e 794 — Porto

MALA REAL INGLEZA

(ROYAL MAIL LINES, LIMITED)

PARAGUAY (Novo e rápido)	Rio de Janeiro, Santos e Rio Grande do Sul	16 de Julho

Recebe carga em LEIXÕES DIRECTO para os portos acima

Agentes no Porto:

TAIT & C.o

Rua Infante D. Henrique, 19 Tel. 7

Companhia de Navegação «Carregadores Açoreanos»

Para NEW YORK 10515

PONTA DELGADA e todos os demais portos dos Açores

Vapor «Gonçalo Velho»

Está à carga no RIO DOURO

Para carga e mais esclarecimentos tratar com os Agentes:

David José de Pinho, Filhos

Rua Nova d'Alfandega, 20-21—PORTO Telefs. (141 e 6585 (Estado 771

De LONDRES para o RIO DOURO

Vapor a sair cerca do dia 15 de Julho, aceita carga.

No RIO DOURO aceitará carga para:

Casablanca ou **Cette**

Pede-se aos snrs. Importadores de mercadorias a carregar em Londres e aos snrs Exportadores interessados em carregar para os portos acima o favor de o comunicarem com a possivel brevidade para **Telef. PBX 3199 e 3129.**

Brasil - Africa - America - Venezuela

Vapores a sair em Junho, Julho e Agosto: «Almirante Jaceguay»; «Santaréms»; «Serpa Pinto»; «Buena Esperanza»; «North King», etc.

Pede-se aos senhores passageiros para reservarem, desde já, os seus lugares.

Trata directamente com a

PAN AMERICAN AIRWAYS e a PANAIR DO BRASIL

AGENCIA CHAVES

Com meio século de existência

RUA DO LOUREIRO, 120 — PORTO — TELEFONE 819

FOSS LINE

CARREIRA REGULAR QUINZENAL PARA A BELGICA E HOLANDA

Vapor «BRAVO I»

ESPERADO EM 12/15 DO PRÓXIMO MÊS DE JULHO P. F.º, NO RIO DOURO

Aceitando carga para ANVERS e ROTTERDAM, assim como para a SUISSA, com fretes corridos e com trasbordo em ANVERS.

OS AGENTES:

Kendall, Pinto Basto & C.ª, L.da

Telefones: — 370-470 — PORTO

Vapores a sair para:

Montreal	s/s Sunalta Park	Recebe carga em Lisboa em 28 do corrente
Casablanca, Tanger, Oran, Alger, Tunis, Marselha, Genova, Livorno, Napoles, etc.	m/s MAROCCO	Esperado em Leixões em 30 do corrente
Alexandria, Jaffa, Tel-Aviv, Haifa, Beirut, Famagusta, Limassol e Pireus	s/s Alabama	Esperado em Leixões em 28 do corrente
Londres	m/s PETREL	Esperado no Rio Douro em 5 de Julho p. f.to
Copenhague Danish Provincial Ports e para a Finelandia	m/s Hjortholm	Esperado em Leixões em 8 de Julho p. f.
Rio de Janeiro Santos (?) Montevideo Buenos Aires S. Vicente (Cabo Verde)	s/s C. B. ESPERANZA	Esperado em Lisboa em 13 de Julho p. f.

Prevenimos os recebedores de cargas para mandarem receber as mercadorias à chegada dos navios, evitando que o façamos por sua conta.

OS AGENTES:

Kendall, Pinto Basto & C.ª, L.da

Telefones: — 370-470 — PORTO

Praias e Termas

Estancias - Hoteis recomendados

Está chegada a epoca das vilegiaturas, em que todos se preparam para retemperar o corpo e o espirito das mil e uma canseiras dum ano de trabalho. Não faltam, felizmente, no nosso País, para esse efeito estâncias de cura, repouso e turismo, e a dificuldade existe só na escolha. Pode, á vontade, cada qual escolher o local que mais lhe convenha, seja para tratar da saúde seja apenas para repouso.

Criando esta secção, moveu-nos o intuito de facilitar aos nossos leitores essa escolha, e não só do local que mais lhe agrade, mas, também, do hotel, pois o alojamento é motivo sério a ter em conta, principalmente nos tempos que correm. Os interessados podem, assim, a tempo e horas, assentar na melhor maneira de efectuarem a sua vilegiatura.

AGUAS DE MELGAÇO

SALVAÇÃO DOS DIABETICOS

GRANDE HOTEL AGUAS DE MELGAÇO

(RANHADA)

Situado em magnifico local, com belo panorama. Esplanada frondosamente arborizada, luz eléctrica, água encanada em todos os quartos, estação telégrafo-postal e telefone n.º 12. Esmerado serviço de cozinha e mesa podendo os hóspedes fazer uso de dietas sem aumento de preço. Automóvel a todos os combolos.

GRANDE HOTEL DO PESO

PESO — MINHO

Este hotel continua proporcionando novas comodidades a seus hóspedes.

Agua corrente em todos os quartos do hotel. APARTEMENTS com quarto de banho e W. C.

Sendo o hotel que oferece melhores condições de higiene e conforto, os seus preços são módicos.

Sumptuoso HALL, magnifico parque, primoroso serviço de mesa, dieta dentro do preço da diária. E' o mais próximo das nascentes, instalado na Quinta do Pêso. Capela com culto todo o ano.

Telefone, 7 — Pêso-Minho.

HOTEL ROCHA

Aguas Minerais de Melgaço

PESO — MINHO

TELEFONE N.º 6

Comodidade e asseio. Excelente tratamento com ou sem dieta. Agua corrente em todos os quartos. Garagem. Aberto de 1 de Junho a 30 de Setembro.

AGUAS DE S. VICENTE

BACIA HIDROGRAFICA DE ENTRE-OS-RIOS

Aberta de 15 de Junho a 30 de Setembro. Aguas rádio-activas sendo as mais sulfurosas do País, segundo a análise do distinto prof. Charles Lepierre.

Tratamento das doenças das vias respiratórias: asma, bronquites, faringites, etc. Reumatismos e sífilis.

Instalações de 1.ª ordem para gargarejos, irrigações nasais, pulverizações, inalações, banhos de imersão, duches, banhos carbogazosos, banhos de lodo e irrigações vaginais.

Serviço de caminhetas e automóveis á chegada dos combolos a Cête. Correio, telégrafo, telefone e farmácia.

Toda a estância é iluminada a luz eléctrica.

Grande Hotel de S. Vicente — O melhor e mais bem situado das termas. Bons quartos e óptima alimentação.

Há também mais pensões e casas para alugar.

CALDAS DE AREGOS

GRANDE HOTEL COSTA

Telefone 5 (Rede geral)

Instalações confortáveis e higiénicas, primoroso tratamento.

Para esclarecimentos, dirigir-se á proprietária Maria Costa — Garagem anexa — Aberto de 1 de Junho a 31 de Outubro.

GRANDE HOTEL DO PARQUE

Unico com ligação directa com o Balneário. Aberto de 1 de Junho a Dezembro. O Concessionário, **J. M. Ribeirinho.**

CALDAS DO MOLÊDO

GRANDE HOTEL DAS TERMAS

Telefone, Cab.

Sobranceiro ao Rio Douro, com águas canalisadas, frigorífico, «courts» de tennis e garagem. Casino, bilhar, etc. Esplanada no Parque, com «dancings», bufete e variedades. REMO. NATAÇÃO. PESCA.

Gerência de: **J. A. Ferreira**

CALDAS DE MONÇÃO

Alto Minho — PORTUGAL

Reumatismo, Asma, Bronquite, Hipertensão arterial, etc.

Abertas até 31 de Outubro

CALDAS DAS TAIPAS

A 7 km. de Guimarães e a 14 de Braga, com camionetes de hora em hora e directas para o Porto (55 km.)

As águas sulfurosas do País indicadas para o tratamento das doenças da pele.

Balneários: De 1.ª classe abertos desde 1 de Julho a 10 de Outubro; de 2.ª e 3.ª classes abertos todo o ano.

HOTEL DAS TERMAS: Ligado directamente ao balneário de 1.ª classe por uma ampla galeria. Agua corrente em todos os aposentos. Magnífico parque privativo para os seus hóspedes. Telefone n.º 7322. Gerência: Irmãos Oliveiras.

PENSÃO VILAS: Excelentes instalações, fica próxima dos balneários de 2.ª e 3.ª classes. Aberta todo o ano. Proprietário: Francisco de Oliveira.

Casas de hospedes e aluguer com grandes comodidades. Informações: Junta de Turismo e Empresa Termal das Taipas.

CALDELAS

A estância dos doentes do intestino

As águas medicinais de Caldelas são aconselhadas interna e externamente nas doenças intestinais e suas consequências e nos SINDROMOS COLIBACILARES.

Estas termas estão abertas de 15 de Maio a 15 de Outubro. Estação de Caminho de Ferro — BRAGA.

GRANDE HOTEL DA BELA-VISTA

PROPRIEDADE DA EMPRESA DAS AGUAS

Telefone, n.º 6617

Instalações modernas e confortáveis. Aposentos com casa de banho e água corrente quente e fria. Esplêndida varanda de repouso e vastos terrenos para passeio. Excelente tratamento com e sem dieta. Regime especial por indicação médica. Concertos por um quarteto. Ascensor entre o balneário e o hotel. Capela e garagem.

GRANDE HOTEL DE CALDELAS

O SEGUNDO HOTEL DA ESTÂNCIA

Telefone, 6614

Completamente modernizado. Agua corrente, quente e fria, nos aposentos. Quartos com casa de banho e W. C. privativas. Serviço de mesa de 1.ª ordem, com e sem dieta. Concertos por um terceto. Salões de baile, bilhar e jogos.

Garagem privativa grátis.

O proprietário-gerente: **J. Cardoso Figueira.**

Razões que recomendam o HOTEL DAS TERMAS

(em Caldelas)

Sua asseada modéstia. Bons quartos, alguns com banho privativo. Mesa excelente sob todos os pontos de vista.

Serviço de dietas bem feitas e apetitosas.

Director: **Snr. António da Silva.**

Telefone: 6619 — Caldelas, Braga.

Temporada: Desde 15 de Maio a 15 de Outubro.

GRANDE PENSÃO CONTINENTAL MACHADO

Aberta desde 15 de Maio a 15 de Outubro (Tipo hotel)

TELEFONE 6623

A maior, a mais bem situada, a mais próxima das Termas, e a que melhores garantias oferece aos Ex.mos Hóspedes. Completamente modernizada, água corrente, quente e fria, nos aposentos, quartos de banho, W. C. em todos os andares, luz e campainhas eléctricas em todos os aposentos. Salão de recreio e baile, telefonia. Parque para recreio e jogos, com a área de 2.000 m2., terraço e jardim. Servem-se refeições ao ar livre. Dieta debaixo das prescrições médicas das termas. Garagem para recolha, grátis. Automóveis de aluguer, preços módicos. Corrector na estação de Braga — Proprietário-gerente: **Manuel Machado.**

PENSÃO UNIVERSAL

Telefone, 6614

Muito melhorada e ampliada, oferece grandes comodidades. Aposentos bem mobilados. Mesa impecável. Servem-se refeições ao ar livre. Garagem grátis. Preços moderados — O concessionário-gerente: **J. Cardoso Figueira.**

PENSÃO AVENIDA

Situada no centro da Estância

Telefone, 6614

E', no seu género, a que melhor serve, a mais bem frequentada e a que maior número de comodidades oferece aos seus Ex.mos hóspedes. Bons aposentos. Preços moderados e descontos para famílias. Servem-se refeições ao ar livre.

O proprietário-gerente: **J. Cardoso Figueira.**

PENSÃO CENTRAL

E' a Pensão mais bem situada destas Termas e a mais próximo das Aguas. Optimo serviço de cozinha e mesa. Tendo passado por grandes melhoramentos, com asseio, conforto impecável, instalações e campainhas eléctricas e esplêndidos terraços.

A preços módicos.

O proprietário-gerente,
João Almeida Araújo.

PENSÃO IDEAL

Esta Pensão, sendo uma das mais aprazíveis da Estância, tanto pelo local, como pelos melhoramentos que acaba de receber, é a indicada a V. Ex.ª para tratamento e repouso. Satisfaz o hospede mais exigente. Preços compensadores. Serviço de cozinha e mesa completamente melhorado. Aberta de 15 de Maio a 15 de Outubro. Para melhores esclarecimentos dirigir-se ao seu proprietário. **António Luís Machado**—Telef. 6620—Garag. grátis.

CALDAS DE S. JORGE

PENSÃO DO PARQUE

Situada entre pinheiros para ares e repouso. Bom tratamento.

Proprietário: *Joaquim Francisco dos Santos* — Telefone, 58 — Feira.

ESTÂNCIA TERMAL DA CURIA

HOTEL BOAVISTA

Telefone, 5

Dentro do Parque. Entrada pelo portão principal da Curia. Todo o conforto.

Proprietário: **Eduardo José Simões.**

PENSÃO SANTOS

Sucursal do Hotel Boavista

Telefone, 13

A melhor e mais bem situada da Curia. Muito perto das Aguas e com muitos e bons quartos no rez-do-chão.

O Proprietário: **Eduardo José Simões.**

PENSÃO LOURENÇO

CURIA, Telef. 14

Situada junto ás Aguas. Asseio e conforto. Tratamento com e sem dieta. Quartos no rez-do-chão.

Pedidos ao Proprietário-gerente — **M. Lourenço Ribeiro.**

Aberto todo o ano.

PENSÃO PORTUGAL
GÉNERO HOTEL
A MELHOR DA CURIA
TELEF. 20-CURIA
PROPRIETÁRIO-GERENTE
Fernando Lourenço Ribeiro

GUIMARÃES

HOTEL DA PENHA

(A 617 metros de altitude, nos suburbios de Guimarães)

Aberto desde 1 de Junho e servido por optimas estradas e, em breve, por carreiras diárias de camionete confortável.

Classificado pelo Conselho Nacional de Turismo; com optimas instalações, Estância de Repouso e Turismo. Ares muito puros. Horizontes admiráveis, vastos e deslumbrantes. Esmerado serviço de mesa. Concessionária: Antónia Teixeira Mendes Duarte, proprietária da PENSÃO IMPÉRIO — Guimarães — Telefone 4245.

(Não se aceitam pessoas com doenças pulmonares).

PENSÃO DA MONTANHA

PENHA — **GUIMARAES**

Chamadas ao Telefone n.º 4236

Pessoal habilitado — Quartos arejados, com água corrente — Quarto de banho confortável — Sala de Jantar — Cozinha à portuguesa.

LIMPEZA, ASSEIO e FRESCURA

Proprietário — **Joaquim da Silva.**

Santa Cruz da Trapa

PENSÃO SANTA CRUZ

Optimo lugar para repouso. Asseio e comodidade. 400 m. altitude. Não aceita doentes. **J. A. Barros.**

TERAMS DO GEREZ

HOTEL UNIVERSAL — Telefone 7214
Aberto até 31 de Outubro

HOTEL PARQUE — Telefone 7212
Aberto até 30 de Setembro

HOTEL MODERNO — Telefone 7213
Aberto até 30 de Setembro

HOTEL RIBEIRO — Telefone 7217
Aberto até 30 de Setembro

Excelente tratamento com e sem dieta. Regime de prescrição médica.

Carreiras diárias da Estação de Braga.

Informações: GARAGEM AUTO-PALACE
Telefone 2061 — BRAGA

GRANDE HOTEL MAIA

Abriu em 15 de Maio

GEREZ — TELEFONE 7219

Encerra a 31 de Outubro. Gerência de Rosa Lourdes Maia, Maria Felismina Maia e Silva e Jacinto Augusto da Silva.

Máximo asseio e conforto. Instalações Modernas — Appartements com quarto de banho privativo. Serviço de cozinha esmerado para dietéticos e turistas.

NOVA PENSÃO RIBEIRO

ABERTA TODO O ANO

Optimo tratamento de dieta e sem dieta. Próxima da bohet. Capela, Parque e Telefone. Preços módicos.

Proprietários-Gerentes — **Herminio Ribeiro e Candida Ribeiro.**

VIDAGO

PENSÃO DO PARQUE

(Antigo Hotel do Parque)

Telefone 13 — Vidago

A mais bem situada, a mais próxima das fontes, balneário e parque. Excelente tratamento com e sem dieta. Regime especial por indicação médica. Aberto todo o ano.

Pedidos ao proprietário: *Francisco Dias.*

VIZELA

Estabelecimento Termal de Vizela

O maior e melhor balneário do país, com o mais perfeito arsenal hidrológico

Director clínico — **Dr. Alfredo Pinto**

Adjunto — **Dr. Eravo de Faria**

Aguas sulfuradas sódicas, litinadas e radio-activas de temperatura de 15º a 65º. Específicas no tratamento do reumatismo, diversas dermatoses, doenças crónicas do aparelho respiratório e da naso-faringe. Altamente benéficas na cura da sífilis e nas doenças crónicas do aparelho uro-genital. Pulverizações e inhalações brónquicas e nasais, irrigações nasais, vaginais, uretrais e rectais. Aplicações de lamas sistema Dax — parciais e totais. Luxuoso gabinete de fisioterapia para aplicações de banhos hidro-eléctricos, diatermia, raios ultra-violetas galvanização e faradização.

Balneário do Mourisco — Temperatura da água 33º. Especial para as doenças da pele.

Em Vizela encontram-se bons hoteis com primoroso tratamento de mesa. Restaurantes e pensões mais económicas. Grande número de casas particulares que se alugam mobiladas para famílias.

Praias ESPINHO

PALACIO-HOTEL

Telefone 312 - ESPINHO

Máximo asseio e confôrto Instalações modernas. Serviço esmerado. Nova gerência.

Aberto de 1 de Junho a fim de Novembro

CAFE-RESTAURANTE «COSTA VERDE»

O melhor das Praias Portuguesas. Higiénicas e confortáveis instalações. Cozinha Portuguesa com pratos regionais. Banquetes, Portos de Honra, Salão de Chá. No melhor local da Praia. **Preços excepcionais. Telefone, 343.**

PENSÃO RESTAURANTE DEMÉTRIO

Telefone 98

Acaba de sofrer uma grande remodelação. Luxuoso restaurante independente com serviço á lista. Situa-se na esplanada, entre a Praia, Casino, Piscina, Balneário e Campo de jogos. 60 quartos com vista de praia e mar.

PENSÃO E RESTAURANTE «PEROLA DAS BEIRAS»

Situado no melhor local de Espinho

Rua 19, n.os 54 e 56

Magnífico serviço á portuguesa de almoços e jantares.

Todos os quartos cheios de luz e bom ar. Instalações de campainhas eléctricas em todos os aposentos. Bom quarto de banho. Sala de visitas.

Proprietário, **Alvaro Joaquim Correia.**

CAFE RESTAURANTE PALACIO

ESPINHO

Serviço á lista; o lugar escolhido de sempre pela sociedade elegante. Dirigido por **Mário Borges.**

FURADOURO (Ovar)

HOTEL «MAR-E-SOL»

Excelentemente localizado em frente á Praia, entre a Mata Florestal e a Ria. Acabado de construir, com modernas e confortáveis instalações. Apartamentos, Bar, Solario, Garagem, Canil, Parque para jogos e para crianças, etc. Serviço culinário muito esmerado. Módicas tabelas de preços.

GRANJA

HOTEL DA GRANJA

Telefone 15 (Arcozêlo)

Aberto desde 1 de Julho. Preços especiais para o mês de Julho. Serviços de mesa com e sem dieta.

Pedidos a **Fernando Lago.**

...escolher ...dos presentes.

Vai ao **MANDARIM** e vai muitíssimo bem.

MANDARIM

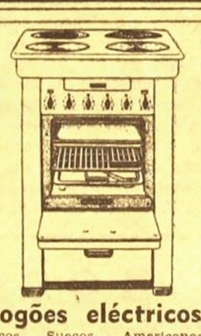
(Porto-Lisboa)

Louças — Cristais — Faianças — Bibelots — Novidades

Rua Santa Catarina, 12 a 20
Telefone, 7239 — PORTO

PELES

Curte, tinge, confecciona e moderniza a RUSSIA NO PORTO. — Rua de Fernandes Tomás, 561 (entre as ruas de Santa Catarina e Alegria). 11117



Fogões eléctricos

(Suiços, Suecos, Americanos)

de 1, 2, 3 e 4 discos, com forno e estufa.

Grande variedade de modelos

A prestações mensais

CASA OMEGA

R. Sá da Bandeira, 409-Porto

O CHIADO FILIAL NO PORTO P. da Universidade

GRANDES ARMAZENS

INAUGURA, ESTA SEMANA, a sua nova Secção de

MOBILIARIO

sob a direcção técnica de JOSÉ ALVES BENTO

BOM GOSTO! ARTE! SOLIDEZ! PERFEIÇÃO! E PREÇOS... DO CHIADO!!!

NUMA ORIGINAL E INTERESSANTE

EXPOSIÇÃO

DE PORTA ABERTA
DE TARDE E NOITE

TODAS AS SECÇÕES SE ENGALANAM
PARA RECEBEREM A NOVA SECÇÃO DE

MOBILIARIO

MOBILIAS PARA TODOS OS PREÇOS
DESDE A MODESTA À MAIS RICA

PORTANTO, DAQUI PARA O FUTURO

NÃO COMPREM MOVEIS

SEM PRIMEIRO VISITAREM A FILIAL NO PORTO DOS **GRANDES ARMAZENS DO CHIADO**

na Praça da Universidade

QUE VENDEM TUDO... TUDO... TUDO E TUDO SEMPRE MAIS BARATO

Caldas de Canavezes

Aprazível estância termal e de repouso a 50 quilómetros do Porto e a 2 da estação da Livração — Caldas de Canavezes.

Unicas águas **Arsenicais Sulfurosas** da Peninsula.

Específicas nas **Doenças da Pele**, com resultados surpreendentes e indicadas para reumatismo, sífilis, afecções crónicas do aparelho respiratório, doenças de senhoras, linfatismo, etc.

ABERTURA EM 15 DE JULHO

Telefone — Posto Público — Caldas de Canavezes

O Mistério da mulher que nunca envelhece

Sem uma ruga, aos 45 anos! Um tom de pele fresco e claro, como o duma rapariga!

Estes são os mágicos efeitos do «Biocel» — **um novo e surpreendente elemento de rejuvenescimento — descoberto pelo Prof.** Dr. Stejskal, da Universidade de Viena. Alimenta e dá mocidade à sua pele enquanto dorme. Está agora no Creme Tokalon, Côr de Rosa.

De dia use Creme Tokalon, Côr Branca, e à noite Creme Tokalon Côr de Rosa.

À venda em tôdas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando, escreva para o Depósito Tokalon, 88, Rua da Assunção, Lisboa, que atende na volta do correio.

O AVELUDADO DO PECEGO... A PUREZA DO CRISTAL!

Assim será a sua pele, graças ao uso dos famosos CREMES DE BELEZA

DORLAN

NAS BOAS CASAS

Trespassa-se

um dos melhores ateliers de modista no centro da cidade, com ou sem fazendas. Possui instalações que poderão servir para um outro ramo similar. Tem casa de habitação. Para ver e tratar na Rua Formosa n.º 376-2.º todos os dias úteis das 18 às 20 horas. 11068

BRINDE COM

VELHO PORTO CONSTANTINO

UM «PORTO» DE VELHA RAÇA INDISPENSAVEL, NAS DATAS SOLENES

Tudo o que se pode exigir de um relógio:

- Automático
- Impermeável
- Antimagnético
- Antichoques
- Alta precisão

ETERNA

O RELÓGIO DE PRECISÃO PROTEGIDA

LUIS VON HAFE & C.ª L.da

Produtos Quimicos para Acabamentos, Tinturarias, Curtumes e outras Industrias

Entrega imediata de Sulfureto de sódio, Dextrina de batata holandesa, Mercúrio, etc.

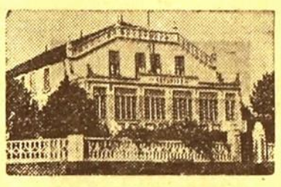
Campo dos Mártires da Pátria, 174-179 — PORTO — **Telef. 1425**

Cravagem de centeio

Nova colheita, bem seca e limpa. Compra ao melhor preço do mercado:

Sociedade Exportadora do Norte, Lda.

Rua de Pinto Bessa, 163
PORTO



Pensão «Astúrias» do Carvalhal

(Castro Daire)

Situada a 500 mt. de altitude na nova estrada de Castro Daire a Viseu e próxima do Balneário.

RECREATIVA: nova propriedade anexa ao ASTURIAS

Estancia ideal para passar sua férias ou fim de semana. Garagem grátis.

T. S. F.

Reparações em aparelhos de todas as marcas

SERVIÇOS GARANTIDOS

Rua Passos Manuel, 30

FRISO PUBLICITARIO

Secção dirigida por LUIS VOUGA — Telefone desta Secção: 1113

TORNOS MECANICOS «ASBRINKS»

Prismáticos, de 0,5 mt. e 1 mt., entre pontos.

Da melhor fabricação sueca.

Sociedade de Representações

COUTINHOS

LIMITADA

P. de D. João I, 25-6.º

TELEFONE, 9187 PP. — TELEGRAMAS: MAQUIMOTOS

PORTO

Barbeiro, engraixador e manicure

...eis o que falta aos porcos que têm a felicidade de viverem nas modelares instalações da

Criação Porcina A. de la Llave

De resto, nada lhes falta: boa cama, boa mesa, boa casa e até piscina!

E' que para um PORCO ser LIMPO deve tomar banho.

Visite V. Ex.ª a título de curiosidade a

Criação Porcina A. de la Llave

Rua Vila Meã — Campanhã
Telefone 6249 — PORTO

NA SUA TERRA NÃO HA ENERGIA ELECTRICA?

Mesmo assim, pode ter hoje electricidade na sua casa de campo, utilizando as **INSTALAÇÕES ECONOMICAS DE RADIO E LUZ** que a Electrónia lhe instala por um preço acessível.

Queira pedir orçamento grátis á

ELECTRÓNIA, Ltd.ª

Rua de Santo António, 71
Telefone, 5800 — PORTO

São alegres

as crianças que calçam

Superius

o calçado que não magoa os pés nem faz calos.

(Poderá uma criança estar contente quando os sapatos lhe apertam os pésitos?)

UM INTERESSANTE PADRÃO DE

LINHACO

(Linho sintético)

LARGURA 0,70 — METRO 19$50

HA EM TODAS AS CORES.

Se deseja receber amostras dos vários desenhos gratuitamente, queira colar este anuncio num postal, escrever-lhe o seu endereço e enviá-lo a

FAIAL

Rua de Sá da Bandeira, 458
Telefone, 4082 — PORTO

Não compre mangerico Sem ver o do EURICO!...

Eurico Augusto Gomes

HORTA PORTUENSE

Rua Alexandre Braga, 61

Nos bons hoteis, de manhã, à porta dos quartos, há muitos SAPATOS

ATLAS

para engraixar.

E' que, quem frequenta bons hoteis, usa, em regra, bom calçado...

Cyma

Uma Joia de relogio!

A mesma pintura pode tomar aspectos diferentes, segundo a moldura.

Escolha, por-isso, para os seus quadros uma moldura bem ao seu gosto no incomparável sortido da casa

SANTOS OLIVEIRA & IRMAOS

R. SANTA CATARINA, 674

(Em frente á R. Guedes de Azevedo)

PORTO

E consegue converter em realidade o sonho de toda a Mulher moderna: SER BELA INDEFINIDAMENTE!

OTHELLO

Perfumarias — Produtos de beleza

Rua de Santa Catarina, 60

INUTILIZE ESSA BALANÇA ANTIQUADA

E SUBSTITUA-A POR UMA MODERNA E ATRAENTE

BALANÇA

ANCORA

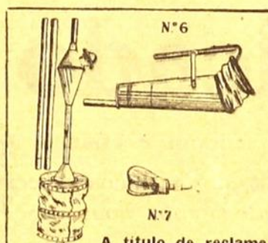
A PRIMEIRA QUE «CONVENCEU» OS PORTUGUESES!

O Snr. **Feliz Ventura** teve a **FELIZ** ideia de fazer um fato no **PILOTO.** E agora, é tal a sua «planta», que todos formam alas á sua passagem.

Que grande **VENTURA** para quem anda de eléctrico!

PILOTO

Rua Santa Catarina, 44
Telefone, 2572 — Porto



A título de reclame a CASA ARAUJO vende estas enxofradeiras aos seguintes preços:

N.º 2 ..... 45$00
N.º 6 ..... 26$00
N.º 7 ..... 16$00

Descontos para revenda.

Araújo, Miranda & C.ª, Ltd.ª

FERRAGENS — FERRAMENTAS

Rua das Flores, 177

Telefone 4842 — PORTO

VENHA PASSAR UM MES A BEIRA-MAR!

Levará saúde para todo o ano e saudades para toda a vida!

Na Foz do Douro, mesmo em frente á sua magestosa barra, num paraiso de reconfortante frescura, espera-o o HOTEL BOA VISTA onde não há luxos nem preços caros, mas sim comodidade, acelo e mesa boa e farta.

HOTEL BOA VISTA

ESPLANADA DO CASTELO
FOZ DO DOURO — Telefone, FOZ-83

RAL

UM IMPERMEAVEL PARA A SUA CASA.

Eficácia comprovada em muitos milhares de metros de terraços.

R. A. L. é a vedação ideal!

Peça orçamentos á

R. A. L.

Praça da Batalha, 90
Telef., 7117 — PORTO

NADA MAIS AGRADAVEL QUE UM PASSEIO DE BICICLETA COM AGRADAVEIS COMPANHIAS!

Mas se a bicicleta for **MARTANO** o prazer será ainda maior, porque **MARTANO** é simultaneamente leve e resistente, veloz e segura

GONÇALVES & MELO, LTD.ª

Bicicletas e Acessórios

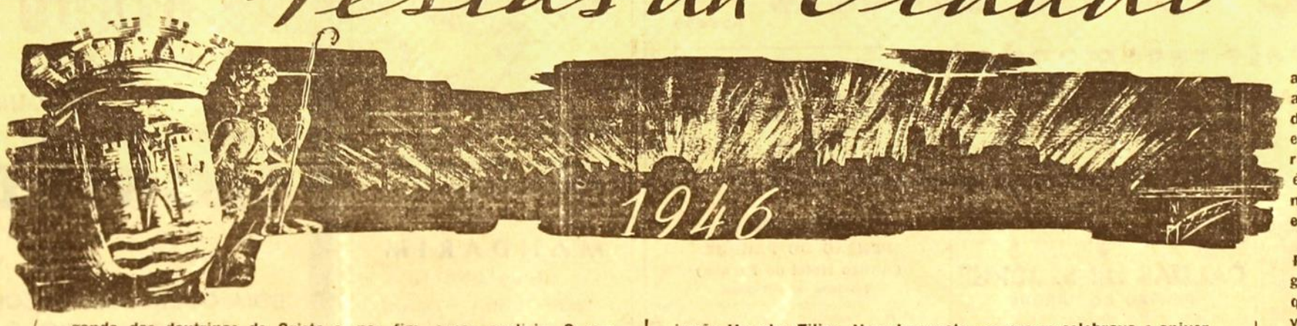
Rua Santa Catarina, 247 e 249
(Esquina da Rua Formosa)

PORTO — Telefone 2866

Filial: Rua D. António Barroso, 37

BARCELOS — Telefone, 8280

Festas da Cidade



Dos três santos populares, São João é o mais querido à alma do povo, aquele que fala mais à sua alegria, que lhe comunica, uma vez por ano, vida nova, movimentada, tendendo para as diversões ao ar livre, com balões e foguetes, com o cheiro acre e incitante da pólvora queimada, com as cascatas, simples e ingénuas, que os meninos armam junto dos passeios, às portas das «ilhas», perseguindo os transeuntes, com o prato de barro estendido, a pedirem um tostãozinho para o santo que, feito de barro, melhor ou pior moldado, com o surrão a cobrir-lhe o tronco e o cabritinho, branco e simples, aninhado à ilharga, mostra a face, gorda e sorridente, cheia de candura e simplicidade, alçando, triunfante, a cruz que redimiu o género humano, depois da tragédia do Calvário. A sua volta e em sua honra, o povo ergue altares, folia e dança em rusgas coroadas pelas frondes cheirosas e frescas das carvalheiras, atravessando a cidade, em alacre baile, ao som do bombo, dos ferrinhos e do cavaquinho, concertando música endiabrada, que os foliões sublinham, com trejeitos e esgares, a denunciarem o contentamento que lhes vai na alma, caminho das Fontainhas, onde o povoléu se comprime e esmaga, na romaria votiva, correndo as barracas e apanhando as orvalhadas.

O santo, que a cidade escolheu e em louvor do qual deu o seu voto, corresponde a essa preferência, distribuindo alegria, à farta, abençoando os seus romeiros e incitando-os a esquecerem preocupações e desgostos. E' deste modo, no aspecto profano, que São João reune a legião dos seus admiradores, em homenagem à satisfação do espírito e ao esquecimento de todos os males que afligem a humanidade.

São João Baptista, assim chamado por ter baptisado Cristo, é denominado, também, o Precursor, por ter preparado os caminhos do Senhor. A Igreja, celebra o seu nascimento a 24 de Junho, e a sua morte, por degolação, a 29 de Agosto. Há que considerar em São João, primeiro, a sua infância; depois, a sua actividade na propaganda das doutrinas de Cristo e, por fim, o seu suplício. O seu nascimento foi anunciado por Malaquias. São Lucas, em todo o primeiro capítulo do seu Evangelho, refere-se à surpresa que, na Judeia, causaram todas as maravilhas que antecederam o nascimento de São João. Santo Ambrósio afirma ter sido São João já santificado no ventre materno. A sua missão na terra foi profetizada por Isaías e a ela fez referência São Mateus, descrevendo a sua vida mortificada, no deserto da Judeia, rudemente vestido com uma pele de camelo, uma correia em volta da cintura e alimentando-se de gafanhotos. Fulminava nas suas prédicas o vício e as devassidões dos grandes, exalçando a humildade e a penitência. Ao povo recomendava que repartisse o vestuário e o alimento com os pobres; aos publicanos aconselhava que nada exigissem dos humildes, além do que fosse justo, e aos soldados que não usassem de violências, que evitassem a calúnia e defendessem a verdade.

A morte de São João foi descrita por São Marcos. Encerrado na prisão de Macronte, pequeno lugar a Oeste do Mar Morto, foi decapitado por ordem de Herodes Antipas, filho de Herodes, o sinistro herói da degolação dos inocentes, que temia uma revolta do seu povo; mas, na realidade, porque o Santo Precursor condenou, publicamente, a sua mancebia com a bela Herodiade, esposa de seu irmão Herodes Filipe. Num banquete em que se celebrava o aniversário do rei, entrando na sala, para dançar na sua presença, a filha de Herodiade, jurou o soberano dar-lhe o que ela lhe pedisse, ainda que fosse metade do seu reino; mas, por instigação de sua mãe, ela pediu a cabeça de São João que, segundo a tradição, lhe foi apresentada, vertendo, ainda, as últimas gotas de sangue do justo, numa salva de ouro. E' assim que a Sagrada Escritura nos fala de São João Baptista, que, tantos séculos volvidos, vive na alma do povo, preside à alegria intensa de uma noite festiva, ele que foi santo e justo, humilde e bom, casto e severo. Talvez por possuir todas essas qualidades, foi escolhido entre os seus companheiros.

Depois de cairem as primeiras sombras da noite, a cidade animar-se-á, em folguedos ruidosos e comunicativos. Sobem no ar, estralejando, os foguetes; riscam a noite as caudas luminosas das bichas de rabiar; estrondeiam os morteiros e iluminam o céu, entenebrecido, os fogachos dos balões, enquanto na terra, saltando sobre outras fogueiras, as raparigas casadoiras suplicam, intimamente, ao Santo Precursor que lhes dê um noivo. E, já madrugada, aos primeiros alvores do dia, toda essa massa humana há-de encaminhar-se para os mercados, concentrando-se nos do Anjo e do Bolhão, para adquirir as ervas aromáticas e maravilhosas: o alecrim, a cidreira, os cravos rubros e simbólicos, e o trevo que dá felicidade. E que já o povo diz, no verso célebre:

Todas as ervas são bentas
Na manhã de São João...

Este ano, a cidade saiu da desorganização com que realizava as suas festas sanjoaninas, entregues à iniciativa particular, com a desvantagem de cada qual trabalhar por si sem atender à actividade dos outros, nem à necessidade de concatenar esforços, para elaborar-se um programa suficientemente atractivo. Desta vez, repetimos, procede-se de maneira inversa — com muito acerto. Não é ainda o que podia e devia ser, mercê de circunstancias várias, mas, em relação ao que anteriormente se fazia, já é muito e importante.

Tem O Comercio do Porto feito referência ampla às Festas do Porto, ontem iniciadas. Já pormenorizou o respectivo programa, em todos os seus aspectos, e daí pode chegar-se à conclusão que os festejos ao São João, o santo preferido pelos portuenses, vão decorrer com brilhantismo e constituir excelente motivo de atracção, da visita de muitos milhares de forasteiros.

Com esta afluência, o lucro será geral, pois se a cidade evidenciará elevado movimento, outros sectores, principalmente a parte comercial, terão ensejo de activarem, durante o respectivo período, os seus negócios.

Tanto basta para que louvemos a resolução da Municipalidade e de todos aqueles que deram acolhimento a tão feliz iniciativa, contribuindo para o seu maior êxito.

O Porto, capital do Norte, não pode deixar de ter as suas festas e estas têm de ser as Festas Sanjoaninas.

Ainda bem que este ano se compreendeu assim.

Oxalá o mesmo aconteça nos seguintes anos.

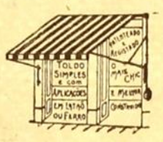
L. P.

ZINIA
Convida V. Ex.ª a visitar o seu completo sortido em:
FLORES ARTIFICIAIS — MEIAS E MALHAS — NOVIDADES
Bom gosto — Boa qualidade — Bom preço
Rua de Santa Catarina, 279 — Telef. 2713 PORTO

Flórida
CONFEITARIA — SALÕES DE CHÁ
Honra da Cidade do Porto e do País
Praça D. João I PORTO

Candida Celeste Nogueira Alves
CANDIDINHA
LINGERIE BORDADOS
Rua da Boa Hora, 15 — Telefone, 2506 — PORTO
Grande Prémio na 1.ª Exposição Colonial Portuguesa

CRIAÇÃO DE AVES
PINTA PRETA
GRANDE MARCA DE CHOCADEIRAS — PATENTE 21675
Estas chocadeiras são as únicas que não gastam petroleo nem energia eléctrica — Premiadas com MEDALHA DE OURO na 1.ª Exposição Nacional de Avicultura e Cunicultura (Lisboa 1946).
VENDE — **PORTO AVICOLA**
Rua de Belomonte, 30 e 32 — PORTO
Comedouros, bebedouros, criadeiras, anilhas, ninhos armadilhas, termometros, artigos de jardinagem, colmeias, sementes, etc.



TOLDO PORTUENSE
Patenteado com o n.º 14.076 — Registado com o n.º 33.247
UNICO FABRICANTE: JOSÉ DE SOUSA
Residência: Rua do Almada, 347 — PORTO — Telef. 6946
Oficina de Serralharia: 26, Travessa do Poço das Patas, 28
BARRACAS e panos em diversas côres para Praia

Atelier Magda
Especializado em vestuario para criança.
Aceita tecidos para confecção.
Praça da Liberdade, 53-3.º D.to PORTO

Diamantina Fernandes
COSTURA
Galeria de Paris, 11-2.º — Telefone, 5797 — PORTO

Para um bom retrato
lembro-lhe a
Fotografia Vieira
Rua Santa Catarina, 275 PORTO

Cortinas e Cortinados
Temos o maior sortido em etamines, marquisetes, cambraias Suissas e franjas
Cassas a 7$50
Casa Brito
R. Santa Catarina, 283 PORTO

Empreza do Calçado Atlas, L.da
Telefones, 2768 e 2769 (P. B. X.) Telegramas — ATLAS
Agências em Luanda e Lourenço Marques
O calçado de maior renome em todo o Mundo português
A mais importante fábrica de calçado em Portugal aparelhada para uma produção diária de 1.500 pares, fabricados pelos sistemas mais aperfeiçoados.
25 Depósitos para vendas ao público por conta da Fábrica em Lisboa, Porto, Coimbra, Braga, Viseu, Aveiro, Santarém, Covilhã, Vila Real, Viana do Castelo, Espinho, Matosinhos, Madeira e Açores.
Fabrica e Escritório: Rua D. João IV, 624 a 840 PORTO
MARCA REGISTADA

Compre V. Ex.ª um Chapeu
PALMARES
no CASSIANO

MODAS — CHAPEUS
Humbertina
RUA FIRMEZA, 462-1.º — Telefone, 7236 — PORTO

Modifique completamente o ambiente da sua casa, decorando-a com os nossos tecidos!
Armazens do Anjo
R. Formosa, 314 R. Carmelitas, 20

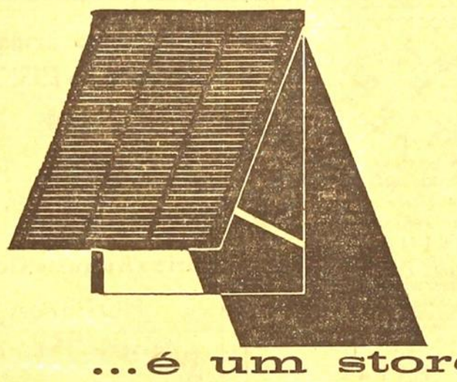
Orgãos e Pianos
com facilidades de pagamento
Suecos - Alemães
Franceses - Americanos
Vendem-se e trocam-se
CASA DANIEL RUVINA
RUA FORMOSA, 173 — PORTO

VESTIDOS
BERTHA RODRIGUES
Rua de Sá da Bandeira, 524-2.º - Telefone, 2883 - Porto

EMILIA PROENÇA
—:— SUCESSORA —:—
CHAPEUS DE SENHORA
Rua Sá da Bandeira, 612-1.º-E. — Telefone, 1214 — PORTO

VERISSIMO & C.A, L.DA
Lanifícios, Relógios, Calçado, Chapeus e vários artigos para Senhora.
VENDAS COM FACILIDADE DE PAGAMENTO
Rua de Ramalho Ortigão, 34-1.º (Alto Avenida dos Aliados)
Telefone, 386 — P. F. PORTO

ILDEFONSO
COSTA
Fabricante especializado em
ESTOFOS — DECORAÇÕES
179, R. das Flores, 183 — Telef. 2509
PORTO

SOLCRIS...

...é um store
PORTO: Rua de José Falcão, 61 — LISBOA: Telefone, 4 4444

Corte elegantíssimo
Casacos - Calças - Fatos
Já feitos em todas as medidas
Por menos 30 a 50 %
Padrões modernos — Sortido colossal
CASA INGLESA
No PORTO — Rua Santa Catarina, 84
(Esquina da Rua Passos Mannel)
Em LISBOA — Rua Santa Justa, 95-1.º
(Esquina da Rua do Ouro)

Relojoaria LAUSANE
Agencia oficial dos relogios
OMEGA e TISSOT
R. de Santo Ildefonso, 434 — PORTO (Junto ao Padrão)

A' NOIVA
«MODAS»
TECIDOS DE LÃ, SEDA E ALGODÃO
CASA ESPECIALIZADA EM ARTIGOS PARA NOIVA E COMUNHÃO
ENXOVAIS PARA BAPTIZADO
FERREIRA DE MELO & C.ª
18, Rua dos Clérigos — Telefone, 1653 — PORTO

Calçado MINERVA
Para homem, senhora e criança, o primeiro entre os melhores
Fabricado no Porto, por técnicos especializados e com material de superior qualidade, *vende-se nas boas casas do Continente, Ilhas e Ultramar*
Pedidos para revenda: Travessa dos Campos, 190 Telefone, 8752 — PORTO

OFICINA ESPECIALIZADA NO FABRICO E CONSERTOS DE APARELHOS CIRURGICOS TELEFONE, 7768
OURIVESARIA PINA
JOIAS, OURO, PRATAS E RELÓGIOS
Vendas a dinheiro, prestações com bónus e em conta corrente
RUA SANTO ILDEFONSO, 103 PORTO
(Próximo à Praça da Batalha)

MAGALHÃES
CABELEIREIRO DE SENHORAS
RUA FORMOSA, 436-1.º — Telefone, 6087 — PORTO
(Próximo ao Bonjardim)
Agradece reconhecido a visita de V. Ex.ª ás suas instalações dotadas do mais moderno material e pessoal competentíssimo

CASA DAS FERRAGENS
220, Rua Santo Ildefonso, 222
FILIAL DA VIDRARIA MOURÃO
241, Rua Santo Ildefonso, 243 — Telefone, 1617 — PORTO
FERRAGENS — VIDROS — LOUÇAS

«IRIS»
(ANTIGA CASA MARINHO)
MERCEARIA — CONFEITARIA
— DE —
PEREIRA & PACHECO, LTD.ª
Rua Costa Cabral, 44 — Telefone, 8311 — PORTO

ANTÓNIO MANUEL FREIRE & C.ª
Fabricantes das Gabardines — Fabricantes do calçado caseiro FREIRE
LANIFICIOS — REPRESENTAÇÕES
Rua dos Clérigos, 64-1.º — Telefone, 4361 — PORTO